

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	21
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	22

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	58
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	134
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	135
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	137
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	138
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	139

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.651.230
Preferenciais	0
Total	1.651.230

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/02/2013	Ordinária		0,20085
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	09/04/2013	Dividendo	30/04/2013	Ordinária		0,05205
Reunião do Conselho de Administração	18/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2013	Ordinária		0,41225

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	31.202.645	30.580.753
1.01	Ativo Circulante	9.601.913	9.352.151
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	587.898	907.919
1.01.02	Aplicações Financeiras	199.807	269.033
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	199.807	269.033
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	199.259	268.375
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	548	658
1.01.03	Contas a Receber	3.425.027	3.029.069
1.01.03.01	Clientes	3.356.520	2.997.671
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	68.507	31.398
1.01.04	Estoques	2.600.056	2.490.329
1.01.05	Ativos Biológicos	1.268.511	1.358.115
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.136.421	892.104
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.136.421	892.104
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	384.193	405.582
1.01.08.03	Outros	384.193	405.582
1.01.08.03.02	Derivativos	4.800	32.804
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	52.571	41.172
1.01.08.03.05	Outros	326.822	331.606
1.02	Ativo Não Circulante	21.600.732	21.228.602
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.841.338	3.709.659
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	53.568	51.752
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	53.568	51.752
1.02.01.03	Contas a Receber	265.313	89.161
1.02.01.03.01	Clientes	10.972	11.128
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	254.341	78.033
1.02.01.05	Ativos Biológicos	441.509	428.190
1.02.01.06	Tributos Diferidos	799.953	825.998
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	799.953	825.998
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.420	13.793
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	16.420	13.793
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.264.575	2.300.765
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	404.390	363.875
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	916.749	1.134.588
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	318.111	284.880
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	90.259	83.877
1.02.01.09.08	Outros	535.066	433.545
1.02.02	Investimentos	3.158.036	3.171.703
1.02.02.01	Participações Societárias	3.158.036	3.171.703
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.739	22.287
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.144.424	3.148.436
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	873	980
1.02.03	Imobilizado	10.514.134	10.250.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.480.121	9.266.128
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	261.716	145.805
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	772.297	838.643

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04	Intangível	4.087.224	4.096.664
1.02.04.01	Intangíveis	4.087.224	4.096.664
1.02.04.01.02	Software	119.603	125.024
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	11.231	13.039
1.02.04.01.05	Ágio	2.767.985	2.767.985
1.02.04.01.06	Software Arrendado	15.405	17.616

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	31.202.645	30.580.753
2.01	Passivo Circulante	8.686.558	8.575.314
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	87.771	115.913
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.288	12.012
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.483	103.901
2.01.02	Fornecedores	2.926.981	3.135.464
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.716.791	2.901.597
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	210.190	233.867
2.01.03	Obrigações Fiscais	174.888	186.614
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.013	66.418
2.01.03.01.02	Outras Federais	62.013	66.418
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	110.800	117.603
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.075	2.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.177.268	2.111.007
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.177.268	2.111.007
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.964.441	1.679.612
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	212.827	431.395
2.01.05	Outras Obrigações	2.823.444	2.574.940
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.881.856	1.946.739
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.881.856	1.946.739
2.01.05.02	Outros	941.588	628.201
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	329.879	159.915
2.01.05.02.04	Derivativos	324.233	198.524
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	78.764	76.935
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	208.712	192.827
2.01.06	Provisões	496.206	451.376
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	92.069	163.798
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	11.260	23.999
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	68.531	112.070
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	12.278	27.729
2.01.06.02	Outras Provisões	404.137	287.578
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	385.747	270.164
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	18.390	17.414
2.02	Passivo Não Circulante	7.969.996	7.466.911
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.203.350	4.593.942
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.203.350	4.593.942
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.854.741	2.210.308
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.348.609	2.383.634
2.02.02	Outras Obrigações	1.622.221	1.847.310
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	674.777	1.325.929
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	674.777	1.325.929
2.02.02.02	Outros	947.444	521.381
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	947.444	521.381
2.02.04	Provisões	1.144.425	1.025.659
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	841.863	739.227
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	190.414	151.889

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	61.128	6.653
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	33.279	22.625
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	557.042	558.060
2.02.04.02	Outras Provisões	302.562	286.432
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	302.562	286.432
2.03	Patrimônio Líquido	14.546.091	14.538.528
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	54.051	17.990
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	56.387	45.464
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.726	-51.907
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	16.697	7.740
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.275.160	2.261.079
2.03.04.01	Reserva Legal	220.246	220.246
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.871.560	1.916.860
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	183.354	123.973
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	148.591	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-392.182	-201.012
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-320.411	-175.892
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-5.798	18.224
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-3.672	9.006
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-62.301	-52.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.053.836	13.823.525	3.423.951	6.702.244
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.321.690	-10.581.016	-2.903.760	-5.635.986
3.03	Resultado Bruto	1.732.146	3.242.509	520.191	1.066.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.064.276	-2.092.426	-264.874	-678.663
3.04.01	Despesas com Vendas	-939.881	-1.764.081	-416.438	-802.245
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.877	-158.760	-55.994	-101.862
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42.927	68.752	68.784	131.230
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-154.316	-243.595	-139.433	-198.772
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.871	5.258	278.207	292.986
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	667.870	1.150.083	255.317	387.595
3.06	Resultado Financeiro	-422.916	-469.449	-274.282	-264.041
3.06.01	Receitas Financeiras	155.580	264.987	76.499	164.766
3.06.02	Despesas Financeiras	-578.496	-734.436	-350.781	-428.807
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	244.954	680.634	-18.965	123.554
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.516	-113.662	25.352	36.032
3.08.01	Corrente	64.573	0	0	0
3.08.02	Diferido	-101.089	-113.662	25.352	36.032
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	208.438	566.972	6.387	159.586
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	208.438	566.972	6.387	159.586
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23949	0,65143	0,00735	0,18354
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23925	0,65079	0,00734	0,18350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	208.438	566.972	6.387	159.586
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-266.647	-191.170	-216.004	-120.501
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	6.375	-12.678	456	423
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda, Líquido de Impostos	-23.103	-24.022	2.578	6.591
4.02.03	Perdas Não Realizadas de Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	-246.037	-144.519	-210.812	-111.064
4.02.04	Perdas Atuariais, Líquido de Impostos	-3.882	-9.951	-8.226	-16.451
4.03	Resultado Abrangente do Período	-58.209	375.802	-209.617	39.085

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	288.073	816.583
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.764.270	356.288
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	566.972	159.586
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	540.474	236.683
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	-107.933	-53.236
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	113.662	-36.032
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	114.132	20.931
6.01.01.07	Outras Provisões	-12.463	-31.511
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	554.684	251.270
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-5.258	-292.986
6.01.01.10	Resultado na Alienação do TCD	0	101.583
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.476.197	460.295
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-485.733	-482.792
6.01.02.02	Estoques	-91.342	-136.742
6.01.02.03	Fornecedores	-85.476	87.242
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-92.656	-52.920
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	-624.721	698.296
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	0	-1.250.140
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	76.499	1.807.451
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-88.926	-46.347
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-173.446	-78.855
6.01.02.13	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	8.988
6.01.02.14	Ativos Biológicos	89.604	-93.886
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-815.607	-563.402
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-6.382	0
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-634.166	-445.180
6.02.07	Recebimento pela Alienação do Imobilizado	172.159	6.743
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	-90.294	0
6.02.09	Aplicações no Intangível	-1.678	-1.914
6.02.10	Aplicações em Ativos Biológicos	-255.246	-112.442
6.02.14	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	0	-10.609
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	197.768	853.249
6.03.01	Financiamentos Tomados	1.915.901	2.069.355
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-1.514.264	-864.316
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-220.050	-339.790
6.03.05	Adto. Futuro Aumento de Capital	0	-12.000
6.03.06	Alienação de Ações para Tesouraria	16.181	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.745	7.581
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-320.021	1.114.011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	907.919	68.755
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	587.898	1.182.766

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36.061	-45.300	-359.000	0	-368.239
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.924	0	0	0	10.924
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	16.181	0	0	0	16.181
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-359.000	0	-359.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	8.956	0	0	0	8.956
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	566.972	-191.170	375.802
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	566.972	0	566.972
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-191.170	-191.170
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-227.016	-227.016
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	82.497	82.497
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-24.022	-24.022
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-9.951	-9.951
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-12.678	-12.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	59.381	-59.381	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	59.381	-59.381	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	54.051	2.275.160	148.591	-392.182	14.546.091

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.562	0	-100.000	0	-90.438
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.735	0	0	0	8.735
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	691	0	0	0	691
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	136	0	0	0	136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.586	-120.501	39.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.586	0	159.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.501	-120.501
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-162.864	-162.864
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	51.800	51.800
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	6.591	6.591
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-16.451	-16.451
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	423	423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	39.143	-39.143	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	39.143	-39.143	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	20.501	1.799.589	20.443	-282.017	14.018.987

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	15.523.655	7.513.733
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.154.274	7.314.717
7.01.02	Outras Receitas	-79.977	-185.870
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	447.196	376.642
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.162	8.244
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.228.812	-5.536.013
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.580.925	-4.616.614
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.661.584	-919.805
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	13.697	406
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.294.843	1.977.720
7.04	Retenções	-540.474	-236.683
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-540.474	-236.683
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.754.369	1.741.037
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	272.102	546.052
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.258	292.986
7.06.02	Receitas Financeiras	264.987	164.766
7.06.03	Outros	1.857	88.300
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.026.471	2.287.089
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.026.471	2.287.089
7.08.01	Pessoal	1.939.004	871.363
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.490.871	665.489
7.08.01.02	Benefícios	345.338	155.201
7.08.01.03	F.G.T.S.	102.795	50.673
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.640.652	772.182
7.08.02.01	Federais	773.042	372.972
7.08.02.02	Estaduais	786.006	389.329
7.08.02.03	Municipais	81.604	9.881
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	879.843	483.958
7.08.03.01	Juros	759.457	436.970
7.08.03.02	Aluguéis	120.386	46.988
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	566.972	159.586
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	359.000	100.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	207.972	59.586

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	31.587.077	30.772.248
1.01	Ativo Circulante	11.972.385	11.589.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.028.379	1.930.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	525.461	621.908
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	476.206	553.755
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	210.949	280.693
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	265.257	273.062
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	49.255	68.153
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	49.255	68.153
1.01.03	Contas a Receber	3.291.271	3.208.619
1.01.03.01	Clientes	3.157.316	3.131.198
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	133.955	77.421
1.01.04	Estoques	3.141.835	3.018.576
1.01.05	Ativos Biológicos	1.281.172	1.370.999
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.251.308	964.769
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.251.308	964.769
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	452.959	474.416
1.01.08.03	Outros	452.959	474.416
1.01.08.03.02	Derivativos	7.521	33.200
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	52.571	41.172
1.01.08.03.05	Outros	392.867	400.044
1.02	Ativo Não Circulante	19.614.692	19.182.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.824.698	3.723.249
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	53.568	74.458
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	53.568	74.458
1.02.01.03	Contas a Receber	326.409	163.431
1.02.01.03.01	Clientes	10.972	11.128
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	315.437	152.303
1.02.01.05	Ativos Biológicos	441.509	428.190
1.02.01.06	Tributos Diferidos	707.218	724.942
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	707.218	724.942
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.295.994	2.332.228
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	405.238	365.301
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	921.474	1.141.797
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	318.111	284.880
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	99.377	93.014
1.02.01.09.08	Outros	551.794	447.236
1.02.02	Investimentos	91.237	36.658
1.02.02.01	Participações Societárias	91.237	36.658
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	89.102	34.711
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.135	1.947
1.02.03	Imobilizado	10.939.909	10.670.700
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.831.981	9.647.038
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	264.214	145.805
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	843.714	877.857
1.02.04	Intangível	4.758.848	4.751.661

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04.01	Intangíveis	4.758.848	4.751.661
1.02.04.01.02	Software	140.146	136.916
1.02.04.01.03	Marcas	1.304.255	1.305.937
1.02.04.01.04	Outros	196.460	207.929
1.02.04.01.05	Ágio	3.102.582	3.083.263
1.02.04.01.06	Software Arrendado	15.405	17.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	31.587.077	30.772.248
2.01	Passivo Circulante	7.505.686	7.481.632
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	108.603	134.968
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.985	21.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	85.618	113.474
2.01.02	Fornecedores	3.176.279	3.381.246
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.718.818	2.901.516
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	457.461	479.730
2.01.03	Obrigações Fiscais	234.593	227.995
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90.070	98.637
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.978	13.547
2.01.03.01.02	Outras Federais	81.092	85.090
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	142.448	126.765
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.075	2.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.443.488	2.440.782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.443.488	2.440.782
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.964.441	1.679.612
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	479.047	761.170
2.01.05	Outras Obrigações	1.019.392	814.038
2.01.05.02	Outros	1.019.392	814.038
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	330.098	160.020
2.01.05.02.04	Derivativos	364.224	253.420
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	78.764	76.935
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	246.306	323.663
2.01.06	Provisões	523.331	482.603
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	98.110	173.916
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	11.261	24.000
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	74.512	122.070
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	12.337	27.846
2.01.06.02	Outras Provisões	425.221	308.687
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	406.831	291.273
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	18.390	17.414
2.02	Passivo Não Circulante	9.500.263	8.714.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.329.793	7.077.539
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.329.793	7.077.539
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.854.741	2.210.308
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.475.052	4.867.231
2.02.02	Outras Obrigações	977.317	561.900
2.02.02.02	Outros	977.317	561.900
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	977.317	561.900
2.02.03	Tributos Diferidos	25.174	27.792
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.174	27.792
2.02.04	Provisões	1.167.979	1.047.345
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	865.417	760.913
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	192.058	155.542
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	71.599	12.373

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	33.237	22.525
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	568.523	570.473
2.02.04.02	Outras Provisões	302.562	286.432
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	302.562	286.432
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.581.128	14.576.040
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	54.051	17.990
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	56.387	45.464
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.726	-51.907
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	16.697	7.740
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.275.160	2.261.079
2.03.04.01	Reserva Legal	220.246	220.246
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.871.560	1.916.860
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	183.354	123.973
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	148.591	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-392.182	-201.012
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-320.411	-175.892
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-5.798	18.224
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-3.672	9.006
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-62.301	-52.350
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	35.037	37.512

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.525.447	14.734.343	6.842.127	13.179.249
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.648.333	-11.160.384	-5.352.968	-10.346.610
3.03	Resultado Bruto	1.877.114	3.573.959	1.489.159	2.832.639
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.374.601	-2.540.387	-1.208.571	-2.284.021
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.140.303	-2.142.177	-1.060.985	-2.014.419
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118.227	-221.191	-94.497	-180.225
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44.880	76.708	39.006	149.547
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-163.149	-263.325	-97.244	-249.727
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.198	9.598	5.149	10.803
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	502.513	1.033.572	280.588	548.618
3.06	Resultado Financeiro	-258.993	-360.741	-287.493	-362.440
3.06.01	Receitas Financeiras	428.116	630.665	374.730	658.768
3.06.02	Despesas Financeiras	-687.109	-991.406	-662.223	-1.021.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	243.520	672.831	-6.905	186.178
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.669	-107.653	18.133	-22.095
3.08.01	Corrente	61.751	-1.927	-5.072	-43.277
3.08.02	Diferido	-96.420	-105.726	23.205	21.182
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	208.851	565.178	11.228	164.083
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	208.851	565.178	11.228	164.083
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	208.438	566.972	6.387	159.586
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	413	-1.794	4.841	4.497
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23949	0,65143	0,00735	0,18354
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23925	0,65079	0,00734	0,18350

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	208.851	565.178	11.228	164.083
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-266.647	-191.170	-216.004	-120.501
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	6.375	-12.678	456	423
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda, Líquido de Impostos	-23.103	-24.022	2.578	6.591
4.02.03	Perdas Não Realizadas de Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	-246.037	-144.519	-210.812	-111.064
4.02.04	Perdas Atuariais, Líquido de Impostos	-3.882	-9.951	-8.226	-16.451
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-57.796	374.008	-204.776	43.582
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-58.209	375.802	-209.617	39.085
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	413	-1.794	4.841	4.497

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.256.590	1.103.833
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.869.798	1.265.960
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	566.972	159.586
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	-1.794	4.497
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	569.504	477.120
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	-101.898	-43.111
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	105.726	-21.182
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	114.188	40.702
6.01.01.07	Outras Provisões	-27.221	12.657
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	653.919	577.155
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-9.598	-10.803
6.01.01.10	Resultado na Alienação do TCD	0	69.339
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-613.208	-162.127
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	8.207	379.595
6.01.02.02	Estoques	-134.589	-423.197
6.01.02.03	Fornecedores	-81.587	109.329
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-94.658	-92.427
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	-106.463	-457.541
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	0	-2.528.809
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	77.522	3.298.630
6.01.02.08	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	0	-1.595
6.01.02.09	Resgate de Títulos Disponível para Venda	0	5.552
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-114.709	-33.627
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-255.701	-212.288
6.01.02.12	Pagamento Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.057	-26.993
6.01.02.13	Juros sobre Capital Próprio Recebidos	0	8.988
6.01.02.14	Ativos Biológicos	89.827	-187.744
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-770.312	-1.188.456
6.02.01	Aplicações Financeiras	-314.991	-48.619
6.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	377.489	45.819
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	-108.679	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	121.912	0
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-6.363	-5.853
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-671.447	-934.595
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	173.457	7.744
6.02.09	Aplicações no Intangível	-31.983	-2.987
6.02.10	Aplicações em Ativos Biológicos	-255.246	-238.130
6.02.11	Outros Investimentos, Líquidos	-54.461	-1.226
6.02.14	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	0	-10.609
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-440.355	796.425
6.03.01	Financiamento Tomados	2.047.153	2.745.406
6.03.02	Pagamento de Financiamento	-2.273.639	-1.609.191
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-220.050	-339.790
6.03.06	Alienação de Ações para Tesouraria	16.181	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.03.08	Aumento de Capital em subsidiária	-10.000	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	51.763	28.287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	97.686	740.089
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.930.693	1.366.843
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.028.379	2.106.932

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528	37.512	14.576.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528	37.512	14.576.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36.061	-45.300	-359.000	0	-368.239	-681	-368.920
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.924	0	0	0	10.924	0	10.924
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	16.181	0	0	0	16.181	0	16.181
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-359.000	0	-359.000	0	-359.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	8.956	0	0	0	8.956	0	8.956
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-681	-681
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	566.972	-191.170	375.802	-1.794	374.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	566.972	0	566.972	-1.794	565.178
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-191.170	-191.170	0	-191.170
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-227.016	-227.016	0	-227.016
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	82.497	82.497	0	82.497
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-24.022	-24.022	0	-24.022
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-9.951	-9.951	0	-9.951
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-12.678	-12.678	0	-12.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	59.381	-59.381	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	59.381	-59.381	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	54.051	2.275.160	148.591	-392.182	14.546.091	35.037	14.581.128

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.562	0	-100.000	0	-90.438	7.103	-83.335
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.735	0	0	0	8.735	0	8.735
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	691	0	0	0	691	0	691
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	136	0	0	0	136	0	136
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	7.103	7.103
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.586	-120.501	39.085	4.497	43.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.586	0	159.586	4.497	164.083
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.501	-120.501	0	-120.501
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-162.864	-162.864	0	-162.864
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	51.800	51.800	0	51.800
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	6.591	6.591	0	6.591
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-16.451	-16.451	0	-16.451
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	423	423	0	423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	39.143	-39.143	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	39.143	-39.143	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	20.501	1.799.589	20.443	-282.017	14.018.987	51.177	14.070.164

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	16.619.375	15.038.417
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.224.144	14.466.202
7.01.02	Outras Receitas	-87.440	-161.207
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	470.958	765.406
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	11.713	-31.984
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.042.311	-10.406.594
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.014.693	-8.283.133
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.040.031	-2.131.672
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	12.413	8.211
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.577.064	4.631.823
7.04	Retenções	-569.504	-477.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-569.504	-477.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.007.560	4.154.703
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	642.123	757.717
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.598	10.803
7.06.02	Receitas Financeiras	630.665	658.768
7.06.03	Outros	1.860	88.146
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.649.683	4.912.420
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.649.683	4.912.420
7.08.01	Pessoal	2.129.435	1.891.650
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.662.490	1.462.991
7.08.01.02	Benefícios	362.770	329.165
7.08.01.03	F.G.T.S.	104.175	99.494
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.803.744	1.694.074
7.08.02.01	Federais	896.146	981.557
7.08.02.02	Estaduais	818.862	694.587
7.08.02.03	Municipais	88.736	17.930
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.151.326	1.162.613
7.08.03.01	Juros	1.017.314	1.045.232
7.08.03.02	Aluguéis	134.012	117.381
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	565.178	164.083
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	359.000	100.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	207.972	59.586
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.794	4.497

Valor de Mercado

R\$ 42,3 bilhões

US\$ 18,9 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$ 48,45

BRFS US\$ 21,71

Ações emitidas:872.473.246 ações
ordinárias1.651.230 ações em
tesouraria**Base:** 30/06/2013**Webcast****Data:** 30/07/2013

09h Português

11h Inglês

Telefone:

Dial-in com conexões no

Brasil: +55 11 4688-6341

Dial-in com conexões nos

Estados Unidos: +1 786

9246977

www.brf-br.com/ri**Contatos RI:****Leopoldo Saboya**

Vice-Presidente de Finanças,

Administração e RI

Elcio Ito

Diretor Financeiro e RI

Edina Biava

Gerente de RI

55 11 23225061

acoes@brf-br.com/r

Senhores Acionistas,

Uma das maiores preocupações da BRF é o foco no consumidor, oferecendo produtos à altura de seus desejos e necessidades. Globalmente, na área de alimentos, duas tendências têm caminhado juntas e atentam cada vez mais os consumidores. Uma delas é a saudabilidade, termo que resume a preocupação em comer e beber o que é melhor para a saúde. A outra é a praticidade, uma imposição inescapável do nosso dia a dia de tempo escasso para dar conta de tantos afazeres.

Neste contexto, a BRF vem reforçando, desde o ano passado, inovações de produtos neste conceito, inclusive com a inauguração de um moderno Centro de Inovação, em Jundiaí-SP. Essas iniciativas proporcionaram o crescimento das receitas da Companhia, após a venda de ativos e descontinuidade de certas categorias, medidas impostas pelo TCD.

Tivemos no segundo trimestre um desempenho bastante favorável apesar do consumo mais retraído do mercado doméstico. A receita líquida consolidada cresceu 10%, para R\$ 7,5 bilhões. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 909,9 milhões – crescimento de 61% com margem EBITDA de 12,1% ante 8,3% apresentada no 2T12 e o EBITDA alcançou R\$ 801,0 milhões, 55% acima. O lucro líquido atingiu R\$ 208,4 milhões, saindo de 0,1% para 2,8% a margem líquida.

No comparativo com o ano anterior, além dos lançamentos que respaldaram o desempenho no mercado interno, as exportações tiveram recuperação importante devido a um equilíbrio entre oferta e demanda mundial. Os segmentos de *food service* e lácteos também tiveram desempenhos superiores ao mesmo período do ano anterior.

Visando reduzir o custo e alongar o perfil da dívida, foram emitidos bônus, no valor total de US\$ 500 milhões, com cupom de 3,95% ao ano (*yield to maturity* 4,135%) e R\$ 500 milhões, emitidos a uma taxa de juros de 7,75% a.a. A operação representou uma das melhores taxas já emitidas por uma corporação brasileira.

Um dos maiores mercados consumidores de carne suína do mundo, o Japão, abriu seu mercado para Santa Catarina. Em julho, a BRF já realizou seu primeiro embarque dos produtos (cortes de filé e sobrepaleta de lombo – copa), produzidos na unidade de Campos Novos (SC). Hoje, a BRF já é o maior exportador de carnes de aves para o mercado japonês.

A BRF tem uma oportunidade pela frente com o novo ciclo que se iniciou em 2013. Ao longo de sua existência a empresa criou as bases para a consolidação de sua presença no mercado global de alimentos. Rumo ao fortalecimento e expansão de seus negócios no mercado internacional, a Companhia está avançando nas discussões do Plano de Aceleração de Crescimento e examinando as oportunidades para revisão de processos que possam agregar valor aos negócios.

Para a BRF, o foco no bem-estar do consumidor é um caminho seguro para o sucesso de suas renomadas marcas e se baseia na constante busca pelo aperfeiçoamento de seus processos, produtos de alta qualidade e com valorização do seu capital humano.

São Paulo, julho de 2013

Abilio dos Santos Diniz
Presidente do Conselho
De Administração

José Antonio do Prado Fay
Diretor Presidente

2º Trimestre 2013 (2T13)

- A receita líquida totalizou R\$7,5 bilhões, com crescimento de 10%, em relação ao 2T12, notadamente atribuída ao desempenho de receitas obtidas nas exportações e lançamentos de novos produtos, amenizando os impactos gerados pelo acordo firmado com o Cade (TCD).
- Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados, além de outros produtos, tiveram vendas de 1,5 milhão de toneladas, 6,1% menor, lembrando que o 2T12 considerava os ativos alienados e as categorias descontinuadas por conta do TCD.
- O lucro bruto totalizou R\$ 1,9 bilhão, 26,1% superior devido ao reposicionamento de preços diante da nova realidade de custos e melhorias dos mercados internacionais, saindo a margem bruta de 21,8% para 24,9%.
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 909,9 milhões, 61% acima ao 2T12, atingindo 12,1% ante 8,3% no ano anterior devido à recuperação gradual das exportações, melhoria da margem operacional dos negócios do mercado interno, apesar dos efeitos da transferência de ativos. O EBITDA alcançou R\$ 801,1 milhões no trimestre (55,5% acima do 2T12), com margem EBITDA de 10,6% ante 7,5%.
- O lucro líquido foi de R\$ 208,4 milhões ante um resultado líquido de R\$ 6,4 milhões verificados no 2T12, devido a menor geração de resultados naquele período. O Lucro líquido do 2T13 foi também impactado pelo efeito não caixa da desvalorização do Real frente ao Dólar Americano.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 82,4 milhões/dia no ano, 16,1% superior ao 2T12.

Resultado - R\$ Milhões	2T13	2T12	var. %
Receita Líquida	7.525	6.842	10
MI	4.101	3.970	3
ME	3.424	2.872	19
Lucro Bruto	1.877	1.489	26
<i>Margem Bruta</i>	<i>24,9%</i>	<i>21,8%</i>	<i>310 bps</i>
EBIT	503	281	79
Resultado Líquido	208	6	3.163
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,8%</i>	<i>0,1%</i>	<i>270 bps</i>
EBITDA	801	515	55
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,6%</i>	<i>7,5%</i>	<i>310 bps</i>
EBITDA ajustado	910	565	61
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>12,1%</i>	<i>8,3%</i>	<i>380 bps</i>
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,24	0,01	2400

1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

Acumulado 2013 (1S13)

- A receita líquida totalizou R\$ 14,7 bilhões, com crescimento de 11,8%, gerados pela performance de vendas atingidas nos segmentos de atuação, apesar das alienações de ativos necessárias ao cumprimento do TCD.
- Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados, além de outros produtos, tiveram vendas de 3,0 milhões de toneladas, 5,6% menor.
- O lucro bruto totalizou R\$ 3,6 bilhões, 26,2% superior devido a melhora de performance dos mercados e arrefecimento da pressão de custos, atingindo um ganho de 2,8 p.p de margem bruta.
- EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,8 bilhão, 60,6% superior ao 2T12, com margem EBITDA ajustada de 12,0% ante 8,3% do 1S12. O EBITDA alcançou R\$ 1,6 bilhão no semestre (57,1% acima), com margem EBITDA de 10,9% ante 7,7%.
- O lucro líquido foi de R\$ R\$ 567,0 milhões ante um resultado líquido de R\$ 159,6 milhões registrados no 1S12 – 255,3% de aumento, atingindo margem líquida de 3,8% ante 1,2%.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 86,5 milhões/dia no ano, 10,0% superior ao mesmo período de 2012.

Resultado - R\$ Milhões	1S13	1S12	var. %
Receita Líquida	14.734	13.179	12
MI	8.170	7.886	4
ME	6.564	5.293	24
Lucro Bruto	3.574	2.833	26
<i>Margem Bruta</i>	<i>24,3%</i>	<i>21,5%</i>	<i>280 bps</i>
EBIT	1.034	549	88
Resultado Líquido	567	160	255
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,8%</i>	<i>1,2%</i>	<i>260 bps</i>
EBITDA	1.605	1.021	57
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,9%</i>	<i>7,7%</i>	<i>320 bps</i>
EBITDA ajustado	1.762	1.097	61
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>12,0%</i>	<i>8,3%</i>	<i>370 bps</i>
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,65	0,18	361

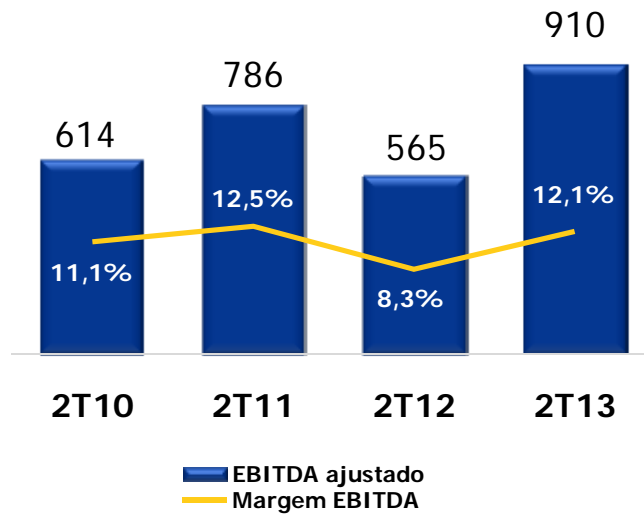
1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

As variações comentadas neste relatório são comparações ao acumulado de 2013 (1S13) em relação ao acumulado de 2012 (1S12) ou do 2º trimestre de 2013 (2T13) com o 2º trimestre de 2012 (2T12), conforme especificado.

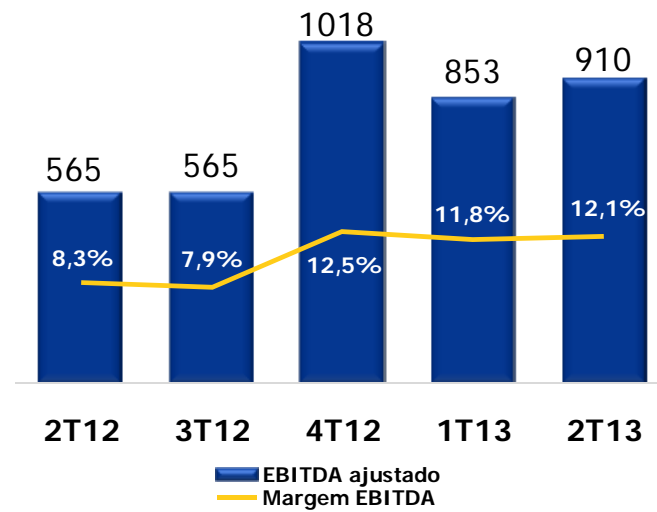
EBITDA ajustado

(R\$ milhões)

2º Trimestre



Trimestrais



Exportações Brasileiras

As exportações brasileiras de carne de frango e de carne bovina no 2T13 foram caracterizadas por maiores volumes e receitas em comparação ao 1T13. Porém, os embarques de carne de frango no acumulado do ano (Janeiro a Junho) foram 5% inferiores ao mesmo período de 2012. Os embarques de carne suína, por sua vez, seguem em trajetória negativa tanto em volume quanto em receitas.

As exportações de carne de frango no 2T13 totalizaram um volume de 989 mil toneladas, 9,7% acima do 1T13 e 2,4% abaixo do 2T12. Em receitas, o trimestre se encerrou 12,3% acima do 1T13 e 12,1% acima do 2T12 (em US\$). No acumulado do ano (Janeiro a Junho), os volumes totalizaram 1,9 milhão de toneladas, 5% menor que o mesmo período de 2012. Arábia Saudita, Japão e Hong Kong continuam representando a maior parcela das exportações brasileiras. As perspectivas de abertura do mercado mexicano, apesar de ainda não oficialmente confirmadas, devem aumentar os volumes embarcados no país ainda esse ano.

Os volumes embarcados de carne suína no 2T13 foram muito semelhantes ao 1T13, em torno de 120 mil toneladas (representando uma variação de -0,3% no 2T13 vs 1T13). Já em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve queda de 17,2% nos volumes. O desempenho em receita (em US\$) também acompanhou esse movimento de baixa: -2,1% na comparação do 2T13 com o 1T13 e -16,2% no 2T13 vs 2T12. Os volumes mais baixos desse trimestre são consequência, principalmente, das movimentações do mercado Ucrâniano. Apesar dos volumes para Rússia apresentarem um aumento de 24% no período acumulado de 2013 vs 2012 (Janeiro a Junho), as restrições sanitárias da Ucrânia para exportações Brasileiras iniciadas em Março/13 abalaram significativamente os volumes embarcados para esse país, passando de 65 mil toneladas em Janeiro-Junho de 2012 para 25 mil toneladas no mesmo período de 2013, uma queda de 61%. Mas, boas perspectivas devem recuperar os volumes de carne suína durante o ano. O MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) divulgou em Junho a habilitação de unidades em Santa Catarina para exportação ao Japão, mercado consumidor de cortes nobres e de alto valor.

A carne bovina continuou apresentando aumento de volumes exportados no ano. Os embarques no 2T13 totalizaram 354 mil toneladas, um aumento de 10,3% vs 1T13 e de 5,5% vs 2T12. Em receitas (US\$), o total do trimestre ficou 8,4% acima do 1T13 e 3,1% abaixo do 2T12. No acumulado do ano (Janeiro a Junho), as exportações brasileiras para Hong Kong foram o grande destaque, com aumento de 68% em relação ao mesmo período de 2012 e totalizando 173 mil toneladas. Irã também teve um aumento expressivo de volumes no mesmo período comparado (98%), além de Venezuela (46%) e os grandes volumes para Rússia (155 mil toneladas de Janeiro a Junho de 2013).

Consumo Interno

A inflação interna do país, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fechou Junho em 6,70% (no acumulado 12 meses), acima do teto da meta. Adicionalmente, as vendas no segmento de supermercados e lojas de alimentos e bebidas retraíram em volume por conta do aumento de preços de alimentos, movimento observado desde o início do ano em pesquisa do IBGE. Em paralelo, os indicadores domésticos que refletem o índice de confiança do consumidor (ICC), tanto o calculado pela FGV (abrangência nacional), como o calculado pela Fecomércio (abrangência paulista), mostraram comportamento de queda nos últimos meses. Porém, apesar dessa tendência negativa, o ICC em termos absolutos segue numa zona de otimismo, refletindo um consumidor menos confiante, mas ainda otimista com a relação ao cenário atual e mesmo com o futuro, conforme leitura da LCA Consultoria. Além disso, a descompressão dos preços dos alimentos deve trazer maiores volumes ao segmento de super e hipermercados até final do ano.

Tendências no Consumo de Alimentos

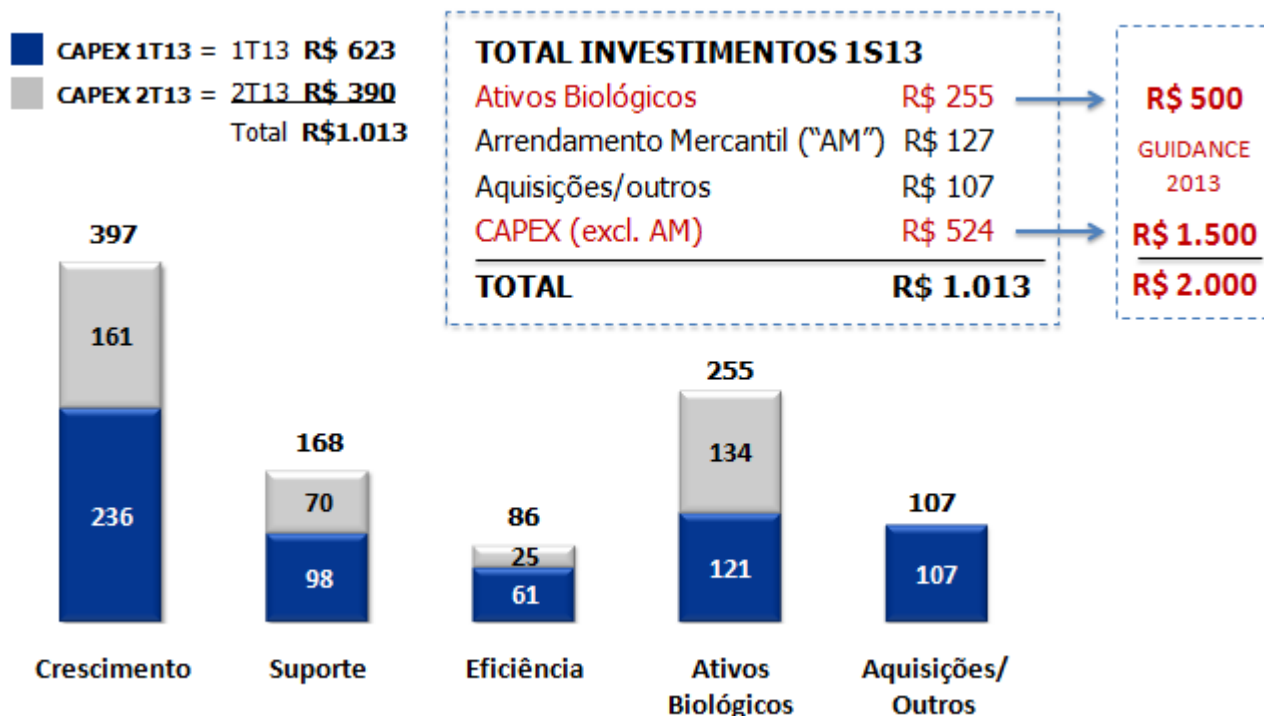
Pesquisas revelam que o consumidor quer produtos mais nutritivos e de qualidade sem abrir mão do sabor. As tendências no consumo de alimentos despontam cinco fatores que estão moldando mundialmente os novos hábitos e atitudes em relação à alimentação: 1) *Sensorialidade e prazer*; 2) *Saudabilidade e bem-estar*; 3) *Conveniência e praticidade*; 4) *Qualidade e confiabilidade*; 5) *Sustentabilidade e ética*. Segundo pesquisa da Fiesp/Ibope para o projeto BrasilFoodTrends 2020, os aspectos mais importantes considerados pelo consumidor no Brasil na hora de experimentar um produto são: 54% *ser da marca em que confia e conhece*; 52% *ser gostoso ou saboroso*; 28% *ser nutritivo, enriquecido com vitaminas*; 27% *ser um alimento de qualidade*; 27% *ser barato*; 22% *ser um alimento com menos conservantes*. A expectativa é que o mercado de alimentos saudáveis no Brasil deve passar de R\$ 40 bilhões em 2014.

Investimentos

Os investimentos em *Capex* realizados no trimestre totalizaram R\$390 milhões, ficando 37,4% inferior ao ano anterior e foram direcionados para projetos de crescimento, eficiência e suporte. Estão considerados neste montante de R\$ 134 milhões de investimentos em ativos biológicos (matrizes), para suprir os projetos de crescimento.

Os principais desembolsos foram direcionados para investimentos de aumento de capacidade produtiva em Lucas do Rio Verde (MT), Videira (SC), Ponta Grossa (PR), Capinzal (SC), Tatuí (SP) e Uberlândia (MG); construções das novas fábricas de margarinas (Vitória do Santo Antão-PE); queijos (Três de Maio- RS); centro de distribuição no Rio de Janeiro-RJ e fábrica de processados no Oriente Médio. Além de investimentos nos projetos de automação, ampliação de linhas e suporte.

INVESTIMENTOS



AM = se refere aos projetos de "built to suit" do CD de Salvador e do escritório administrativo de Curitiba.

Centro de Inovação

Em 20.06.13, a Companhia inaugurou em Jundiaí (SP), o Centro de Inovação da BRF, centro de pesquisas dotado de modernos laboratórios, cozinhas experimentais e minifábricas para produção-piloto. O projeto, que contou com investimento de R\$ 58 milhões, faz parte da meta da companhia de duplicar, até 2015, os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com o objetivo de favorecer a sinergia entre pesquisadores e demais áreas da empresa.

O complexo está dividido em quatro áreas: criação e pesquisa, aplicação, cozinha e análise sensorial. Nesta nova estrutura, diferente das anteriores, haverá uma área de aplicação para a realização de testes. Serão minilinhas de produção específicas para as avaliações e desenvolvimento de produtos.



Centro de Inovação, em Jundiaí-SP, inaugurado em junho/13.

Alienação de ativos Ana Rech

Em 07.05.13, a BRF se comprometeu em alienar e a JBS em adquirir, uma vez verificadas as Condições Suspensivas da Unidade Industrial de Ana Rech – RS, (unidade frigorífica de suínos e granjas), os Ativos Biológicos e o Imóvel denominado Granja André da Rocha, localizada em Nova Prata/RS. O montante da operação é de R\$200 milhões, com pagamento em 50 parcelas mensais e carência inicial de seis meses. A BRF registrou uma perda na operação no montante de R\$ 33,2 milhões.

Produção

Foram produzidas 1,4 milhão de toneladas de alimentos no trimestre, volume 7,16% inferior ao registrado no 2T12, com ajuste da produção do segmento de carnes,

devido ao TCD e redução de produtos lácteos da linha seca (leite UHT) – decisão estratégica para foco em rentabilidade.

A produção da Quickfood na Argentina passou a ser consolidada em julho/2012, registrados em carnes e outros produtos processados.

Produção	2T13	2T12	var. %	1S13	1S12	var. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	459	447	3	900	896	1
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.448	2.844	(14)	4.922	5.550	(11)
Produção (<i>mil t</i>)						
Carnes	1.036	1.085	(5)	2.060	2.126	(3)
Lácteos	203	259	(22)	401	516	(22)
Outros Produtos Processados	128	130	(2)	243	230	5
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.835	3.095	(8)	5.575	5.969	(7)

Lançamentos e Investimentos em Marketing

Visando a ampliação de portfólio, o reposicionamento das marcas e categorias e a agregação de valor, foram lançados 70 novos produtos no segundo trimestre, sendo: *Food Service* - 4; mercado doméstico – 27; exportações – 33; e 6 no segmento de lácteos. As principais inovações no portfólio foram nas linhas e marcas de Pratos Prontos, Pizzas, *Meu Menu*, Ouro, Empanados, Processados, Lácteos, Vegetais e Margarinas. No ano, os lançamentos totalizaram 128 novos produtos a disposição dos consumidores.

Em 21.05.13, a Sadia e a Batavo anunciaram o apoio aos Jogos Olímpicos Rio 2016™ - um avanço das marcas BRF no território esportivo, reforçando sua visão sobre a vida mais saudável. A Sadia e a Batavo serão apoiadoras oficiais (nível 2) dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro nas categorias Alimentos Embalados e Lácteos, respectivamente.

Em 10.06.13, a BRF assinou contrato de patrocinadora da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que vai até 2022 e envolve Seleção principal e todas as demais categorias gerenciadas pela Confederação; Sadia será a principal marca explorada na parceria, já com participação na Copa das Confederações. A marca escolhida para estampar os uniformes da seleção brasileira e demais pontos de exposição foi a Sadia, líder no mercado brasileiro e principal marca da BRF no mercado externo. O contrato com a CBF permite que todas as demais marcas da companhia nas categorias de carnes possam ser exploradas.

MERCADO INTERNO

O desafio da operação da BRF no mercado interno no 2T13 foi mitigar os efeitos do consumo retraído e da venda dos ativos e da suspensão de marcas. O Mercado

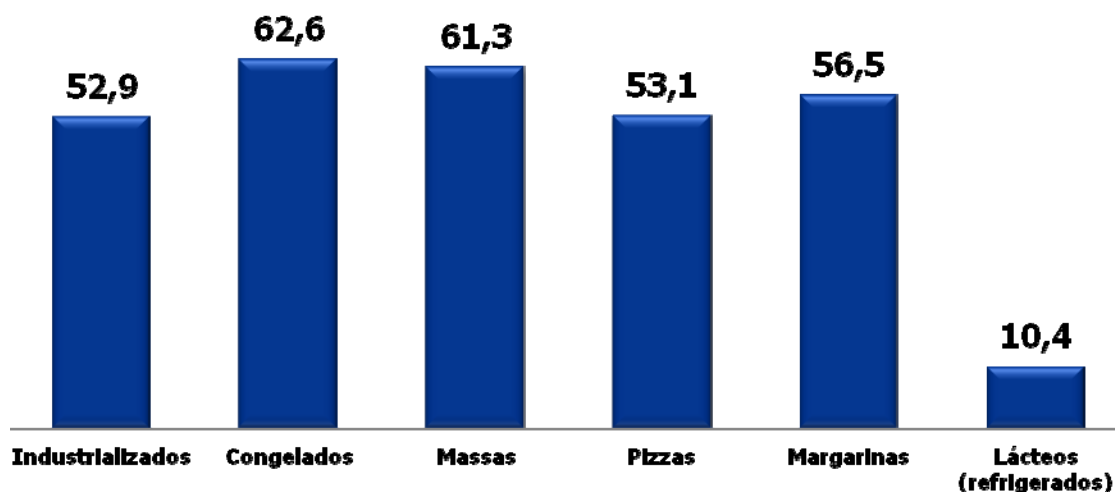
Interno vem recebendo incremento de portfólio desde início de 2012 visando amenizar estes impactos.

As vendas no mercado interno atingiram R\$ 3,1 bilhões no 2T13, 4,3% superior, com volumes 11,5% menores e preços médios 17,8% superiores e custos médios subindo 13,5%, refletindo no lucro operacional de R\$ 225,4 milhões neste segmento, 24,1% superior, passando a margem operacional para 7,3% ante 6,1% quando comparado ao 2T12. Esta performance demonstra a capacidade da administração em contornar o cenário adverso de mercado e a redução de um terço do volume de vendas do mercado doméstico que tiveram que ser retiradas devido ao cumprimento do processo TCD.

Para 2013, a empresa continua focada em ações estratégicas para o mercado interno que comportam: identificação do papel e o posicionamento de cada categoria no mercado; estabelecimento de estratégias para cada marca; e a captura das sinergias por meio de aumento da produtividade e eficiência a baixo custo, com o respaldo da consolidação da fusão e a integração da distribuição.

Desta forma, o mercado doméstico consolidado no 1S13, totalizou R\$ 6,2 bilhões, 4,2% superior, com volumes 9,5% menores e preços médios 15,2% superiores e custos médios 10,4% maiores, com o lucro operacional de R\$ 642,3 milhões neste segmento, 37,9% superior, passando a margem operacional para 10,4% ante 7,8% quando comparado ao 1S12.

Market Share – Valor %



Lácteos, margarinas e massas: base abril/maio

Pizzas, congelados e industrializados base mar/abr

Fonte: AC Nielsen

MERCADO EXTERNO

Após uma pontual pressão nas margens do ME no 1T13, o 2T13 foi favorecido pela recuperação gradual nos principais mercados, pelo câmbio mais favorável e redução dos custos das principais matérias-primas.

No trimestre, as exportações atingiram R\$ 3,4 bilhões, 19,4% acima em receitas, com volumes 4,9% superiores. O preço médio obteve recuperação gradual, à medida que a oferta foi se equilibrando nos principais mercados e devido aos efeitos cambiais, tendo crescido 13,8% em reais e os custos médios subido 8,1% - sendo inferiores ao aumento das receitas de exportação devido ao recuo dos custos das principais matérias-primas pela entrada da safra brasileira de grãos. Respalhando, desta forma, a recuperação de margens operacionais, que saíram de 2,3% e atingiram 6,4% no trimestre.

As exportações atingiram R\$ 6,5 bilhões, 24,7% acima em receitas, com volumes 4,5% superiores, totalizando 1,3 milhão de toneladas no semestre. Com a recuperação do preço médio em 19,3% e custos 14,6% superiores, as margens operacionais do semestre também tiveram boa recuperação atingindo 3,9% contra 0,2% acumuladas no 1S12.

Além disso, outros fatores positivos norteiam um cenário mais promissor para as exportações como: o primeiro embarque de suínos ao Japão; melhor estabilidade nos mercados do Extremo Oriente e Europa, reabertura das importações de suínos pela Ucrânia; demanda de importação de frangos pelo México (em tratativas).

No trimestre, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

Oriente Médio – no 2T13, a performance do Oriente Médio foi estabelecida pelas oportunidades tanto em termos de preço quanto de volume, isto por conta da atratividade do mercado interno, o que levou os pequenos e médios *players* a direcionarem grande parte de sua produção para o consumo doméstico. No 2T13 ocorreu uma redução de volumes de 9,2% devido a um *carry-over* de estoques do ano anterior, volume que foi vendido naquele período. Em função de estoques mais adequados tivemos recuperação de preços no trimestre com consequente melhoria de receita na ordem de 13,5%".

Extremo Oriente – As exportações cresceram 11,8% e 1,7%, respectivamente em receitas e volumes no trimestre. Destaque para a abertura do Japão à carne suína brasileira, importante mercado consumidor de cortes nobres e de alto valor. Em Junho, o MAPA divulgou as habilitações, sendo que duas unidades da BRF (Herval d'Oeste e Campos Novos) foram inclusas. No Extremo Oriente, o momento pós-gripe aviária criou boas oportunidades de negócios e é importante destacar o lançamento de nova linha de processados Sadia em Hong Kong. A estratégia aposta no desenvolvimento da marca para alcançar posição de destaque no mercado local.

Europa – A sazonalidade positiva que se iniciou com a aproximação do verão fomentou a demanda, que desde abril já sinalizou melhora. Em maio, o mercado europeu passou por um importante momento de recuperação, principalmente de preços. As receitas do trimestre cresceram 15,9% com volumes 4,1% superiores.

Eurásia – Devido a menor demanda neste mercado (41,2% de queda em volumes), as receitas caíram 34,1% na Eurásia, no trimestre. Em Junho, a Ucrânia anunciou a suspensão parcial do banimento imposto em março às exportações brasileiras de suínos. Cinco unidades no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina foram habilitadas, sendo duas da BRF (Lajeado e Campos Novos). Este é um importante passo, visto que desde 2012 a Ucrânia vem se consolidando como principal destino das exportações brasileiras de suínos.

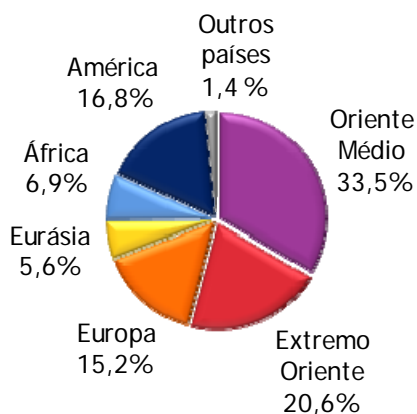
Américas –Encontra-se em andamento processo de integração de Avex, Danica e Quickfood, o que trará sinergias aos negócios e tornará os processos cada vez mais eficientes. A consolidação das aquisições também permitiu o crescimento de 118,5% nas receitas e 53,2% nos volumes desse mercado no trimestre.

África e outros países – Na África do Sul, após vitória brasileira nas investigações de *dumping*, produtores locais de frango pediram em junho o aumento da tarifa de importação do produto, mas as discussões ainda não estão encerradas.

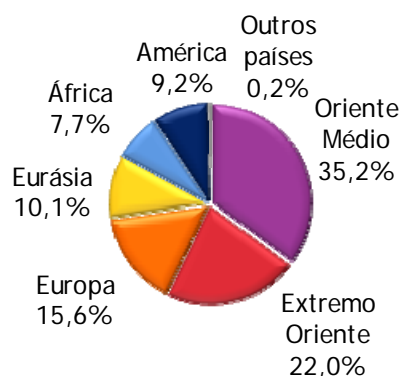
No trimestre, o crescimento foi de 25,2% em receitas e 47,7% em volumes devido às demandas por carne escura de frango.

Exportações por Região

2T13



2T12



LÁCTEOS

As receitas de lácteos totalizaram R\$ 704,8 milhões, 0,4% acima, com redução estratégica de volumes de 18,8% centrada em leite UHT. Ao mesmo tempo, os preços médios ficaram 23,6% acima, superando os aumentos de matéria prima e outros custos da ordem de 17,7% superiores. A margem operacional recuperou de 0,4% para 3,5%. Os lançamentos promovidos na linha refrigerados de iogurtes, queijos e bebidas lácteas com redução do posicionamento nos leites fluidos (UHT e

pasteurizados) respaldaram a melhoria das margens, mesmo considerando os aumentos do custo de captação do leite em função da sazonalidade de produção.

No acumulado, as receitas de lácteos totalizaram R\$ 1,3 bilhão, 0,4% acima, com redução estratégica de volumes de 17,7%, sendo que os preços médios ficaram 21,9% acima e os custos médios 16,1% superiores.

FOOD SERVICES

O mercado de food services, após um mês de abril promissor, apresentou uma desaceleração no consumo em maio e junho. Esse cenário pode ser explicado por uma conjunção de fatores econômicos tais como: inflação no setor de alimentos, que diminuiu a renda disponível para consumo fora do lar por lazer (33% do faturamento do setor é proveniente de refeições por lazer/entretenimento), movimentos sociais que afetaram por alguns dias o setor de serviços em junho, falta de segurança em locais públicos, além da queda do índice de confiança da população na economia.

Outros fatores que contribuem para este cenário são os altos custos de mão de obra, ocupação (aluguéis e taxas) e carga tributária, que continuam pressionando a lucratividade dos estabelecimentos de *food services* e nem sempre são repassados de forma integral aos consumidores no curto prazo.

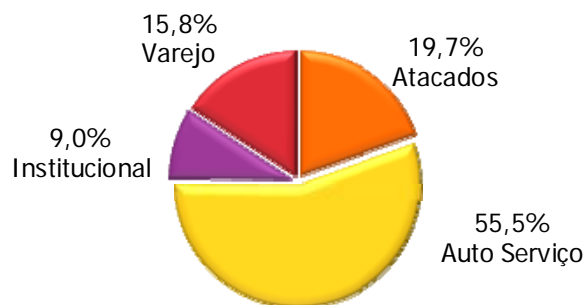
Mesmo diante de um cenário adverso, mantendo o foco e evolução do nível de serviço ao transformador, apresentamos crescimento de 2,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo R\$ 360,2 milhões de faturamento líquido, com volumes 7,7% menores. O preço médio ficou 10,5% acima e o custo médio 7,1% maior.

Destaque para a recuperação da rentabilidade no segmento, que obteve um ganho de 1,1 ponto percentual na margem operacional ao atingir 10,2%, justificada pela equalização da relação preço-custo dos itens vendidos. Registramos R\$ 36,6 milhões de resultado operacional, forte crescimento de 14,3% versus ano anterior.

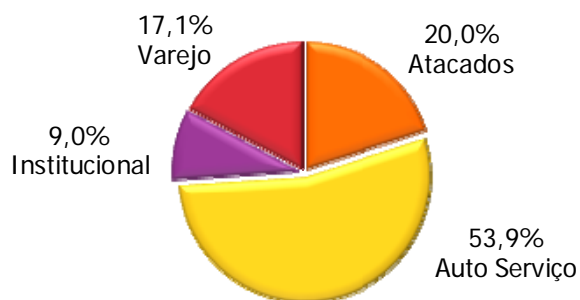
No semestre, as receitas do food services atingiram R\$ 725,2 milhões, 2,7% superiores, com volumes 11,2% menores, preços médios 15,7% acima e custos 11,7% menores.

Vendas por Canal

Canais de distribuição - 2T13



Canais de distribuição - 2T12



MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T13	2T12	var. %	2T13	2T12	var. %
In Natura	97	96	1	567	472	20
Aves	62	64	(3)	329	257	28
Suínos/Bovinos	35	32	9	238	215	11
Processados	376	421	(11)	2.294	2.282	1
Outras Vendas	96	127	(24)	234	214	9
Total	570	644	(11)	3.094	2.967	4

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T13	2T12	var. %	2T13	2T12	var. %
In Natura	514	551	(7)	2.633	2.373	11
Aves	451	475	(5)	2.203	1.926	14
Suínos/Bovinos	64	76	(16)	430	447	(4)
Processados	108	82	31	681	439	55
Outras Vendas	51	9	481	52	8	574
Total	673	642	5	3.366	2.819	19

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T13	2T12	var. %	2T13	2T12	var. %
Divisão Seca	141	193	(27)	363	399	(9)
Divisão Refrigerada	63	68	(6)	325	289	12
Outras Vendas	24	21	14	17	14	21
Total	228	281	(19)	705	702	0

FOOD SERVICE	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T13	2T12	var. %	2T13	2T12	var. %
Total	51	55	(8)	360	353	2

TOTAL	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T13	2T12	var. %	2T13	2T12	var. %
Total	1.523	1.622	(6)	7.525	6.842	10

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S13	1S12	var. %	1S13	1S12	var. %
In Natura	199	195	2	1.184	953	24
Aves	134	130	3	721	530	36
Suínos/Bovinos	65	65	1	462	423	9
Processados	725	856	(15)	4.523	4.600	(2)
Outras Vendas	212	205	3	491	395	24
Total	1.137	1.256	(10)	6.198	5.947	4

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S13	1S12	var. %	1S13	1S12	var. %
In Natura	1.009	1.055	(4)	5.109	4.323	18
Aves	879	912	(4)	4.243	3.464	22
Suínos/Bovinos	130	143	(9)	866	860	1
Processados	211	156	35	1.295	847	53
Outras Vendas	55	9	529	55	8	617
Total	1.275	1.220	5	6.459	5.178	25

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S13	1S12	var. %	1S13	1S12	var. %
Divisão Seca	282	378	(25)	690	765	(10)
Divisão Refrigerada	129	134	(4)	629	556	13
Outras Vendas	45	42	7	33	26	28
Total	456	554	(18)	1.352	1.348	0

FOOD SERVICE	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S13	1S12	var. %	1S13	1S12	var. %
Total	100	113	(11)	725	706	3

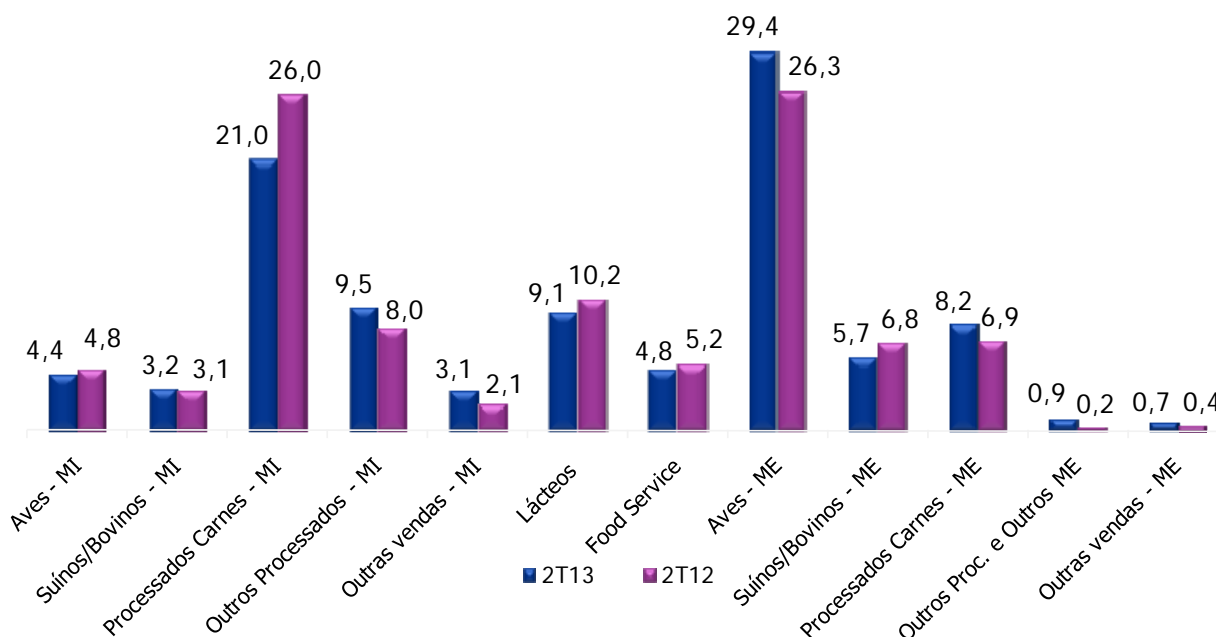
TOTAL	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S13	1S12	var. %	1S13	1S12	var. %
Total	2.968	3.143	(6)	14.734	13.179	12

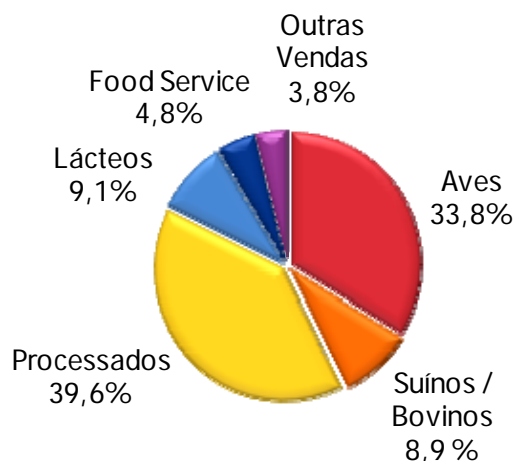
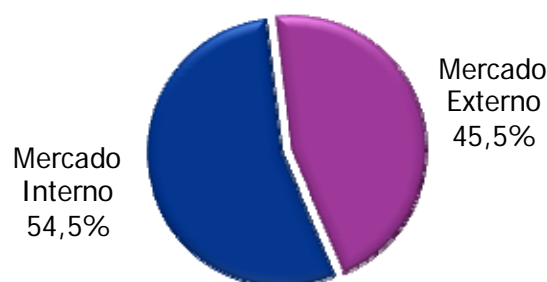
Receita Operacional Líquida

No 2T13, as receitas cresceram 10%, atingido R\$ 7,5 bilhões, graças a estratégia assertiva da administração com incremento de portfólio para amenizar os impactos do consumo retraído de mercado interno e a redução de volumes e receitas (transferidos a terceiros por força do processo TCD e descontinuidade de categorias específicas da marca Perdigão e Batavo), além da recuperação gradual dos mercados de exportação.

No semestre, a receita operacional líquida atingiu R\$ 14,7 bilhões, registrando aumento de 11,8%, obtida pelo crescimento orgânico, incorporação da *Quickfood* e aumento do portfólio através da inovação, com lançamentos de vários produtos e categorias, de forma a amenizar o impacto gerado pela transferência de ativos realizada no 3T12, conforme acordo estabelecido com o Cade (TCD).

Composição da Receita Líquida (%)



POR PRODUTO - 2T13**POR MERCADO- 2T13****Custos das Vendas (CPV)**

No 2T13, os custos das vendas atingiram R\$ 5,6 bilhões, registrando um aumento de 5,5%, devido ao aumento de outras matérias-primas e dissídios salariais no trimestre. Embora, o trimestre foi beneficiado pela redução dos custos dos grãos – principais matérias primas (milho – 19,1% abaixo do 1T13 e 1,9% menores do que o 2T12 e soja 7,8% menor do que o 1T13 e 6,7% acima do 2T12). Entretanto, os custos de vendas aumentaram 7,9%, em relação ao 1S12, registrando R\$ 11,2 bilhões. Apesar deste aumento verificado, os custos cresceram abaixo das receitas, o que permitiu a melhoria de margem bruta. Os principais crescimentos foram registrados nos seguintes itens: 1) repique no primeiro trimestre das principais matérias primas, especialmente do milho ocorrido no 4T12, derivado da entressafra brasileira, que refletiu no custo médio de produção dos produtos in-natura, do 1T13 com queda dos grãos na entrada da safra no 2T13, conforme exposto acima; 2) aumento de itens indexados ao câmbio como: embalagens, fretes, vitaminas; 3) reajustes na indústria em função dos dissídios salariais; 4) aumento do preço de captação do leite devido a entressafra de produção gerada pelo inverno.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,9 bilhão, registrando uma melhora de 26,1% no 2T13, com margem bruta 3,1 pontos percentuais maiores se comparado ao 2T12, saindo de 21,8% para 24,9%. No semestre, o Lucro Bruto atingiu R\$ 3,6 bilhões, com aumento de 26,2%, atingindo a margem bruta de 24,3% ante 21,5%, demonstrando os ganhos relativos a performance comercial e a redução de custos das principais matérias primas.

Despesas Operacionais

Foi possível manter o nível percentual do 2T12, totalizando 16,7% da ROL, mesmo com os investimentos maiores em marketing e trading realizados no trimestre visando amenizar os impactos do baixo consumo brasileiro.

As despesas comerciais cresceram 7,5%, refletindo especialmente o aumento das despesas variáveis devido aos investimentos em desenvolvimento de novas linhas e produtos (inovação), além dos investimentos com lançamentos e campanhas de marketing e pelos custos adicionais logísticos impostos pela nova lei do caminhoneiro. As despesas administrativas e os honorários aumentaram em 25,1% pela contratação de consultorias e despesas de viagens.

No 1S13, as despesas operacionais totalizaram R\$ 2,4 bilhões, com aumento de 7,7%, especialmente impactadas pelas despesas comerciais variáveis e pelas despesas administrativas.

Outras Despesas Operacionais

O acréscimo de 103% no trimestre e de 86% no semestre se referem às provisões para participações nos lucros e resultados, devido a melhor performance do trimestre, aumento nas provisões tributárias, e outras despesas relativas a fase pré operacional de unidades industriais como Lucas do Rio Verde-MT.

Resultado operacional antes das financeiras e Margem Operacional

Considerando as explanações supra, o resultado operacional antes das despesas financeiras atingiu R\$ 502,5 milhões no trimestre, 79,1% superior, passando a margem operacional para 6,7% da ROL ante 4,1%. O ganho de 2,6 pontos percentuais se deve ao desempenho das exportações e a redução de custos das principais matérias primas.

Estes fatores, associados à recuperação gradual das receitas no mercado interno, após a perda relativa aos ativos alienados (TCD) e apesar do consumo retraído notadamente refletindo no mercado brasileiro, também explicam o resultado operacional antes das financeiras registrado no 1S13 de R\$ 1,0 bilhão, 88,4% acima do resultado registrado no 1S12, com melhoria de 2,8 pontos percentuais na margem operacional reportada.

Financeiras

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 259 milhões no trimestre, registrando uma redução de 9,9% quando comparadas ao 2T12, embora, com aumento em relação às despesas financeiras do 1T13 devido ao reflexo do efeito cambial nas exposições em moeda estrangeira, não cobertas por *hedge accounting*. No semestre,

as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 361 milhões e se mantiveram em relação ao ano anterior.

Diante do elevado nível de exportações, a companhia realiza operações com objetivo específico de proteção (*hedge*) cambial. De acordo com os padrões contábeis de *hedge accounting* (CPC 38 e IAS 39), a companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (ex: NDF) e instrumentos financeiros não derivativos (ex: dívida em moeda estrangeira) para realizar operações de *hedge* e concomitantemente eliminar as respectivas variações cambiais não realizadas no demonstrativo de resultado (sob a rubrica de Despesas Financeiras).

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos para cobertura cambial continua possibilitando reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira, gerando substanciais benefícios com a sincronia entre os fluxos das obrigações em moeda estrangeira e os embarques de exportação, contribuindo para a redução na volatilidade do resultado financeiro.

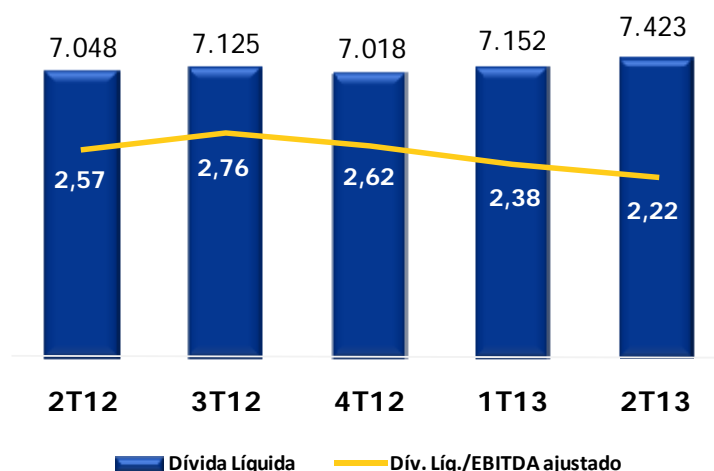
Em 30.06.13, os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial somaram USD 723 milhões e proporcionaram redução de exposição patrimonial cambial de mesmo valor. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting*, no conceito *cash flow hedge* para cobertura das exportações altamente prováveis, atingiram, nas suas respectivas moedas, os valores de USD 1.072 milhões, EUR 129 milhões e GBP 40 milhões. Esses instrumentos também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado em outros resultados abrangentes, evitando assim o impacto nas Despesas Financeiras.

A dívida líquida da Companhia ficou em R\$ 7,4 bilhões, 5,8% acima da registrada em 31.12.12, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA ajustado (últimos doze meses) de 2,2 vezes, com exposição cambial contábil de US\$ 312 milhões, 24% inferior. A redução da alavancagem em relação ao 1T13 ocorreu mesmo diante da desvalorização cambial no período.

Endividamento

Endividamento - R\$ Milhões	EM 30/06/2013			EM 31/12/2012	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	(1.965)	(1.855)	(3.820)	(3.890)	(2)
Moeda Estrangeira	(843)	(5.475)	(6.318)	(5.882)	7
Endividamento Bruto	(2.808)	(7.330)	(10.138)	(9.772)	4
Aplicações					
Moeda Nacional	658	144	802	1.209	(34)
Moeda Estrangeira	1.903	9	1.912	1.545	24
Total Aplicações	2.561	153	2.714	2.753	(1)
Endividamento Líquido	(246)	(7.177)	(7.423)	(7.018)	6
Exposição Cambial - US\$ Milhões			(265)	(412)	(36)

Evolução da Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado



Resultado da Equivalência Patrimonial

Devido aos resultados mensurados nas subsidiárias nacionais e internacionais, no 1S13 a equivalência patrimonial proporcionou um ganho de R\$ 9,6 milhões, porém quando comparada ao mesmo período de 2012, reduziu 11,2%, especialmente pelos resultados gerados em coligadas situadas no Brasil.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado de imposto de renda e a contribuição social totalizou uma despesa de R\$34,7 milhões no trimestre contra uma receita de R\$18,1 milhões no trimestre anterior, representando uma taxa efetiva de 14,2%. No acumulado do período a despesa totalizou R\$107,6 milhões contra uma despesa de R\$22,1 milhões do

período anterior, representando um acréscimo de 387,2% e taxa efetiva de 16% e 11,9%, respectivamente.

Participação acionistas não controladores

O resultado negativo de R\$ 0,4 milhão ante uma perda de R\$ 4,8 milhões no 2T12, registrados nesta rubrica, se refere à participação nos resultados das subsidiárias adquiridas na Argentina, Oriente Médio e Europa, as quais a companhia não possui participação integral.

Resultado Líquido e Margem Líquida

Desta forma, o lucro líquido foi de R\$ 208,4 milhões no 2T13, com margem líquida de 2,8%, um aumento de 2,7 pontos percentuais em relação ao 2T12, pela melhoria dos resultados operacionais em comparação ao mesmo período do ano anterior. No semestre, atingimos R\$ 567 milhões de lucro líquido, 255,3% acima do apresentado no mesmo período de 2012, com margem líquida de 3,8% ante 1,2% no acumulado de 1S12 e refletindo o melhor cenário para exportações da Companhia, somados aos menores custos de aquisição de matéria prima, amenizando a pressão vivenciada no mercado doméstico que demonstra retração de consumo.

EBITDA

O EBITDA ajustado (geração operacional) atingiu R\$ 909,9 milhões, 61% superior, registrando uma margem EBITDA ajustada de 12,1% ante 8,3% apresentada no 2T12, com rendimento adicional de 3,8 pontos percentuais. No 1S13, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,8 bilhão, 60,6% superior, com margem EBITDA ajustado de 12,0% ante 8,3% registrado no acumulado de 1S12, refletindo os motivos explanados acima.

O EBITDA alcançou R\$ 801,1 milhões no 2T13 (55,5% superior a 2T12), com margem EBITDA de 10,6% ante 7,5%. O EBITDA alcançou R\$ 1,6 bilhão no semestre (57,1% acima do 1S13), com margem EBITDA de 10,9% ante 7,7%.

EBITDA - R\$ Milhões	2T13	2T12	var. %	1S13	1S12	var. %
Resultado Líquido	208	6	3.163	567	160	255
Imposto de Renda e Contribuição Social	35	(18)	-	108	22	83
Financeiras Líquidas	259	287	(10)	361	362	-
Depreciação e Amortização	299	240	25	570	477	19
= EBITDA	801	515	55	1.605	1.021	57
Outros Resultados	111	50	120	169	82	106
Resultado da equiv. Patrimonial	(2)	(5)	(57)	(10)	(11)	(11)
Participação de Acionistas não Controlador	0	5	(91)	(2)	4	-
= EBITDA ajustado	910	565	61	1.762	1.097	61

As despesas líquidas de Outros Resultados Operacionais estão detalhadas na Nota Explicativa 33. A divulgação do EBITDA ajustado está em conformidade com o que a Companhia já informou nas apresentações do resultados trimestrais e/ou anuais anteriores, ou em outras divulgações ao mercado.



Situação Patrimonial

Em 30/06/13 o Patrimônio Líquido era de R\$ 14,6 bilhões, em linha com o montante atingido em 31/12/12 devido à apropriação de juros sobre o capital próprio, apesar da boa geração operacional registrada no período. O retorno sobre o investimento anualizado foi de 7,9%.

MERCADO ACIONÁRIO

As ações da BRF encerraram o trimestre cotadas a R\$ 48,45 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) e os ADRs fecharam em US\$ 21,71 na *New York Stock Exchange*, com valorização de 8,6% no Brasil e queda de 1,8% em NY. O desempenho superou muito a variação do Ibovespa, índice que reúne as ações de maior liquidez na bolsa brasileira, que apresentou variação negativa de 15,8%, o que caracterizou a melhor rentabilidade à BRF das empresas mais líquidas do Ibovespa no ano. O valor de mercado da companhia totalizou R\$ 42,3 bilhões, com crescimento de 59,6% em relação ao 1S12.

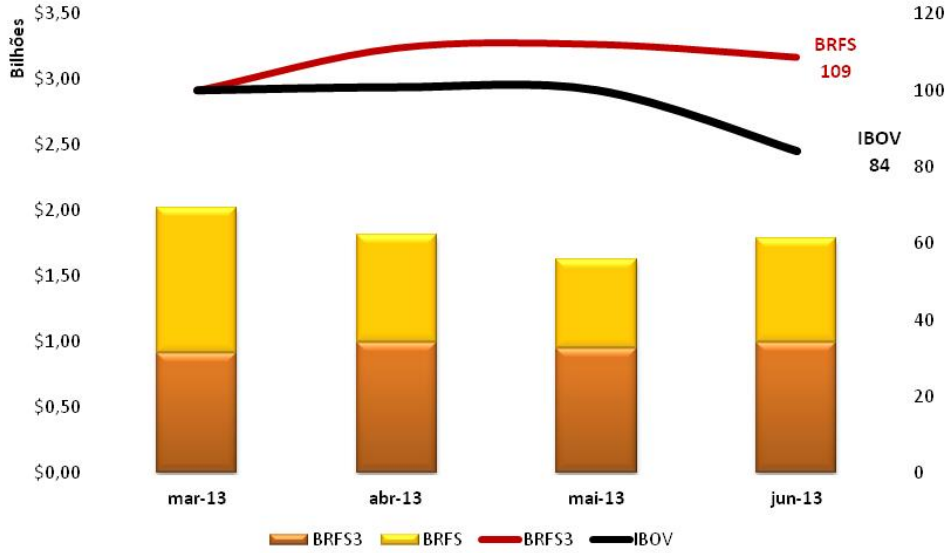
Evolução do Ações BRF X Ibovespa x Nyse

PERFORMANCE	2T13	2T12	1S13	1S12
BRFS3 - BM&F Bovespa				
 Cotações - R\$ *	48,45	30,39	48,45	30,39
Volume de Ações Negociado (Milhões)	127,8	138,3	268,3	291,0
Performance	8,6%	(15,6%)	14,8%	(16,6%)
Índice Bovespa	(15,8%)	(15,7%)	(22,1%)	(4,2%)
IGC	(8,6%)	(8,2%)	(8,7%)	4,7%
ISE	(8,0%)	3,6%	(7,7%)	11,4%
BRFS - NYSE				
 Cotações - US\$ *	21,71	15,19	21,71	15,19
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	99,8	138,3	207,4	236,5
Performance	(1,8%)	(24,1%)	2,8%	(22,3%)
Índice Dow Jones	2,3%	(2,5%)	13,8%	5,4%

* Fechamento

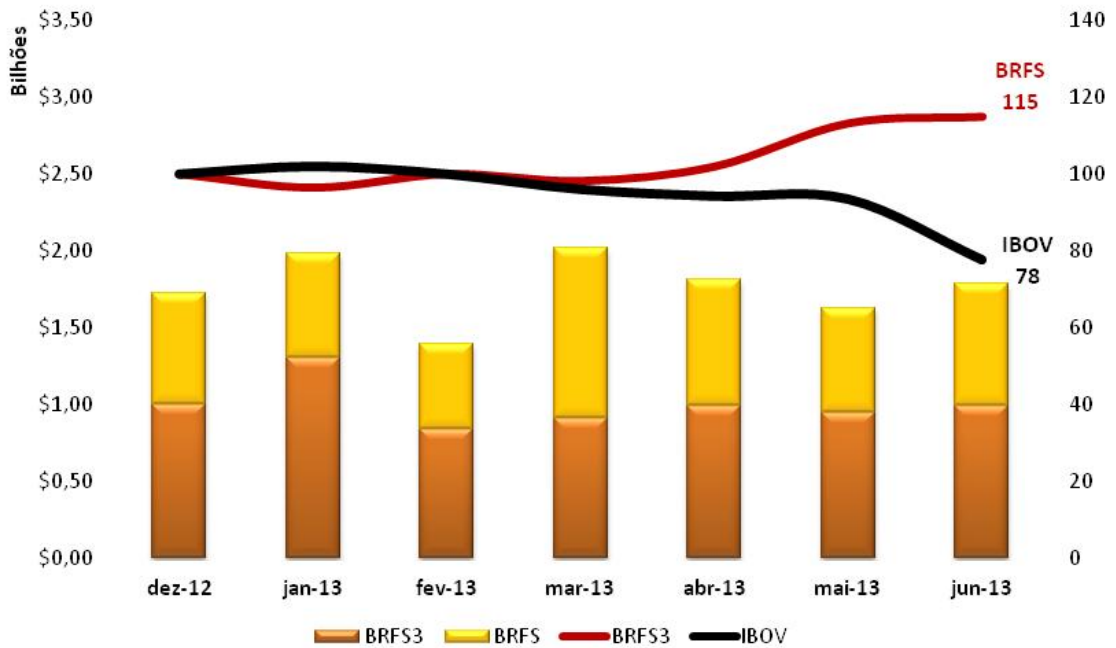
Valor Negociado (2T13)

Média USD 82,4 milhões/dia (16,1% superior ao mesmo período de 2012)

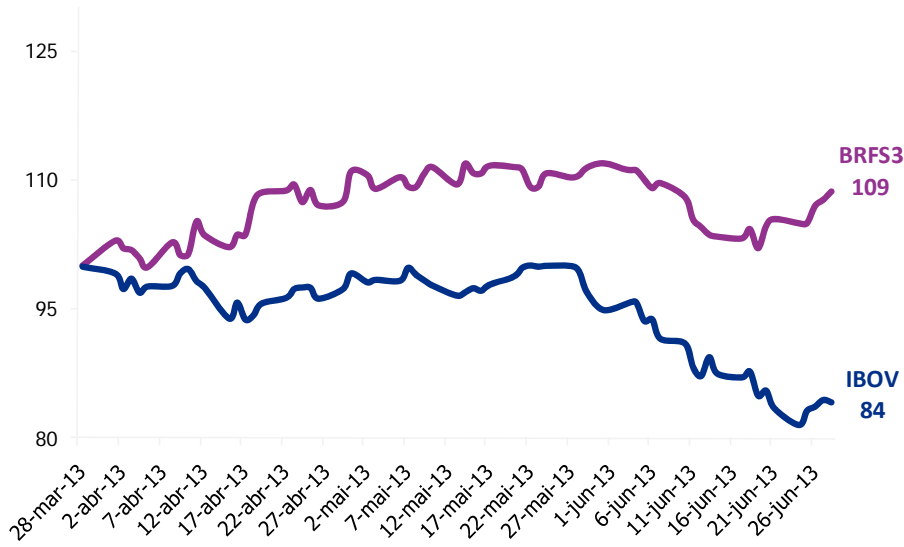


Valor Negociado (1S13)

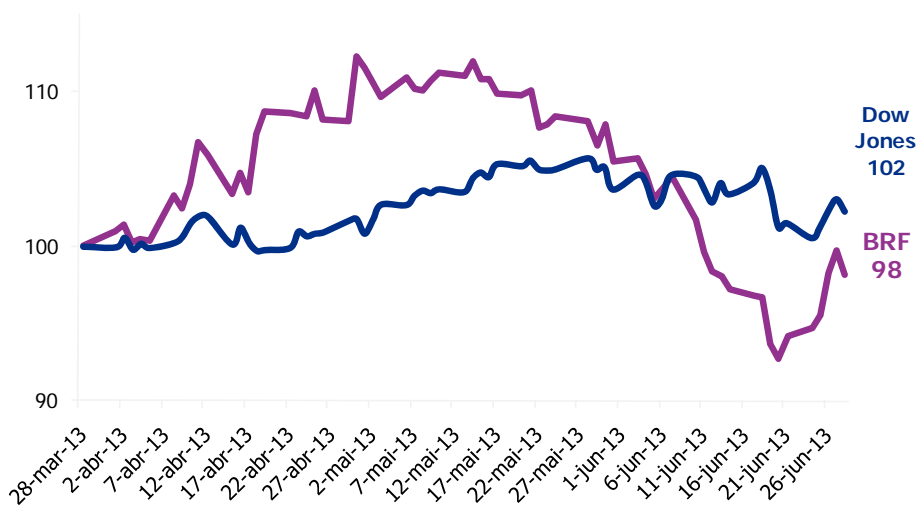
Média USD 86,5 milhões/dia (10,0% superior ao mesmo período de 2012)



Desempenho das Ações – 2T13

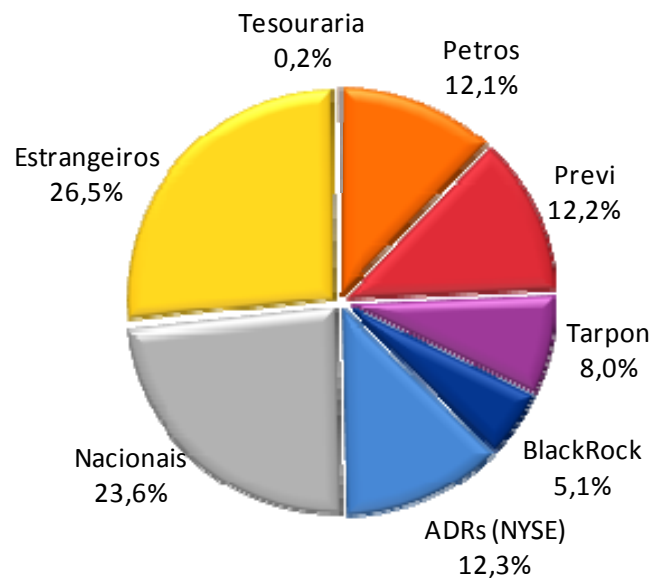


Desempenho dos ADRs – 2T13



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Controle Difuso



Base: 30/06/2013

Número de Ações: 872.473.246 ordinárias

Capital Social: R\$ 12,6 bilhões

Remuneração aos Acionista

O Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas no montante de R\$359 milhões, correspondente a R\$ 0,41225416 por ação, com pagamentos para 15/08/2013, sob a forma de juros sobre o capital próprio, com a devida retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor.

Rating

A empresa está ranqueada como investment grade, de acordo com as atribuições das agências de rating Fitch Ratings; Standard & Poor's e Moody's.

Fusão BRF e Sadia

Foi concluído no 3T12, o processo acordado no contrato de permuta de ativos com a Marfrig, estabelecido em maio/09, junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O acordo estabeleceu a suspensão temporária de algumas categorias das marcas Perdigão e Batavo, além da transferência de algumas unidades industriais.

Em contrapartida, a BRF assumiu o controle da Quickfood na Argentina, dona da marca líder de hambúrguer naquele mercado. Ao ampliar a presença e atuação na América do Sul, a empresa reforça sua meta de crescer fora do Brasil que, somada à expansão orgânica em curso em nosso país, sedimenta as bases para o crescimento sustentado em linha com os objetivos do Plano Estratégico BRF 15.

Novo Mercado

A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.06, estando vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos

A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota Explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Tais princípios se baseiam no fato de que o auditor Independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo, desta forma, a independência nos trabalhos realizados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 29/07/13 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, bem como, com opiniões trimestrais relativas ao exercício encerrado em 30/06/13.

Balanco Social

Com capital humano que abrange cerca de 114 mil funcionários, a companhia tem como política de contratação o recrutamento interno e o processo de seleção descentralizado, realizado nas unidades, impulsionando as economias locais e colaborando com o desenvolvimento da sociedade. O objetivo principal é atrair, selecionar e direcionar os profissionais de acordo com o seu perfil e potencial, contratando pessoas alinhadas aos valores da BRF. A prática é priorizar candidatos oriundos da localidade onde está a posição aberta. No segundo trimestre, 84% das vagas foram preenchidas por funcionários da própria empresa e o acumulado no primeiro semestre é de 83,5%.

Valorização do Capital Humano

A BRF mantém programas de desenvolvimento de líderes nos seus diversos níveis hierárquicos como os programas: Formação de Líderes, *E-learning* de Integração de Líderes, Programa de Desenvolvimento de Lideranças – PDL. Foi lançado o novo Programa Nosso Jeito de Liderar, com foco em desenvolvimento do público de supervisores e coordenadores. No segundo trimestre de 2013, demos continuidade ao Ciclo de Desempenho BRF, contemplando as avaliações de metas e competências e definição e execução dos Planos de Desenvolvimento Individual dos Executivos (PDI).

No programa de Trainee, desde janeiro de 2013 estamos realizando o *Job Rotation* nas Vice Presidências com a 3º turma de 30 participantes, selecionados a partir de um total de 19 mil inscritos. Em agosto de 2013 iniciaremos a seleção dos participantes da turma 2014 do programa. Neste trimestre, a empresa também deu início a mais um processo seletivo para o Programa de Estágio BRF, com a abertura de 198 vagas, totalizando 591 estagiários ativos.

Além disso, foram selecionados no primeiro semestre oito candidatos para o *Summer Internship Program*, que tem como objetivo identificar jovens potenciais das mais renomadas escolas de MBA do mundo, proporcionando um desenvolvimento conjunto que traz contribuições importantes para o negócio e, ao mesmo tempo, proporcionando a aquisição de conhecimentos profissionais em áreas estratégicas da empresa.

Também no segundo trimestre, a BRF realizou a primeira Pesquisa de Clima Organizacional após a fusão entre Perdigão e Sadia, com o objetivo de identificar a percepção dos funcionários sobre a Companhia para realizar ações que contribuam para melhorar cada vez mais o ambiente de trabalho. A pesquisa contou com a participação de 92,2% dos funcionários. A próxima etapa consistirá na análise e divulgação dos resultados e na construção dos planos de ação, juntamente com os gestores de cada área.

SSMA

O programa SSMA continua apresentando avanços significativos. A taxa de frequência para acidentes com afastamento, por exemplo, soma redução de 79,3% desde 2008. Durante o primeiro semestre de 2013 o indicador foi 17,98% menor que o apresentado no mesmo período de 2012. Destaca-se que no mês de junho de 2013, registrou-se a menor taxa de acidentes com afastamentos na história, atingindo taxa de frequência de 1,21. No acumulado 2013: TF 1,78 contra o realizado em 2012: TF 1,97.

Plano de *Stock Options*

Atualmente, a empresa possui outorgada a 259 executivos o montante de 9.292.188 opções de ações, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31/03/10 e modificado em 24/04/2012 e 09/04/2013 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros executivos da BRF.

TCD - Em cumprimento ao Termo de Compromisso de Desempenho (TCD) assinado com o Cade, 8.849 funcionários foram transferidos em 2012 para a empresa que adquiriu os ativos BRF.

DVA	1S13	1S12	var. %
Recursos Humanos	2.129	1.892	13
Impostos	1.804	1.694	6
Juros/Aluguéis	1.151	1.163	-1
Retenção	567	160	255
Participação de acionistas não controladores	(2)	4	-
Total	5.650	4.912	15

Os resultados do segundo trimestre e exercício de 2013 consolidam as Empresas BRF - Brasil Foods S.A. e Sadia S.A. (subsidiária integral), a qual foi incorporada pela BRF em 31.12.12. Os resultados da Sadia passaram a ser consolidados integralmente a partir de julho de 2009, conforme Acordo de Associação e Assembleias de incorporações de ações realizadas em julho e agosto de 2009.

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Em 13.07.11 o plenário do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade aprovou a Associação entre a BRF e a Sadia S.A., subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho – TCD firmado entre as partes. Estes documentos encontram-se disponível no site: www.brf-br.com/ri

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO R\$ milhões	2º Trimestre		
	2013	2012	var. %
Receita Operacional Líquida	7.525	6.842	10
Custo das Vendas	(5.648)	(5.353)	6
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-75,1%</i>	<i>-78,2%</i>	<i>310 bps</i>
Lucro Bruto	1.877	1.489	26
<i>% sobre a ROL</i>	<i>24,9%</i>	<i>21,8%</i>	<i>310 bps</i>
Despesas Operacionais	(1.259)	(1.155)	9
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-16,7%</i>	<i>-16,9%</i>	<i>20 bps</i>
Despesas com Vendas	(1.140)	(1.061)	7
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-15,2%</i>	<i>-15,5%</i>	<i>30 bps</i>
Fixas	(659)	(611)	8
Variáveis	(481)	(450)	7
Despesas administrativas e honorários	(118)	(94)	25
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,6%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>20 bps</i>
Honorários dos administradores	(5)	(6)	(12)
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-</i>
Gerais e administrativas	(113)	(88)	28
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>20 bps</i>
Resultado Operacional	619	334	85
<i>% sobre a ROL</i>	<i>8,2%</i>	<i>4,9%</i>	<i>330 bps</i>
Outros Resultados Operacionais	(118)	(58)	103
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	5	(57)
Resultado antes das Financeiras	503	281	79
<i>% sobre a ROL</i>	<i>6,7%</i>	<i>4,1%</i>	<i>260 bps</i>
Financeiras Líquidas	(259)	(287)	(10)
Resultado antes dos Impostos	244	(7)	-
<i>% sobre a ROL</i>	<i>3,2%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>310 bps</i>
Imposto de renda e contribuição social	(35)	18	-
<i>% sobre o resultado antes dos impostos</i>	<i>-14,2%</i>	<i>-262,6%</i>	<i>-</i>
Resultado antes das Participações	209	11	1.760
Participação acionistas não controladores	(0)	(5)	(91)
Resultado Líquido	208	6	3.163
<i>% sobre a ROL</i>	<i>2,8%</i>	<i>0,1%</i>	<i>270 bps</i>
EBITDA	801	515	55
<i>% sobre a ROL</i>	<i>10,6%</i>	<i>7,5%</i>	<i>310 bps</i>
EBITDA ajustado	910	565	61
<i>% sobre a ROL (ajustada)</i>	<i>12,1%</i>	<i>8,3%</i>	<i>380 bps</i>

BRF S.A. - Consolidado
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Acumulado	
R\$ milhões	2013	2012	var. %
Receita Operacional Líquida	14.734	13.179	12
Custo das Vendas	(11.160)	(10.347)	8
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-75,7%</i>	<i>-78,5%</i>	<i>280 bps</i>
Lucro Bruto	3.574	2.833	26
<i>% sobre a ROL</i>	<i>24,3%</i>	<i>21,5%</i>	<i>280 bps</i>
Despesas Operacionais	(2.363)	(2.195)	8
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-16,0%</i>	<i>-16,7%</i>	<i>70 bps</i>
Despesas com Vendas	(2.142)	(2.014)	6
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-14,5%</i>	<i>-15,3%</i>	<i>80 bps</i>
Fixas	(1.220)	(1.159)	5
Variáveis	(922)	(856)	8
Despesas administrativas e honorários	(221)	(180)	23
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>10 bps</i>
Honorários dos administradores	(11)	(11)	(7)
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-</i>
Gerais e administrativas	(211)	(169)	25
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>10 bps</i>
Resultado Operacional	1.211	638	90
<i>% sobre a ROL</i>	<i>8,2%</i>	<i>4,8%</i>	<i>340 bps</i>
Outros Resultados Operacionais	(187)	(100)	86
Resultado da Equivalência Patrimonial	10	11	(11)
Resultado antes das Financeiras	1.034	549	88
<i>% sobre a ROL</i>	<i>7,0%</i>	<i>4,2%</i>	<i>280 bps</i>
Financeiras Líquidas	(361)	(362)	(0)
Resultado antes dos Impostos	673	186	261
<i>% sobre a ROL</i>	<i>4,6%</i>	<i>1,4%</i>	<i>320 bps</i>
Imposto de renda e contribuição social	(108)	(22)	387
<i>% sobre o resultado antes dos impostos</i>	<i>-16,0%</i>	<i>-11,9%</i>	<i>410 bps</i>
Resultado antes das Participações	565	164	244
Participação acionistas não controladores	2	(4)	-
Resultado Líquido	567	160	255
<i>% sobre a ROL</i>	<i>3,8%</i>	<i>1,2%</i>	<i>260 bps</i>
EBITDA	1.605	1.021	57
<i>% sobre a ROL</i>	<i>10,9%</i>	<i>7,7%</i>	<i>320 bps</i>
EBITDA ajustado	1.762	1.097	61
<i>% sobre a ROL (ajustada)</i>	<i>12,0%</i>	<i>8,3%</i>	<i>370 bps</i>

BRF S.A. - Consolidado
BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	30.06.2013	31.12.2012	var. %
Ativo	31.587	30.772	3
Circulante	11.972	11.590	3
Caixa e equivalentes de caixa	2.028	1.931	5
Aplicações financeiras	525	622	(16)
Contas a receber	3.157	3.131	1
Tributos a recuperar	1.251	965	30
Dividendos e juros de capital próprio a receber	22	-	
Ativos mantidos para venda	6	23	(1)
Títulos a receber	134	77	73
Estoques	3.142	3.019	4
Ativos biológicos	1.281	1.371	(7)
Outros ativos financeiros	8	33	(77)
Outros direitos	284	326	(13)
Despesas antecipadas	133	92	44
Não Circulante	19.615	19.182	2
Ativo realizável a longo prazo	3.825	3.723	3
Aplicações financeiras	54	74	(28)
Contas a receber de clientes	11	11	(1)
Depósitos judiciais	405	365	11
Ativos biológicos	442	428	3
Títulos a receber	315	152	107
Tributos a recuperar	921	1.142	(19)
Impostos diferidos	707	725	(2)
Caixa restrito	99	93	7
Outros direitos	546	732	(25)
Despesas antecipadas	324	0	
Permanente	15.790	15.459	2
Investimentos	91	37	184
Imobilizado	10.940	10.671	3
Intangível	4.759	4.752	0
Passivo	31.587	30.772	3
Circulante	7.506	7.482	0
Empréstimos e financiamentos	2.443	2.441	0
Fornecedores	3.176	3.381	(6)
Salários e obrigações sociais	515	426	21
Obrigações tributárias	235	228	3
Dividendos/juros sobre capital próprio	330	160	106
Participações de administradores e funcionários	79	77	2
Outros passivos financeiros	364	253	44
Provisões	98	174	(44)
Outras obrigações	265	341	(22)
Não Circulante	9.500	8.715	9
Empréstimos a financiamentos	7.330	7.078	4
Fornecedores	146	38	316
Obrigações sociais e tributárias	12	13	8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista:	865	761	14
Impostos diferidos	25	28	(9)
Plano de benefício a empregados	303	286	6
Outras obrigações	819	511	60
Patrimônio Líquido	14.581	14.576	0
Capital social realizado	12.460	12.460	-
Reservas de capital	90	70	28
Reservas de lucros	2.275	2.261	1
Outros resultados abrangentes	(392)	(201)	62
Lucros Acumulados	567	-	-
Juros sobre capital próprio	(359)	-	-
Transferência reservas e incentivos fiscais	(59)	-	-
Ações em tesouraria	(36)	(52)	(31)
Participação dos acionistas não controladores	35	38	(7)

BRF S.A. - Consolidado
FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa - R\$ milhões	2T13	2T12	var. %	1S13	1S12	var. %
Atividades Operacionais						
Resultado do exercício	208	6	3.163	567	160	255
Ajustes para reconciliar o resultado	754	1.048	(28)	1.266	1.847	(31)
Variações nos ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	(121)	(145)	(17)	8	380	(98)
Estoques	35	(91)	-	(135)	(423)	(68)
Ativo biológico	38	(164)	-	90	(188)	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	9	-	-	9	-
Fornecedores	40	109	(64)	(82)	109	-
Pagamento de contingências	(71)	(42)	71	(95)	(92)	2
Pagamento de juros	(126)	(85)	48	(256)	(212)	20
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1)	(8)	-	(1)	(27)	(96)
Salários, obrigações sociais e outros	(46)	(154)	(70)	(106)	(458)	(77)
Caixa originado pelas atividades operacionais	710	485	46	1.257	1.104	14
Atividades de Investimento						
Aplicações financeiras	43	24	77	76	(3)	-
Investimento em caixa restrito	(4)	(4)	(7)	(6)	(6)	9
Aquisição de empresas	-	(11)	-	-	(11)	-
Outros investimentos	0	(1)	-	(54)	(1)	4.342
Aquisições de imobilizado/investimento	(253)	(487)	(48)	(671)	(935)	(28)
Aquisições de ativo biológico	(134)	(121)	10	(255)	(238)	7
Receita na alienação do imobilizado	172	4	3.793	173	8	2.140
Aplicações no intangível	(3)	(2)	78	(32)	(3)	971
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(178)	(597)	(70)	(770)	(1.188)	(35)
Atividades de financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	78	960	(92)	(226)	1.136	(120)
Aumento de capital	-	-	-	(10)	-	-
Juros sobre o capital próprio pago	(45)	-	-	(220)	(340)	(35)
Aquisições de ações para tesouraria	12	-	-	16	-	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	44	960	(95)	(440)	796	(155)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	71	53	33	52	28	83
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa	647	902	(28)	98	740	(87)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	1.381	1.205	15	1.931	1.367	41
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	2.028	2.107	(4)	2.028	2.107	(4)

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A., nova denominação social da BRF – Brasil Foods S.A. a partir de 09.04.13 (“BRF” ou “controladora”), em conjunto com suas subsidiárias (“Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos inteiros e cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

As atividades da Companhia estão organizadas em 4 segmentos de atuação, sendo: mercado interno, mercado externo, *food service* e lácteos, conforme divulgado na nota 5.

No mercado interno, a Companhia opera 29 unidades de processamento de carnes, 11 de lácteos, 2 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 32 centros de distribuição (18 próprios e 14 alugados), os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais no mercado interno.

No mercado externo, a Companhia opera 6 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de massas e folhados, 1 de vegetais congelados, 1 de queijos e 15 centros de distribuição (4 próprios e 11 terceirizados), além de subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, África do Sul, Venezuela, Uruguai e Chile.

A Companhia exporta seus produtos para mais de 140 países.

Notas Explicativas

A BRF possui diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo, Claybon, Chester[®], Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Sadia, Speciale Sadia, Dánica e Paty*, além de marcas licenciadas como *Bob Esponja e Trakinas*.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia e de suas subsidiárias bem como as atividades nas quais estão engajadas.

Notas Explicativas

1.1. Participações societárias

Subsidiária	Atividade principal	País	30.06.13	31.12.12
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	88,00%	88,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01%	0,01%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade Imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	10,00%	10,00%
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	(a) Construção e comercialização imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Avipal Centro-oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	90,00%	90,00%
UP! Alimentos Ltda.	(b) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A.	(a) Holding	Brasil	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	12,00%	12,00%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	99,00%	99,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Groep B.V.	(h) Holding	Holanda	-	100,00%
Plusfood B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Prestação de serviços de marketing e logística	Espanha	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Itália	67,00%	67,00%
Plusfood UK Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
BRF Global GmbH	(d) Holding e trading	Áustria	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(a) Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods África Ltda.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	40,00%	40,00%
Rising Star Food Company Ltd.	(c) Industrialização, importação e comercialização de produtos	China	50,00%	50,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol Imp.	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	75,00%	75,00%
Federal Foods Ltd.	(c) (f) Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00%	-
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00%	-
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(d) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	90,00%	90,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	10,00%	10,00%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	90,05%	90,05%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00%	100,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	0,02%	0,02%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	60,00%	60,00%
Sadia U.K. Ltd.	(a) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
K&S Alimentos S.A.	(b) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	49,00%	49,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	99,98%	99,98%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,46%	99,46%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
BRF - Suínos do Sul Ltda.	Participações em outras empresas	Brasil	99,00%	99,00%
Nutrifont Alimentos S.A.	(c) (e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Sadia GmbH	(g) Holding	Alemanha	-	100,00%

Notas Explicativas

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) Empresa coligada.
- (c) Empresa controlada em conjunto.
- (d) A subsidiária BRF Global GmbH, nova denominação social da Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH, passou a operar como *trading* para o mercado Europa a partir de 01.05.13. Adicionalmente, possui 100 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.06.13 de R\$2.106 (R\$2.169 em 31.12.12). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.06.13 está representado por um passivo a descoberto de R\$11.529 (R\$10.597 em 31.12.12). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (e) Empresa em fase pré-operacional.
- (f) A BRF adquiriu 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas (nota 15.4).
- (g) Empresa incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.
- (h) Empresa liquidada em 20.06.13.

1.2. Alienação de ativos relacionados à integração, produção e abate de suínos – Doux para a JBS

Em 07.11.12, a BRF firmou um acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), que permitiu a alienação dos ativos Doux, que compreendem a unidade industrial localizada em Ana Rech (RS), os ativos biológicos (suínos) e o imóvel denominado Granja André da Rocha, localizado em Nova Prata (RS).

Tais ativos foram dados em garantia de adiantamentos feitos pela BRF à Doux.

Em 01.06.13, a BRF concluiu o processo de alienação desses ativos para a JBS S.A. (“JBS”), pelo montante de R\$200.000, registrado em outras contas a receber, a ser pago pela JBS em 50 parcelas mensais e consecutivas, atualizadas pela taxa DI, com primeiro vencimento em 01.12.13. Tal alienação gerou uma perda de R\$33.184.

1.3. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®] e presunto.

Notas Explicativas

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações trimestrais individuais estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como (“BR GAAP”). Tais informações divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos ou passivos em períodos futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- (iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- (iv) ativos e passivos de empresas adquiridas a partir de 01.01.09, reconhecidos na data de aquisição ao valor justo; e

Notas Explicativas

(v) pagamentos baseados em ações mensurados a valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais ora apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.12 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.12, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	30.06.13	31.12.12
Dolar dos EUA (US\$)	2,2156	2,0435
Euro (€)	2,8827	2,6954
Libra esterlina (£)	3,3697	3,3031
Peso argentino (AR\$)	0,4114	0,4160
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$)	2,0329	1,9546
Euro (€)	2,6696	2,5114
Libra esterlina (£)	3,1368	3,0989
Peso argentino (AR\$)	0,3966	0,4295

Notas Explicativas

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1. Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a mudanças nos preços de *commodities*.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Tal política inclui o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e a sua mensuração é realizada com base em análises de exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros. Os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 e não sofreram alterações no período de seis meses findo em 30.06.13.

4.2. Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	169.511	120.671	1.895.770	1.502.407
Contas a receber de clientes	294.654	231.560	1.619.730	1.606.544
Contas a receber de controladas	1.666.301	1.225.246	148.677	-
Caixa restrito	-	-	9.118	9.137
Contratos de dólar futuro	66.468	204.350	66.468	204.350
Estoques	2.561	1.973	158.765	543.030
Contrato de troca de índices (“Swap”)	(26.692)	(31.652)	(26.692)	(31.652)
Empréstimos e financiamentos	(3.561.436)	(2.815.029)	(5.954.099)	(5.628.401)
Bonds designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	664.680	306.525	664.680	306.525
PPE’s designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	788.121	815.778	788.121	815.778
Fornecedores	(210.190)	(233.867)	(457.461)	(479.730)
Adiantamento PPE para controlada	(2.541.088)	(3.258.361)	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	6.178	11.271	499.127	310.829
	(2.680.932)	(3.421.535)	(587.796)	(841.183)
Exposição cambial em moeda estrangeira em US\$	(1.210.025)	(1.674.350)	(265.299)	(411.638)

A exposição cambial líquida total no consolidado da Companhia em 30.06.13 é de um passivo de US\$265.299 e está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco.

Notas Explicativas

4.3. Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições de derivativos em aberto são como segue:

BR GAAP							
Controladora							
30.06.13							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber (2)	A pagar (2)	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	Nota
Designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	De 07.2013 a 05.2014	R\$ (Pré de 6,91%)	US\$	1471.158	(93.714)	4.3.1
NDF	Tx. câmbio	De 07.2013 a 05.2014	R\$ (Pré de 6,96%)	EUR	372.733	(20.225)	4.3.1
NDF	Tx. câmbio	De 07.2013 a 05.2014	R\$ (Pré de 6,73%)	GBP	135.799	(4.350)	4.3.1
Swap	Tx. câmbio	03.2014 e 05.2013	R\$ (Pré de 8,99%)	US\$ +1,59%	572.990	(150.277)	4.3.2
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7,00%	R\$ (76,00% do CDI) ⁽³⁾	77.546	1.249	4.3.2
Swap	Tx. câmbio	De 10.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI) ⁽³⁾	73.853	(1031)	4.3.2
Swap	Tx. juros	06.2013	US\$ +LIBOR 3M +2,60%	US\$ +5,47%	221.560	(14.952)	4.3.2
Swap	Tx. juros	De 07.2013 a 01.2014	US\$ +LIBOR 6M +2,40%	US\$ +5,57%	267.455	(18.961)	4.3.2
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 01.2014 a 05.2014	R\$ (Pré de 8,01%)	US\$	144.014	(7.518)	4.3.3
Opções	Tx. câmbio	De 07.2013 a 10.2013	R\$	US\$	376.652	(3.250)	4.3.4
					3.713.760	(313.029)	20
Não designados como hedge accounting							
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ - 0,20%	26.692	(6.845)	
Opções	Boi gordo	De 07.2013 a 12.2013	R\$	R\$	50.691	(460)	
NDF	Boi gordo	Até 01.2014	R\$	R\$	3.296	(36)	
Futuros	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$	R\$	66.468	1.284	
Futuros	Boi gordo	Até 05.2014	R\$	R\$	107.872	(347)	
					255.019	(6.404)	20
					3.968.779	(319.433)	
BR GAAP							
Controladora							
31.12.12							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber (2)	A pagar (2)	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	
Designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,53%)	US\$	2.057.805	(20.044)	
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 7,13%)	EUR	530.994	(11.268)	
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,22%)	GBP	176.386	(6.425)	
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 01.2013 a 04.2013	R\$ (Pré de 7,66%)	US\$	132.828	2.080	
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2014	R\$ (Pré de 9,75%)	US\$ +1,58%	408.700	(76.934)	
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7,00%	R\$ (76,00% do CDI) ⁽³⁾	56.112	2.119	
Swap	Tx. câmbio	De 01.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI) ⁽³⁾	330.750	(2.165)	
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 06.2013	US\$ +LIBOR 3M +2,60%	US\$ +5,47%	204.350	(21.661)	
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 02.2014	US\$ +LIBOR 6M +1,96%	US\$ +5,23%	319.662	(25.091)	
					4.217.587	(159.389)	
Não designados como hedge accounting							
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ - 0,20%	31.652	(5.609)	
Opções	Boi gordo	De 01.2013 a 07.2013	R\$	R\$	28.784	10	
NDF	Boi gordo	Até 01.2013	R\$	R\$	854	57	
Futuros	Tx. câmbio	Até 02.2013	US\$	R\$	204.350	(782)	
Futuros	Boi gordo	Até 10.2013	R\$	R\$	20.309	(7)	
					285.949	(6.331)	
					4.503.536	(165.720)	

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS							
Consolidado							
30.06.13							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber (2)	A pagar (2)	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	Nota
Designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	De 07.2013 a 05.2014	R\$ (Pré de 6,91%)	US\$	1471.158	(93.714)	4.3.1
NDF	Tx. câmbio	De 07.2013 a 05.2014	R\$ (Pré de 6,96%)	EUR	372.733	(20.225)	4.3.1
NDF	Tx. câmbio	De 07.2013 a 05.2014	R\$ (Pré de 6,73%)	GBP	135.799	(4.350)	4.3.1
Swap	Tx. câmbio	03.2014 e 05.2018	R\$ (Pré de 8,99%)	US\$ +1,59%	572.990	(50.277)	4.3.2
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7,00%	R\$ (76,00% do CDI) ⁽³⁾	77.546	1.249	4.3.2
Swap	Tx. câmbio	De 04.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI) ⁽³⁾	73.853	(1031)	4.3.2
Swap	Tx. juros	06.2018	US\$ +LIBOR 3M +2,60%	US\$ +5,47%	221.560	(14.952)	4.3.2
Swap	Tx. juros	De 07.2013 a 02.2019	US\$ +LIBOR 6M +2,59%	US\$ +5,77%	710.575	(58.898)	4.3.2
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 07.2014 a 05.2015	R\$ (Pré de 8,01%)	US\$	144.014	(7.518)	4.3.3
Opções	Tx. câmbio	De 07.2013 a 10.2013	R\$	US\$	376.652	(3.250)	4.3.4
					4.156.880	(352.966)	20
Não designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	Até 06.2013	US\$ (Pré de 0,12%)	EUR	230.616	2.667	
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ - 0,20%	26.692	(6.845)	
Opções	Boi gordo	De 07.2013 a 12.2013	R\$	R\$	50.691	(460)	
NDF	Boi gordo	Até 01.2014	R\$	R\$	3.296	(36)	
Futuros	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$	R\$	66.468	1.284	
Futuros	Boi gordo	Até 05.2014	R\$	R\$	107.872	(347)	
					485.635	(3.737)	20
					4.642.515	(356.703)	

BR GAAP e IFRS							
Consolidado							
31.12.12							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber (2)	A pagar (2)	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	
Designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,53%)	US\$	2.057.804	(20.044)	
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 7,13%)	EUR	530.994	(11.268)	
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,22%)	GBP	176.385	(6.425)	
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 01.2013 a 04.2013	R\$ (Pré de 7,66%)	US\$	132.828	2.080	
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2014	R\$ (Pré de 9,75%)	US\$ +1,58%	408.700	(76.934)	
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7,00%	R\$ (76,00% do CDI) ⁽³⁾	56.112	2.119	
Swap	Tx. câmbio	De 01.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI) ⁽³⁾	330.750	(2.165)	
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 06.2018	US\$ +LIBOR 3M +2,48%	US\$ +4,27%	408.700	(23.033)	
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 02.2019	US\$ +LIBOR 6M +2,37%	US\$ +5,60%	728.362	(78.615)	
					4.830.635	(214.285)	
Não designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	Até 03.2013	US\$ (Pré de 0,28%)	EUR	134.770	396	
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ - 0,20%	31.652	(5.609)	
Opções	Boi gordo	De 01.2013 a 07.2013	R\$	R\$	28.784	10	
NDF	Boi gordo	Até 01.2013	R\$	R\$	854	57	
Futuros	Tx. câmbio	Até 02.2013	US\$	R\$	204.350	(782)	
Futuros	Boi gordo	Até 10.2013	R\$	R\$	20.309	(7)	
					420.719	(5.935)	
					5.251.354	(220.220)	

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

(2) Refere-se às taxas médias das operações contratadas.

(3) Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Notas Explicativas

4.3.1. Contratos a termo de moedas – NDF

A posição contratos a termo de moedas está apresentada a seguir:

NDF Vencimentos	BR GAAP e IFRS Controladora e Consolidado 30.06.13											
	R\$ x US\$				R\$ x EUR				R\$ x GBP			
	Curva	MTM	Notional (US\$)	Notional (R\$)	Curva	MTM	Notional (EUR)	Notional (R\$)	Curva	MTM	Notional (GBP)	Notional (R\$)
Julho-13	(5.817)	(6.093)	60.000	132.936	2.1197	(3.113)	18.000	51.889	(107)	(125)	4.800	16.174
Agosto-13	(11.090)	(12.645)	104.000	230.422	2.1238	(2.081)	17.000	49.006	(396)	(487)	4.500	15.164
Setembro-13	(10.542)	(12.255)	105.000	232.638	2.1419	(2.166)	13.500	38.916	(166)	(275)	4.000	13.479
Outubro-13	(11.696)	(13.238)	100.000	221.560	2.1371	(1.520)	11.000	31.710	(5)	(99)	4.000	13.479
Novembro-13	(16.892)	(18.317)	110.000	243.716	2.1166	(744)	14.000	40.358	296	177	4.000	13.479
Dezembro-13	(16.127)	(17.157)	90.000	199.404	2.1025	(1.241)	10.000	28.827	(336)	(400)	4.000	13.479
Janeiro-14	-	-	-	-	-	(1.453)	13.000	37.475	(631)	(743)	4.000	13.479
Fevereiro-14	-	-	-	-	-	(1.774)	8.000	23.062	(906)	(963)	2.500	8.424
Março-14	-	-	-	-	-	(1.484)	6.300	18.161	(646)	(690)	2.500	8.424
Abril-14	(8.472)	(9.086)	45.000	99.702	2.1418	(1.570)	9.500	27.385	(475)	(644)	3.000	10.109
Maior-14	(3.786)	(4.923)	50.000	110.780	2.2665	(635)	9.000	25.944	(187)	(201)	3.000	10.109
	(64.522)	(93.714)	664.000	1.471.156	2.1362	(17.761)	129.300	372.733	(3.559)	(4.350)	40.300	135.799
												3.3714

Notas Explicativas

4.3.2. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

							BR GAAP	
							Controladora	
							30.06.13	
Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional (R\$)	Notional (US\$)	Vencimentos	Saldo (curva do contrato)	Saldo (MTM)		
LIBOR 6M	4,06% a.a.	23.739	10.714	22.07.13	(375)	(424)		
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,31% a.a.	13.294	6.000	23.08.13	(142)	(201)		
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,36% a.a.	8.862	4.000	19.07.13	(121)	(135)		
LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	221.560	100.000	22.01.18	(2.000)	(18.201)		
		267.455	120.714		(2.638)	(18.961)		
LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	221.560	100.000	18.06.18	(335)	(14.952)		
		221.560	100.000		(335)	(14.952)		
US\$ + 7,00% a.a.	76,00% do CDI	77.546	35.000	15.07.13	1.178	1.249		
		77.546	35.000		1.178	1.249		
LIBOR 3M + 2,50% a.a.	92,50% do CDI	24.618	11.111	01.10.13	(172)	(292)		
LIBOR 3M + 4,50% a.a.	100,00% do CDI	49.235	22.222	23.12.13	(22)	(739)		
		73.853	33.333		(194)	(1.031)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,71%	65.440	40.000	17.03.14	(22.979)	(22.784)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,53%	47.910	30.000	17.03.14	(18.406)	(18.237)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,45%	112.080	70.000	17.03.14	(42.650)	(42.204)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,68%	48.600	30.000	17.03.14	(17.709)	(17.561)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,65%	48.960	30.000	17.03.14	(17.353)	(17.191)		
R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	123.280	22.05.18	(21.580)	(32.300)		
		572.990	323.280		(140.677)	(150.277)		
		1.213.404	612.327		(142.666)	(183.972)		

							BR GAAP e IFRS	
							Consolidado	
							30.06.13	
Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional (R\$)	Notional (US\$)	Vencimentos	Saldo (curva do contrato)	Saldo (MTM)		
LIBOR 6M	4,06% a.a.	23.739	10.714	22.07.13	(375)	(424)		
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,31% a.a.	13.294	6.000	23.08.13	(142)	(201)		
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,36% a.a.	8.862	4.000	19.07.13	(121)	(135)		
LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	221.560	100.000	22.01.18	(2.000)	(18.201)		
LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	221.560	100.000	01.02.19	(1.992)	(20.088)		
LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	221.560	100.000	01.02.19	(1.978)	(19.849)		
		710.575	320.714		(6.608)	(58.898)		
LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	221.560	100.000	18.06.18	(335)	(14.952)		
		221.560	100.000		(335)	(14.952)		
US\$ + 7,00% a.a.	76,00% do CDI	77.546	35.000	15.07.13	1.178	1.249		
		77.546	35.000		1.178	1.249		
LIBOR 3M + 2,50% a.a.	92,50% do CDI	24.618	11.111	01.10.13	(172)	(292)		
LIBOR 3M + 4,50% a.a.	100,00% do CDI	49.235	22.222	23.12.13	(22)	(739)		
		73.853	33.333		(194)	(1.031)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,71%	65.440	40.000	17.03.14	(22.979)	(22.784)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,53%	47.910	30.000	17.03.14	(18.406)	(18.237)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,45%	112.080	70.000	17.03.14	(42.650)	(42.204)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,68%	48.600	30.000	17.03.14	(17.709)	(17.561)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,65%	48.960	30.000	17.03.14	(17.353)	(17.191)		
R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	123.280	22.05.18	(21.580)	(32.300)		
		572.990	323.280		(140.677)	(150.277)		
		1.656.524	812.327		(146.636)	(223.909)		

Notas Explicativas

4.3.3. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS					
Controladora e Consolidado					
30.06.13					
R\$ x US\$					
Vencimentos	Curva	MTM	Notional (US\$)	Notional (R\$)	US\$ Médio
Janeiro-14	(866)	(902)	15.000	33.234	2,2538
Março-14	(1.591)	(1.727)	10.000	22.156	2,1609
Abril-14	(3.464)	(3.637)	20.000	44.312	2,1653
Mai-14	(1.362)	(1.252)	20.000	44.312	2,3067
	(7.283)	(7.518)	65.000	144.014	2,2286

4.3.4. Opções

A Companhia designa como instrumento de cobertura (*hedge accounting*) somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* transações envolvendo opções denominadas *collar* onde há a compra de uma opção de venda (“PUT”) e venda de uma opção de compra (“CALL”).

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

BR GAAP e IFRS					
Controladora e Consolidado					
30.06.13					
R\$ x US\$					
Tipo	Vencimentos	MTM	Notional (US\$)	Notional (R\$)	US\$ Médio
Put	De 07.2013 a 10.2013	1.966	85.000	188.326	2,1724
Call	De 07.2013 a 10.2013	(5.216)	85.000	188.326	2,2507
		(3.250)	170.000	376.652	

Notas Explicativas

4.4. Composição dos saldos de instrumentos financeiros não-derivativos

4.4.1. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
Data base	Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
30.06.13	PPE	Vendas ME	US\$ (V.C.)	De 07.2013 a 02.2019	355.714	788.121
31.12.12	PPE	Vendas ME	US\$ (V.C.)	De 10.2013 a 02.2019	399.206	815.778

Os ganhos e perdas não realizados de PPEs designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por perda de R\$100.672 líquida dos efeitos de impostos no montante de R\$51.862 (perda de R\$66.527 líquida dos efeitos de impostos no montante de R\$34.271 em 31.12.12).

4.4.2. Senior Unsecured Notes - Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
Data base	Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
30.06.13	BRFSBZ 2022	Vendas ME	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	332.340
30.06.13	BRFSBZ 2023	Vendas ME	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	332.340
31.12.12	BRFSBZ 2022	Vendas ME	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	306.525

Os ganhos e perdas não realizados dos *bonds* designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por uma perda de R\$36.749 líquida dos efeitos dos impostos no montante de R\$18.931 (perda de R\$2.198 líquida dos efeitos dos impostos no montante de R\$1.132 em 31.12.12).

4.5. Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos para proteção

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção e resultado financeiro enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido e quando realizados são registrados no resultado financeiro, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

4.6. Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

						BR GAAP
						Controladora
						30.06.13
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	53.568	-	53.568
Contas a receber	3.367.492	-	-	-	-	3.367.492
Títulos a receber	322.848	-	-	-	-	322.848
Outras contas a receber	370.682	-	-	-	-	370.682
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	548	199.259	-	-	199.807
Caixa restrito	-	-	-	90.259	-	90.259
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.926.981)	(2.926.981)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.182)	(3.819.182)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(3.561.436)	(3.561.436)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(159.586)	(159.586)
	4.061.022	548	199.259	143.827	(10.467.185)	(6.062.529)
						BR GAAP
						Controladora
						31.12.12
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	51.752	-	51.752
Contas a receber	3.008.799	-	-	-	-	3.008.799
Títulos a receber	109.431	-	-	-	-	109.431
Outras contas a receber	407.594	-	-	-	-	407.594
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	658	268.375	-	-	269.033
Caixa restrito	-	-	-	83.877	-	83.877
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.135.464)	(3.135.464)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.889.920)	(3.889.920)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(2.815.029)	(2.815.029)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(70.493)	(70.493)
	3.525.824	658	268.375	135.629	(9.910.906)	(5.980.420)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
30.06.13						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	102.823	-	102.823
Contas a receber	3.168.288	-	-	-	-	3.168.288
Títulos a receber	449.392	-	-	-	-	449.392
Outras contas a receber	370.682	-	-	-	-	370.682
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	265.257	210.949	-	-	476.206
Caixa restrito	-	-	-	99.377	-	99.377
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.176.279)	(3.176.279)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.182)	(3.819.182)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(5.954.099)	(5.954.099)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(159.586)	(159.586)
	3.988.362	265.257	210.949	202.200	(13.109.146)	(8.442.378)
BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.12						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	142.611	-	142.611
Contas a receber	3.142.326	-	-	-	-	3.142.326
Títulos a receber	229.724	-	-	-	-	229.724
Outras contas a receber	407.594	-	-	-	-	407.594
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	273.062	280.693	-	-	553.755
Caixa restrito	-	-	-	93.014	-	93.014
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.381.246)	(3.381.246)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.889.920)	(3.889.920)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(5.628.401)	(5.628.401)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(70.493)	(70.493)
	3.779.644	273.062	280.693	235.625	(12.970.060)	(8.401.036)

4.7. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 604/09.

A Administração concluiu que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estão próximos aos seus valores justos devido ao ciclo de curto prazo das operações.

O valor contábil de empréstimos e financiamentos registrado nas demonstrações financeiras se aproxima do valor justo pelo fato da grande maioria das contratações estarem atreladas a linhas pós-fixadas indexadas à TJLP, LIBOR e CDI, exceto as

Notas Explicativas

operações de mercado de capitais (*Bond*). Em 30.06.13, o ajuste a valor justo dos *Bonds* (“BRFSBZ”) está representado por um acréscimo de R\$14.768, sendo um aumento de R\$41.566 atribuído para *Sadia Bonds* (“BRFSBZ17”), um aumento de R\$133.847 atribuído para *BFF Notes* (“BRFSBZ20”), um aumento de R\$42.706 atribuído para *BRF Notes* (“BRFSBZ22”) e uma redução de R\$203.351 atribuído para *BRF Notes* (“BRFSBZ23 e BRFSBZ27”). Este impacto foi mensurado apenas para fins de divulgação não sendo o mesmo registrado nas informações trimestrais da Companhia.

4.7.1. Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30.06.13, a Companhia avaliou o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros e exceto conforme apresentado abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

	BR GAAP			
	Controladora			
	30.06.13		31.12.12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<i>Bonds</i> BRF				
BRFSBZ22	(1.660.116)	(1.702.822)	(1.531.036)	(1.676.635)
BRFSBZ23	(1.005.239)	(872.303)	-	-
BRFSBZ27	(499.885)	(429.470)	-	-
	(3.165.240)	(3.004.595)	(1.531.036)	(1.676.635)

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	30.06.13		31.12.12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<i>Bonds</i> BRF				
BRFSBZ22	(1.660.116)	(1.702.822)	(1.531.036)	(1.676.635)
BRFSBZ23	(1.005.239)	(872.303)	-	-
BRFSBZ27	(499.885)	(429.470)	-	-
<i>Bonds</i> BFF				
BRFSBZ20	(1.418.324)	(1.552.171)	(1.561.993)	(1.857.023)
<i>Bonds</i> Sadia				
BRFSBZ17	(492.385)	(533.951)	(514.387)	(594.850)
	(5.075.949)	(5.090.717)	(3.607.416)	(4.128.508)

Notas Explicativas

4.7.2. Hierarquia de valorização de valor justo

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

				BR GAAP
				Controladora
				30.06.13
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	548	-	-	548
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	126.519	-	126.519
Letras financeiras do tesouro	72.740	-	-	72.740
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	3.511	-	3.511
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	1.289	-	1.289
	<u>73.288</u>	<u>131.319</u>	<u>-</u>	<u>204.607</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(316.540)	-	(316.540)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(7.693)	-	(7.693)
	<u>-</u>	<u>(324.233)</u>	<u>-</u>	<u>(324.233)</u>
				BR GAAP
				Controladora
				31.12.12
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	658	-	-	658
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	167.867	-	167.867
Letras financeiras do tesouro	100.508	-	-	100.508
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	32.688	-	32.688
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	116	-	116
	<u>101.166</u>	<u>200.671</u>	<u>-</u>	<u>301.837</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(192.077)	-	(192.077)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(6.447)	-	(6.447)
	<u>-</u>	<u>(198.524)</u>	<u>-</u>	<u>(198.524)</u>

Notas Explicativas

				BR GAAP e IFRS
				Consolidado
				30.06.13
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	163.044	-	-	163.044
Títulos da dívida externa brasileira	101.665	-	-	101.665
Ações	548	-	-	548
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	138.209	-	138.209
Letras financeiras do tesouro	72.740	-	-	72.740
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	3.511	-	3.511
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	4.010	-	4.010
	337.997	145.730	-	483.727
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(356.477)	-	(356.477)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(7.747)	-	(7.747)
	-	(364.224)	-	(364.224)
				BR GAAP e IFRS
				Consolidado
				31.12.12
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	174.181	-	-	174.181
Títulos da dívida externa brasileira	89.004	-	-	89.004
Fundos de investimento exclusivo	9.219	-	-	9.219
Ações	658	-	-	658
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	180.185	-	180.185
Letras financeiras do tesouro	100.508	-	-	100.508
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	32.688	-	32.688
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	512	-	512
	373.570	213.385	-	586.955
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(246.973)	-	(246.973)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(6.447)	-	(6.447)
	-	(253.420)	-	(253.420)

Notas Explicativas

4.8. Administração de crédito

Em 30.06.13, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal e Credit Suisse.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, ING Bank, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

4.9. Administração de risco de liquidez

A gestão do risco financeiro de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia em 30.06.13:

	BR GAAP							
	Controladora							
	30.06.13							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	2014	2015	2016	2017	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	4.215.378	4.793.249	1.391.911	1.399.116	308.236	228.524	399.896	1.065.566
Bonds BRF	3.165.240	4.779.454	90.066	180.133	180.133	180.133	180.133	3.968.856
Fornecedores	2.926.981	2.926.981	2.926.981	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	159.586	234.630	7.930	26.842	29.418	26.390	144.050	-
Arrendamento mercantil operacional	-	305.760	36.193	57.461	34.375	30.681	30.575	116.475
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	185.221	26.596	(11.408)	31.565	(3.458)	(3.383)	(3.474)	16.754
Derivativos cambiais (NDF)	118.585	59.000	62.839	(3.839)	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	7.518	(836)	-	(836)	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	5.216	620	620	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos cambiais (Futuro)	347	347	347	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	6.845	(1.192)	(731)	(750)	289	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	501	687	522	165	-	-	-	-

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS								
Consolidado								
30.06.13								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	2014	2015	2016	2017	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	4.697.332	5.308.687	1.570.195	1.474.635	332.020	235.034	406.334	1.290.469
<i>Bonds</i> BRF	3.165.240	4.779.454	90.066	180.133	180.133	180.133	180.133	3.968.856
<i>Bonds</i> BFF	1.418.324	2.202.178	55.823	111.647	111.647	111.647	111.647	1.699.767
<i>Bonds</i> Sadia	492.385	647.857	18.099	36.183	36.183	36.183	508.396	12.813
Fornecedores	3.176.279	3.176.279	3.176.279	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	159.586	234.630	7.930	26.842	29.418	26.390	144.050	-
Arrendamento mercantil operacional	-	307.762	37.212	58.197	34.473	30.747	30.658	116.475
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	225.158	93.890	(5.327)	43.544	8.654	8.596	8.571	29.852
Derivativos cambiais (NDF)	118.585	59.000	62.839	(3.839)	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	7.518	(836)	-	(836)	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	5.216	620	620	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos cambiais (NDF)	54	(1.419)	(1.419)	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	347	347	347	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	6.845	(1.192)	(731)	(750)	289	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	501	687	522	165	-	-	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

4.10. Administração de risco de preços de *commodities*

Durante o período de seis meses findo em 30.06.13, a Administração utilizou instrumentos derivativos para mitigar a exposição a variações de preço do boi gordo.

Os contratos são contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro.

Em 30.06.13, a Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 3.089 contratos futuros (636 contratos em 31.12.12) com vencimentos entre maio e dezembro de 2013.

No mercado de balcão, a Companhia detinha uma posição vendida de 100 contratos com vencimentos em 2013. Adicionalmente, através da utilização de estratégias de opções, a Companhia detinha uma posição vendida de 830 contratos (450 contratos em 31.12.12).

4.11. Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e, com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial, realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade é monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

Notas Explicativas

No quadro abaixo são considerados cinco cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra Esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge accounting*.

Paridade - R\$ x US\$		2,2156	1,9940	1,6617	2,7695	3,3234
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF e Trava Cambial (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	(51.896)	109.621	351.897	(455.689)	(859.482)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	-	15.157	43.406	(44.098)	(91.179)
Pré-Pagamento de Exportação	Depreciação do R\$	(152.534)	(73.722)	44.496	(349.564)	(546.594)
Bonds	Depreciação do R\$	(55.680)	10.788	110.490	(221.850)	(388.020)
Swaps	Depreciação do R\$	(62.000)	9.626	117.065	(241.065)	(420.130)
Exportação	Apreciação do R\$	112.490	(120.839)	(476.348)	702.021	1.294.536
Efeito líquido de impostos		(209.620)	(49.369)	191.006	(610.245)	(1.010.869)
Demonstração do resultado						
Patrimônio líquido		(209.620)	(49.369)	191.006	(610.245)	(1.010.869)
<hr/>						
Paridade - R\$ x EUR		2,8827	2,5944	2,1620	3,6034	4,3241
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	(7.905)	29.368	85.278	(101.088)	(194.271)
Exportação	Apreciação do R\$	7.905	(29.368)	(85.278)	101.088	194.271
Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
<hr/>						
Paridade - R\$ x GBP		3,3697	3,0327	2,5273	4,2121	5,0546
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	70	13.650	34.020	(33.880)	(67.829)
Exportação	Apreciação do R\$	(70)	(13.650)	(34.020)	33.880	67.829
Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-

Notas Explicativas

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 4 segmentos divulgáveis, sendo: mercado interno, mercado externo, lácteos e *food service*. Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por canal de vendas e os critérios foram detalhados na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
Receita de venda líquida	30.06.13	30.06.12
Mercado Interno		
Aves	721.474	530.019
Suínos e bovinos	462.423	422.543
Elaborados e processados	3.164.226	3.246.252
Outros processados	1.358.664	1.353.558
Outras vendas	491.026	394.819
	6.197.813	5.947.191
Mercado externo		
Aves	4.242.887	3.463.764
Suínos e bovinos	865.617	859.631
Elaborados e processados	1.165.175	732.854
Outros processados	129.832	114.451
Outras vendas	55.374	7.722
	6.458.885	5.178.422
Lácteos		
Leites	622.074	709.996
Laticínios e outras bebidas	730.371	637.706
	1.352.445	1.347.702
Food service		
Aves	178.622	157.624
Suínos e bovinos	109.904	112.447
Elaborados e processados	369.508	359.051
Outros processados	67.166	76.812
	725.200	705.934
	14.734.343	13.179.249

Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.13	30.06.12
Resultado operacional		
Mercado interno	642.251	465.819
Mercado externo	250.345	10.104
Lácteos	53.447	1.907
<i>Food service</i>	87.529	70.788
	1.033.572	548.618

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no período de seis meses findo em 30.06.13.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo, lácteos e *food service*, conforme apresentado a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.13	30.06.12
Receita líquida de exportação por segmento de mercado:		
Mercado externo	6.458.885	5.178.422
Lácteos	430	117
<i>Food service</i>	104.614	114.553
	6.563.929	5.293.092

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.13	30.06.12
Receita líquida de exportação por região:		
Europa	936.981	884.715
Extremo Oriente	1.313.956	1.196.593
Oriente Médio	2.217.859	1.745.302
Eurásia (inclui Rússia)	451.455	454.287
América / África / Outros	1.643.678	1.012.195
	6.563.929	5.293.092

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Mercado interno	1.069.958	1.069.958	982.478	982.478	2.052.436	2.052.436
Mercado externo	1.279.687	1.260.368	321.777	323.459	1.601.464	1.583.827
Lácteos	671.398	671.398	-	-	671.398	671.398
<i>Food service</i>	81.539	81.539	-	-	81.539	81.539
	3.102.582	3.083.263	1.304.255	1.305.937	4.406.837	4.389.200

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Caixa e bancos:					
Dólar norte-americano	-	7.539	298	203.774	81.757
Reais	-	88.291	147.448	88.608	147.629
Euro	-	2.397	-	184.648	17.046
Outras moedas	-	219	-	57.513	8.964
		98.446	147.746	534.543	255.396
Equivalentes de caixa:					
Em Reais:					
Fundos de investimento	6,27%	15.733	13.508	15.733	13.508
Certificado de depósito bancário	7,75%	314.363	626.292	342.232	630.412
		330.096	639.800	357.965	643.920
Em Dólar norte-americano:					
Conta remunerada	-	-	45.572	-	359.416
Depósito a prazo	0,36%	44.344	-	930.889	306.734
<i>Overnight</i>	0,10%	115.012	59.537	199.839	180.292
Em Euros:					
Conta remunerada	-	-	11.740	-	122.341
Depósito a prazo	1,20%	-	-	1.962	4.916
Outras moedas:					
Conta remunerada	-	-	3.524	-	54.206
Depósito a prazo	5,11%	-	-	3.181	3.472
		159.356	120.373	1.135.871	1.031.377
		587.898	907.919	2.028.379	1.930.693

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Disponíveis para venda:							
<i>Credit linked note</i>	7,02	US\$	3,71%	-	-	163.044	174.181
Títulos da dívida externa brasileira	2,88	US\$	2,71%	-	-	101.665	89.004
Ações	-	R\$	-	548	658	548	658
Fundos de investimentos exclusivos	-	US\$	-	-	-	-	9.219
				548	658	265.257	273.062
Mantidos para negociação:							
Certificado de depósito bancário	2,62	R\$	7,72%	126.519	167.867	138.209	180.185
Letras financeiras do tesouro	0,93	R\$	7,90%	72.740	100.508	72.740	100.508
				199.259	268.375	210.949	280.693
Mantidos até o vencimento:							
<i>Credit linked note</i>	0,37	US\$	4,78%	-	-	49.255	90.859
Letras financeiras do tesouro	4,25	R\$	7,90%	53.568	51.752	53.568	51.752
				53.568	51.752	102.823	142.611
				253.375	320.785	579.029	696.366
Total circulante				199.807	269.033	525.461	621.908
Total não circulante				53.568	51.752	53.568	74.458

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 (nota 8).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$5.798 líquido dos efeitos de impostos de R\$242 (ganho de R\$18.224 líquido dos efeitos de impostos de R\$395 em 31.12.12).

Adicionalmente, em 30.06.13, do total de aplicações financeiras, R\$72.689 (R\$97.271 em 31.12.12) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na BM&F.

Em 30.06.13, os vencimentos das aplicações financeiras do ativo não circulante tem a seguinte composição:

Vencimentos	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
2017	53.568
	53.568

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial que está apresentada na nota 4.11.

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Circulante				
Terceiros no país	1.416.097	1.567.225	1.416.344	1.568.370
Partes relacionadas no país	1.101	898	1.101	-
Terceiros no exterior	291.905	229.025	1.616.925	1.603.902
Partes relacionadas no exterior	1.666.301	1.225.246	148.677	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(18.884)	(24.723)	(25.731)	(41.074)
	3.356.520	2.997.671	3.157.316	3.131.198
Não circulante				
Terceiros no país	93.717	90.476	93.864	90.619
Terceiros no exterior	2.749	2.535	2.805	2.642
(-) Ajuste a valor presente	(123)	(189)	(123)	(189)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(85.371)	(81.694)	(85.574)	(81.944)
	10.972	11.128	10.972	11.128
	3.367.492	3.008.799	3.168.288	3.142.326

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Circulante				
Outros recebíveis	68.507	31.398	133.955	77.421
	68.507	31.398	133.955	77.421
Não circulante				
Outros recebíveis	254.341	78.033	315.437	152.303
	254.341	78.033	315.437	152.303
	322.848	109.431	449.392	229.724

O aumento no saldo de outros recebíveis deve-se principalmente à operação de venda dos ativos da Doux para a JBS (nota 1.2).

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 28. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno e com as controladas em conjunto Federal Foods e Rising Star no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

						BR GAAP
						Controladora
				Variação		
31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	cambial		30.06.13
106.417	23.113	(11.561)	(13.927)	213		104.255
106.417	23.113	(11.561)	(13.927)	213		104.255

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS					
Consolidado					
31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	30.06.13
123.018	40.562	(37.220)	(13.927)	(1.128)	111.305
123.018	40.562	(37.220)	(13.927)	(1.128)	111.305

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos em perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
91 a 120 dias	-	5.311	525	5.461
121 a 180 dias	150	4.078	1.572	4.240
181 a 360 dias	1.301	7.805	2.589	8.010
Acima de 361 dias	417	490	498	665
	1.868	17.684	5.184	18.376

Os títulos excluídos da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão garantidos por cartas de créditos emitidas por instituições financeiras e por seguro de crédito contratado junto a seguradoras.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Valores a vencer	3.255.499	2.978.506	2.957.912	3.040.239
Vencidos:				
01 a 60 dias	114.490	17.920	207.613	83.688
61 a 90 dias	3.317	7.791	7.038	9.638
91 a 120 dias	3.686	8.763	5.419	9.646
121 a 180 dias	5.313	10.377	6.495	12.547
181 a 360 dias	4.708	9.962	3.579	15.665
Acima de 361 dias	84.857	82.086	91.660	94.110
(-) Ajuste a valor presente	(123)	(189)	(123)	(189)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(104.255)	(106.417)	(111.305)	(123.018)
	3.367.492	3.008.799	3.168.288	3.142.326

Notas Explicativas

9. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Produtos acabados	1.600.562	1.472.988	2.058.900	1.836.175
Mercadorias para revenda	37.028	24.505	37.807	24.577
Produtos em elaboração	150.180	147.012	157.213	147.012
Matérias-primas	370.965	410.469	403.858	427.931
Materiais de embalagens	69.408	81.301	85.671	84.195
Materiais secundários	203.756	202.933	215.198	204.489
Almoxarifado	121.622	112.399	128.334	112.399
Mercadorias em trânsito	-	1.420	17.198	152.091
Importações em andamento	51.859	57.864	51.859	57.864
Adiantamentos a fornecedores	11.679	10.138	11.679	10.138
(-) Provisão para ajuste a valor de mercado	(5.515)	(9.087)	(8.612)	(14.920)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(8.776)	(19.978)	(10.780)	(21.740)
(-) Provisão para obsolescência	(2.712)	(1.635)	(6.490)	(1.635)
	2.600.056	2.490.329	3.141.835	3.018.576

As baixas de estoques reconhecidas no custo das vendas no período findo em 30.06.13 totalizaram R\$10.581.016 na controladora e R\$11.160.384 no consolidado (R\$5.635.986 na controladora e R\$10.346.610 no consolidado em 30.06.12). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	30.06.13
Provisão para ajuste a valor de mercado	(9.087)	(5.169)	8.741	-	(5.515)
Provisão para deteriorados	(19.978)	(6.514)	-	17.716	(8.776)
Provisão para obsolescência	(1.635)	(1.170)	-	93	(2.712)
	(30.700)	(12.853)	8.741	17.809	(17.003)

	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	30.06.13
Provisão para ajuste a valor de mercado	(14.920)	(8.814)	14.634	-	(8.612)
Provisão para deteriorados	(21.740)	(8.962)	-	19.840	(10.780)
Provisão para obsolescência	(1.635)	(5.016)	-	93	(6.490)
	(38.295)	(22.792)	14.634	19.933	(25.882)

Adicionalmente, durante o período de seis meses findo em 30.06.13, houve baixas de estoques no montante de R\$30.346 na controladora e R\$31.296 no consolidado (R\$15.272 na controladora e R\$24.163 no consolidado em 30.06.12) referente a itens deteriorados, que não transitaram pela provisão.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Notas Explicativas

Em 30.06.13, o valor correspondente a R\$50.000 (R\$50.000 em 31.12.12) dos saldos dos estoques da controladora e do consolidado foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia é composto por animais vivos segregados entre as categorias aves, suínos e bovinos, as quais foram segregadas entre consumíveis e para produção.

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos da Companhia deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima no ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo de avaliação de valor justo elaborado em 2012, por um especialista independente, onde se apurou uma diferença imaterial entre as duas metodologias. Dessa forma a Administração manteve o registro dos ativos biológicos por seu custo de formação.

Durante o período de seis meses findo em 30.06.13, a Administração não identificou qualquer evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do cálculo efetuado em 2012.

As quantidades e os saldos contábeis por categoria de ativos biológicos estão apresentados a seguir:

	BR GAAP			
			Controladora	
	30.06.13		31.12.12	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	200.335	529.129	203.420	583.677
Suínos imaturos	3.358	593.556	3.461	627.790
Bovinos imaturos	133	145.826	139	146.648
Total circulante	203.826	1.268.511	207.020	1.358.115
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	7.605	103.799	7.759	110.422
Aves maduras	11.178	146.394	11.022	139.428
Suínos imaturos	167	34.348	162	32.441
Suínos maduros	373	156.968	374	145.899
Total não circulante	19.323	441.509	19.317	428.190
	223.149	1.710.020	226.337	1.786.305

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	30.06.13		31.12.12	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	206.418	541.790	208.695	596.561
Suínos imaturos	3.358	593.556	3.461	627.790
Bovinos imaturos	133	145.826	139	146.648
Total circulante	209.909	1.281.172	212.295	1.370.999
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	7.605	103.799	7.759	110.422
Aves maduras	11.178	146.394	11.022	139.428
Suínos imaturos	167	34.348	162	32.441
Suínos maduros	373	156.968	374	145.899
Total não circulante	19.323	441.509	19.317	428.190
	229.232	1.722.681	231.612	1.799.189

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP						
	Circulante				Não circulante		
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.12	583.677	627.790	146.648	1.358.115	249.850	178.340	428.190
Aumento por aquisição	80.396	536.007	91.834	708.237	13.663	58.124	71.787
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	1.895.007	449.979	7.522	2.352.508	176.193	7.266	183.459
Depreciação	-	-	-	-	(165.341)	(17.951)	(183.292)
Transferência entre circulante e não circulante	24.172	26.404	-	50.576	(24.172)	(26.404)	(50.576)
Redução por abate	(2.054.123)	(1.046.624)	(100.178)	(3.200.925)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(8.059)	(8.059)
Saldo em 30.06.13	529.129	593.556	145.826	1.268.511	250.193	191.316	441.509

	BR GAAP e IFRS						
	Circulante				Não circulante		
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.12	596.561	627.790	146.648	1.370.999	249.850	178.340	428.190
Aumento por aquisição	80.396	536.007	91.834	708.237	13.663	58.124	71.787
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	1.895.007	449.979	7.522	2.352.508	176.193	7.266	183.459
Depreciação	-	-	-	-	(165.341)	(17.951)	(183.292)
Transferência entre circulante e não circulante	24.172	26.404	-	50.576	(24.172)	(26.404)	(50.576)
Redução por abate	(2.054.346)	(1.046.624)	(100.178)	(3.201.148)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(8.059)	(8.059)
Saldo em 30.06.13	541.790	593.556	145.826	1.281.172	250.193	191.316	441.509

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

Notas Explicativas**11. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
ICMS	992.162	944.808	1.040.694	966.892
PIS e COFINS	782.818	890.441	782.959	890.642
Imposto de renda e contribuição social	333.388	241.175	373.875	277.776
IPI	60.287	58.689	60.287	58.689
Outros	65.214	62.508	97.921	84.914
(-) Provisão para realização	(180.699)	(170.929)	(182.954)	(172.347)
	2.053.170	2.026.692	2.172.782	2.106.566
Total circulante	1.136.421	892.104	1.251.308	964.769
Total não circulante	916.749	1.134.588	921.474	1.141.797

A redução no saldo de PIS e COFINS no período deve-se, principalmente, pela realização dos créditos por meio de compensações com demais tributos federais.

O aumento no saldo de ICMS no período deve-se, principalmente, das operações nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.

As movimentações das provisões são apresentadas a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.12.12	Adições	Baixas	30.06.13
ICMS	(145.891)	(33.108)	23.338	(155.661)
PIS e COFINS	(10.298)	-	-	(10.298)
IPI	(14.740)	-	-	(14.740)
	(170.929)	(33.108)	23.338	(180.699)

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.12	Adições	Baixas	30.06.13
ICMS	(145.892)	(33.108)	23.338	(155.662)
PIS e COFINS	(10.298)	-	-	(10.298)
IPI	(14.740)	-	-	(14.740)
Outros	(1.417)	(837)	-	(2.254)
	(172.347)	(33.945)	23.338	(182.954)

As adições ocorridas na provisão para realização com ICMS a recuperar são decorrentes de avaliações feitas pela Companhia, que indicam possível deságio ou perda na ocasião de sua realização.

Notas Explicativas

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Ativo:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	689.831	641.749	723.050	670.447
Provisão para realização de prejuízo fiscal	-	-	(289)	(274)
Base de cálculo negativa CSLL	274.307	251.581	275.085	252.354
Provisão para realização de base negativa	-	-	(110)	(104)
Diferenças temporárias ativas:				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	116.752	109.899	122.363	115.473
Tributos com exigibilidade suspensa	61.740	51.340	61.740	51.340
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	8.349	10.237	9.509	10.665
Provisão para perda com imobilizado	5.324	3.145	6.149	3.313
Provisão para realização de créditos tributários	61.438	55.539	68.903	60.935
Provisão para outras obrigações	37.667	28.391	38.293	29.676
Participação de empregados no resultado	36.163	25.033	36.163	25.033
Provisão para ajuste dos estoques	5.781	10.438	5.781	10.900
Plano de benefícios a empregados	109.124	103.308	109.124	103.308
Amortização de ágio de empresas incorporadas	3.371	5.372	3.371	5.372
Combinação de negócios - Sadia	817.858	817.858	817.858	817.858
Perdas não realizadas de derivativos	88.898	45.015	88.898	45.015
Resultado não realizado nos estoques	-	-	-	2.604
Ajuste regime tributário de transição - RTT	53.930	143.575	53.930	143.574
Provisão para perdas - devedores diversos	12.800	14.672	13.135	14.671
Outras adições temporárias	13.376	51.589	12.583	53.370
	2.396.709	2.368.741	2.445.536	2.415.530
Passivo:				
Diferenças temporárias passivas:				
Combinação de negócios - Sadia e Quickfood	(829.734)	(865.998)	(947.720)	(990.028)
Resultado não realizado nos estoques	-	-	(3.220)	-
Ajuste regime tributário de transição - RTT	(753.318)	(675.127)	(755.327)	(677.137)
Outras exclusões temporárias	(572)	(1.618)	(18.919)	(23.423)
	(1.583.624)	(1.542.743)	(1.725.186)	(1.690.588)
Total de impostos diferidos legalmente executáveis	813.085	825.998	720.350	724.942
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(13.132)	-	(13.132)	-
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(25.174)	(27.792)
Total de impostos diferidos	799.953	825.998	682.044	697.150

12.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

A Administração estima que os créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, poderão ser realizados

Notas Explicativas

conforme abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
2013	32.258	35.816
2014	60.517	64.346
2015	73.744	77.088
2016	87.530	93.947
2017	102.143	109.109
2018-2020	429.896	439.312
2021-2022	178.050	178.118
	964.138	997.736

A Administração considera para a realização esperada dos impostos diferidos, o lucro tributável projetado e as estratégias de planejamento tributário. Com base no nível histórico e nas projeções futuras de lucro tributável, a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados. Entretanto, essa expectativa poderá ser impactada nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

A posição dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Saldo no início do período / exercício	825.998	595.001	697.150	836.853
IRPJ/CSLL diferido reconhecido no resultado do exercício	(113.662)	281.780	(105.726)	21.321
IRPJ/CSLL diferido reconhecido em outros resultados abrangentes	87.621	(50.783)	87.774	19.298
IRPJ/CSLL diferido passivo reconhecidos na combinação de negócio - Dânica/Avex	-	-	-	(52.925)
IRPJ/CSLL diferido passivo reconhecidos na combinação de negócio - Quickfood	-	-	-	(124.440)
Outros	(4)	-	2.846	(2.957)
Saldo no final do período / exercício	799.953	825.998	682.044	697.150

Notas Explicativas

12.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	30.06.12	30.06.13	30.06.12
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	680.634	123.554	672.831	186.178
Alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Despesa à alíquota nominal	(231.416)	(42.008)	(228.763)	(63.301)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	(52.411)	84.084	3.264	3.674
Variação cambial sobre investimentos no exterior	54.198	18.254	57.990	41.213
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	(82.686)	(10.992)
Juros sobre capital próprio, líquido	122.060	34.000	122.060	34.000
Resultado das empresas no exterior	(572)	-	(572)	(343)
Participação estatutária	(2.645)	(695)	(2.645)	(92)
Doações	(1.257)	(267)	(1.257)	(1.268)
Multas	(3.265)	(7.037)	(3.265)	(4.950)
Subvenções para investimentos	20.190	13.309	20.190	23.815
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(13.132)	(57.717)	(13.132)	(49.506)
Outros ajustes	(5.412)	(5.891)	21.163	5.655
	(113.662)	36.032	(107.653)	(22.095)
Imposto corrente	-	-	(1.927)	(43.277)
Imposto diferido	(113.662)	36.032	(105.726)	21.182

A composição do resultado tributável e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.13	30.06.12
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	(278.973)	(19.183)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(743)	(7.165)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	10.864	4.896

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$1.165.150 em 30.06.13 (R\$2.223.356 em 31.12.12). Essa variação é devida, principalmente, ao resultado registrado das subsidiárias no exterior e pelo efeito da incorporação da Sadia GmbH na BRF GmbH em 31.03.13.

Notas Explicativas

13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP					30.06.13
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	
Tributárias	240.450	16.779	(369)	(3.031)	10.227	264.056
Trabalhistas	93.409	39.389	(7.904)	(7.503)	693	118.084
Cíveis, comerciais e outras	30.016	3.075	(4.386)	(6.674)	219	22.250
	363.875	59.243	(12.659)	(17.208)	11.139	404.390

	BR GAAP e IFRS						30.06.13
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	Variação cambial	
Tributárias ⁽¹⁾	240.582	16.779	(369)	(3.031)	10.244	-	264.205
Trabalhistas ⁽²⁾	93.503	39.389	(7.904)	(7.561)	693	-	118.120
Cíveis, comerciais e outras	31.216	3.075	(4.386)	(6.674)	219	(537)	22.913
	365.301	59.243	(12.659)	(17.266)	11.156	(537)	405.238

⁽¹⁾ As adições estão representadas principalmente pelos depósitos judiciais referentes aos questionamentos sobre a incidência de ICMS de forma diferenciada em relação a certos produtos conforme o estado de origem no valor de R\$16.123.

⁽²⁾ As adições estão representadas principalmente pelo aumento do número de processos ao longo do período.

14. CAIXA RESTRITO

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Depósito em garantia	1,53	US\$	0,22	-	-	9.118	9.137
Certificados do tesouro nacional	6,77	R\$	18,15	90.259	83.877	90.259	83.877
				90.259	83.877	99.377	93.014

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

O depósito em garantia está atrelado a uma dívida bancária contraída junto ao banco Rabobank pela subsidiária Quickfood.

Os certificados do tesouro nacional foram dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 18 destas informações financeiras.

Notas Explicativas

15. INVESTIMENTOS

15.1 Composição dos investimentos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Investimento em controladas e coligadas	2.704.565	2.713.155	89.102	34.711
Ágio Quickfood	452.498	457.568	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	100	-	-
Outros investimentos	873	880	2.135	1.947
	3.158.036	3.171.703	91.237	36.658

Notas Explicativas

15.2 Informações financeiras resumidas de coligadas e controladas diretas

	VIP S.A.		Avipal Construtora S.A.		Avipal Centro Oeste S.A.		PSA Labor. Veter. Ltda.		Perdigão Trading S.A.		PDF Participações Ltda.		Heloísa Ind. Com. Produtos Lácteos Ltda. (1)		Esabiec. Levino Zaccardi S.A.		Quickfood S.A.		Sadia GmbH (2)	
	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13
Ativo circulante	-	102.537	122	85	394	12	1	-	-	6.401	853.111	144.362	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	64.608	-	-	8.065	1.003	-	-	-	2.248	1.453.120	93.543	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo circulante	-	(1.724)	(5)	-	-	(1)	-	-	-	(1.960)	(1.088)	(132.321)	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	(3.024)	-	-	-	-	-	-	-	(6.639)	(217.518)	(44.339)	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	(162.397)	(117)	(85)	(8.459)	(1.014)	(1)	-	-	(50)	(2.087.625)	(61.245)	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita líquida	-	-	-	-	5	-	-	-	-	4.090	438	378.582	-	-	-	-	-	-	-	54
Lucro (prejuízo) líquido	-	17.357	1	-	54	(101)	-	-	-	(480)	(290.370)	(1.781)	-	-	-	-	-	-	-	62.083
	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12
Ativo circulante	-	60.212	121	85	467	119	1	-	-	5.953	184.901	145.221	-	-	-	-	-	-	-	741.488
Ativo não circulante	-	89.158	-	-	8.022	997	-	-	-	2.199	1.162.152	86.207	-	-	-	-	-	-	-	221.394
Passivo circulante	-	(142)	(5)	-	(84)	(1)	-	-	-	(1.451)	(717)	(122.999)	-	-	-	-	-	-	-	(282)
Passivo não circulante	-	(4.185)	-	-	-	-	-	-	-	(6.131)	-	(40.492)	-	-	-	-	-	-	-	(121.858)
Patrimônio líquido	-	(145.043)	(116)	(85)	(8.405)	(1.115)	(1)	-	-	(570)	(1.346.336)	(67.937)	-	-	-	-	-	-	-	(840.742)
Receita líquida	15.226.451	4.025	-	-	366	-	-	-	-	8.950	739	391.875	-	-	-	-	-	-	-	739
Lucro (prejuízo) líquido	1.039.680	11.859	62	(180)	(3.028)	(873)	-	-	-	(3.934)	(85.473)	(5)	-	-	-	-	-	-	-	83.884

(1) Subsidiárias integrais incorporadas em 31.12.12.

(2) Subsidiária integral incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.

Notas Explicativas

15.3 Movimentação dos investimentos diretos em coligadas e controladas da Controladora

	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	Avipal Centro Oeste S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda	Avipal Constru- tora S.A.	Perdigão Trading S.A.	UPI Alimen- tos Ltda	PDF Partici- pações Ltda	Establec. Levino Zaccardi	BRF GmbH ⁽¹⁾	Quickfood S.A.	Sadia GmbH	Sadia Internati- onal Ltd.
a) Participação no capital 30.06.13												
% de participação	100,00%	100,00%	88,00%	100,00%	100,00%	50,00%	1,00%	100,00%	100,00%	90,05%	-	100,00%
Quantidade total de ações e cotas	14.249.459	6.963.854	5.463.850	445.362	100.000	1.000	1.000	100	1	36.469.606	-	900
Quantidade de ações e cotas possuídas	14.249.459	6.963.854	4.808.188	445.362	100.000	500	10	90	1	32.841.224	-	900
b) Informações das controladas em 30.06.13												
Capital social	40.061	5.972	5.564	445	100	1	1	41	4.858	16.291	-	1.839
Patrimônio líquido	162.397	85	8.459	117	1.014	25.477	1	50	2.087.625	61.245	-	160.751
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206.239	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	246.259	-	-
Resultado do exercício	17.357	-	54	1	(101)	25.476	-	(480)	(290.370)	(1.781)	62.083	404
c) Saldo do investimento em 30.06.13												
Saldo no investimento no início do período	145.043	85	7.407	116	1.115	22.287	-	382	1.346.336	518.746	840.742	147.801
Equivalência patrimonial	17.357	-	48	1	(101)	12.738	-	(432)	(222.989)	(1.604)	62.083	404
Prêmio sobre Exchange Offer	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.381)	-	-	-
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-	-	-
Ágio na aquisição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição cambial sobre ágio na aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	(918)	-	-	-
Varição cambial de empresas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(3)	-	-	-	-	-	-	(31)	172.157	(5.068)	(35.850)	12.546
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.555)	(4.424)	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(22.286)	-	-	-	-	-	-
Baixa de unidades pela execução do TCD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acervo líquido adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	-	89	-	-	-	-
Aquisição por incorporação de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	866.975	-	(866.975)	-
Total	162.397	85	7.455	117	1.014	12.739	-	-	2.087.625	507.650	-	160.751

⁽¹⁾ Conforme divulgado na nota 18.1, a Companhia efetuou uma operação denominada Exchange Offer envolvendo as subsidiárias integrais Sadia Overseas e BFF Internacional. Na execução dessa transação R\$10.959 e R\$67.381, respectivamente, os quais foram reclassificados na BRF como redutores da dívida dos bônus e amortizados pelo prazo dos Senior Notes BRF 2023.

Notas Explicativas

15.4 Informações financeiras resumidas de participação em empreendimento em controladas em conjunto e coligadas

	Coligada		Controlada em conjunto	
	UPI	K&S	Rising Star	Nutrifont
	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13
Ativo circulante	44.870	13.149	45.501	3.759
Ativo não circulante	33	7.712	1.523	6.356
Passivo circulante	(32.164)	(7.307)	(46.239)	(6)
Passivo não circulante	-	(537)	-	(121)
	12.739	13.017	785	10.109
	31.12.12	31.12.12	31.12.12	30.06.13
	32.395	11.304	68.619	155.069
	34	8.030	1.354	3.982
	(10.142)	(7.523)	(68.750)	(102.231)
	-	(489)	(121)	(4.368)
	22.287	11.322	1.102	52.452
	30.06.13	30.06.13	30.06.13	30.06.13
Receita líquida	41.073	21.056	221.523	-
Despesas operacionais	(9.636)	(5.054)	(3.278)	(4)
Lucro (prejuízo) líquido	12.738	1.696	84	109
% de participação	50%	49%	50%	50%
				106.387
				(14.449)
				(5.029)
				49%

Em 16.01.13, a Companhia concretizou por meio de sua subsidiária integral na Áustria, a aquisição de 49% do capital social da Federal Foods pelo montante de US\$37.100 equivalente a R\$75.384, gerando um ágio de R\$20.210 (nota 17).

Notas Explicativas

Desde o período encerrado em 31.03.13, a Administração passou a divulgar as adições de imobilizado por categoria de investimento.

A Companhia classifica os investimentos nas seguintes categorias:

- (i) crescimento: refere-se a projetos que resultam em aumento de receita através de expansão da capacidade operacional;
- (ii) eficiência: refere-se a projetos com o objetivo de aumentar o resultado operacional sem impacto no volume de produção; e
- (iii) suporte: refere-se a projetos com o objetivo de atender padrões de qualidade, segurança ou a continuação das operações, sem considerar retornos econômicos.

As adições consolidadas no período de seis meses findo em 30.06.13 estão substancialmente concentradas nas classes de imobilizações em andamento no montante de R\$470.958 e edificações e benfeitorias no montante de R\$97.810, que compreendem principalmente:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Descrição	Saldo em 30.06.13
Crescimento	
Aumento da capacidade produtiva de linguiças cozidas, linguiças frescas, salsicha, pratos prontos, pratos cozidos, peito defumado e pizzas, nas unidades industriais localizadas nas cidades de Lucas do Rio Verde (MT), Videira (SC), Ponta Grossa (PR), Capinzal (SC), Tatuí (SP) e Uberlândia (MG)	104.997
Construção da fábrica de margarina localizada na cidade de Vitória do Santo Antão (PE)	44.928
Construção da fábrica de queijo localizada na cidade de Três de Maio (RS)	34.843
Ampliação do abatedouro das unidades industriais localizadas nas cidades de Rio Verde (GO), Nova Mutum (MT), Lucas do Rio Verde (MT) e Dourados (MS)	34.683
Construção da fábrica de UHT localizada na cidade de Barra do Pirai (RJ)	16.168
Construção do centro de distribuição localizado na cidade de Rio de Janeiro (RJ)	8.662
Construção de fábrica de produtos processados em Abu Dhabi (EAU)	4.514
	248.795

Notas Explicativas

Eficiência

Automação das produções de aves (evisceração e desossa) das unidades industriais localizadas nas cidades Carambeí (PR), Chapecó (SC), Lajeado (RS), Várzea Grande (MT) e Capinzal (SC)	37.602
Automação das produção de iogurtes, pizzas, pratos prontos, ração e sanduíches da unidade industrial localizada na cidade de Carambeí (PR)	22.165
Automação do processo da embalagem de aves das unidades industriais localizadas nas cidades de Chapecó (SC), Videira (SC) e Marau (RS)	6.469
Adequação de produção de matéria-prima (condimento) da unidade industrial localizada na cidade de Concórdia (SC)	5.571
Ampliação do recebimento de grãos das unidades industriais localizadas nas cidades de Dourados (MS) e Uberlândia (MG)	2.201
Melhoria no processo de produção de matrizes (adequação de granja visando o bem-estar animal) da unidade industrial localizada na cidade de Uberlândia (MG)	2.111
Inovação no formato da embalagem de leite UHT na unidade industrial localizada na cidade de Ravena (MG)	1.421
Automação do processo de desossa de pernil da unidade industrial localizada na cidade de Lucas do Rio Verde (MT)	1.031
	78.571

Suporte

Formação de florestas para geração de estoques de lenha para as caldeiras	20.253
Construção de casas para funcionários sendo 270 unidades localizadas nas cidades de Nova Mutum (MT) e 280 unidades em Mineiros (GO)	12.043
Renovação e aquisição de licenças de uso das ferramentas da Microsoft	8.642
Construção do centro de tecnologia localizado na cidade de Jundiá (SP)	8.050
Adequação aos requerimentos de norma regulamentadora para aumentar segurança nas operações na caldeira , elétricas, elevadores de carga, entreposto logístico e itens de segurança, nas unidades localizadas nas cidades de Várzea Grande (MT), Concórdia (SC), Uberlândia (MG), Paranaguá (PR), Embú (SP) e Toledo (PR)	6.898
Adequação do abatedouro de suínos da unidade industrial localizada na cidade de Toledo (PR)	6.695
Implantação de sistemas de informação nas unidades localizadas no exterior	2.838
Adequação de recebimento de cereais da unidade industrial localizada na cidade de Arroio do Meio (RS)	1.312
	66.731
Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽¹⁾	132.546

⁽¹⁾ Vide nota 21.2

As baixas no imobilizado referem-se substancialmente a venda de imóvel rural no valor de R\$37.869, bens obsoletos no valor de R\$7.730 e bens substituídos no valor de R\$4.940, reconhecidas no grupo de outros resultados operacionais.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Custo	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Edificações e benfeitorias	109.268	107.970	120.003	118.008
Máquinas e equipamentos	554.677	525.052	587.065	555.336
Instalações	70.221	70.854	70.221	70.854
Móveis e utensílios	14.057	12.265	18.007	15.959
Veículos e aeronave	4.632	3.450	4.632	3.450
Outros	26.724	19.127	26.724	19.127
	779.579	738.718	826.652	782.734

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período de seis meses findo em 30.06.13 foi de R\$25.908 no consolidado (R\$24.024 em 30.06.12). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 7,12% a.a. (7,49% em 30.06.12).

Em 30.06.13, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição e/ou construção de ativos imobilizados, exceto aqueles divulgados na nota 18, item 18.3.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

Tipo de garantia	BR GAAP e IFRS		
	Controladora e Consolidado		
	30.06.13	31.12.12	
	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	356.123	355.931
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.735.260	1.735.376
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	2.156.671	2.104.092
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	645.930	638.450
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	20.177	18.579
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	1.234	1.636
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	80.858	73.640
		4.996.253	4.927.704

A Companhia não tem permissão de oferecer esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

BR GAAP					
Controladora					
	Taxa média ponderada		Amortização acumulada	Saldos em 30.06.13	Saldos em 31.12.12
	a.a. %	Custo			
Ágio	-	2.767.985	-	2.767.985	2.767.985
Fidelização de integrados	12,50	9.871	(1.880)	7.991	6.869
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000	1.173.000
Patentes	16,51	3.722	(484)	3.238	3.418
Relacionamento com fornecedores	42,00	135.000	(134.998)	2	2.752
Software	20,00	276.353	(141.345)	135.008	142.640
		4.365.931	(278.707)	4.087.224	4.096.664

BR GAAP e IFRS					
Consolidado					
	Taxa média ponderada		Amortização acumulada	Saldos em 30.06.13	Saldos em 31.12.12
	a.a. %	Custo			
Acordo de não concorrência	2,44	426	(351)	75	394
Ágio	-	3.102.582	-	3.102.582	3.083.263
Contrato exclusividade	100,00	558	(422)	136	452
Fidelização de integrados	12,50	9.871	(1.880)	7.991	16.642
Marcas	-	1.304.255	-	1.304.255	1.305.937
Patentes	17,26	5.431	(1.514)	3.917	3.895
Relacionamento com clientes	7,71	181.956	(6.666)	175.290	181.803
Relacionamento com fornecedores	42,00	147.461	(138.410)	9.051	4.743
Software	20,00	298.479	(142.928)	155.551	154.532
		5.051.019	(292.171)	4.758.848	4.751.661

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	Saldos em			Saldos em
	31.12.12	Adições	Baixas	30.06.13
Custo:				
Ágio:	2.767.985	-	-	2.767.985
Ava	49.368	-	-	49.368
Batavia	133.163	-	-	133.163
Cotochês	39.590	-	-	39.590
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	1.273.324
Heloísa	33.461	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	8.204	1.667	-	9.871
Marcas	1.173.000	-	-	1.173.000
Patentes	3.722	-	-	3.722
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	-	135.000
Software	323.157	11	(60.331)	276.353
	4.411.068	1.678	(60.331)	4.365.931
Amortização:				
Fidelização de integrados	(1.335)	(545)	-	(1.880)
Patentes	(304)	(180)	-	(484)
Relacionamento com fornecedores	(132.248)	(2.750)	-	(134.998)
Software	(180.517)	(21.164)	60.331	(141.345)
	(314.404)	(24.639)	60.331	(278.707)
	4.096.664	(22.961)	-	4.087.224

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					Saldos em
	Consolidado					
	Saldos em	Adições	Baixas	Transfe- rências	Variação cambial	
31.12.12					30.06.13	
Custo:						
Ágio:	3.083.263	20.210	-	(3.201)	2.310	3.102.582
Ava	49.368	-	-	-	-	49.368
Avex	37.989	-	-	-	(420)	37.569
Batavia	133.163	-	-	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	-	-	39.590
Dánica	10.145	-	-	-	(768)	9.377
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	1.273.324
Federal Foods	-	20.210	-	-	2.349	22.559
Heloísa	33.461	-	-	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	7.636
Plusfood	17.684	-	-	-	1.149	18.833
Quickfood	249.460	-	-	(3.201)	-	246.259
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	442	-	-	-	(16)	426
Contrato exclusividade	603	-	-	-	(45)	558
Fidelização de integrados	18.791	1.667	-	(10.587)	-	9.871
Marcas	1.305.937	-	-	(245)	(1.437)	1.304.255
Patentes	5.107	27	-	251	46	5.431
Relacionamento com clientes	182.496	-	-	-	(540)	181.956
Relacionamento com fornecedores	136.991	-	-	10.587	(117)	147.461
Software	336.956	10.079	(61.215)	13.510	(851)	298.479
	5.070.586	31.983	(61.215)	10.315	(650)	5.051.019
Amortização:						
Acordo de não concorrência	(48)	(294)	-	-	(9)	(351)
Contrato exclusividade	(151)	(280)	-	-	9	(422)
Fidelização de integrados	(2.149)	(545)	-	814	-	(1.880)
Patentes	(1.212)	(285)	-	-	(17)	(1.514)
Relacionamento com clientes	(693)	(5.925)	-	-	(48)	(6.666)
Relacionamento com fornecedores	(132.248)	(5.299)	-	(814)	(49)	(138.410)
Software	(182.424)	(21.397)	60.839	5	49	(142.928)
	(318.925)	(34.025)	60.839	5	(65)	(292.171)
	4.751.661	(2.042)	(376)	10.320	(715)	4.758.848

Durante o período de seis meses findo em 30.06.13, a Administração não identificou nenhum indicador de perda de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	PMPV (1)	BR GAAP		
				Corrente	Não Corrente	Saldo 31.12.12
Moeda nacional						
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento, outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro	TAXA FIXA + TJLP + 4,38% (TAXA FIXA + TJLP + 4,13% em 31.12.12)	6,65% (7,28% em 31.12.12)	2,7	317.525	850.444	1.390.617
Linha de crédito de exportação	98,50% CDI + TJLP + 3,80% (102,21% CDI + TJLP + 3,80% em 31.12.12)	7,91% (7,91% em 31.12.12)	0,9	349.155	300.000	1.048.128
Capital de giro	5,50% (5,66% em 31.12.12)	5,50% (5,66% em 31.12.12)	0,4	1.292.105	1.494	1.244.836
Incentivos fiscais	TAXA FIXA + IGRM + 1,25% (TAXA FIXA + IGRM + 1,22% em 31.12.12)	1,76% (1,89% em 31.12.12)	10,9	5	12.802	12.401
Bonds	7,75%	7,75%	5,0	4.140	495.744	499.884
PESA	IGRM + 4,90% (IGRM + 4,90% em 31.12.12)	11,05% (12,46% em 31.12.12)	6,8	1.511	194.257	193.938
				1.964.441	1.854.741	3.819.182
						3.889.920
Moeda estrangeira						
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento, outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro	UMBNDES + 2,18% (UMBNDES + 2,22% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	5,75% (5,78% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,4	36.766	44.605	105.899
Linha de crédito de exportação	LIBOR + TAXA FIXA + 2,33% (LIBOR + TAXA FIXA + CDI + 2,20% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	3,42% (3,35% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	3,9	163.158	651.551	1.075.882
Adiantamentos de contratos de câmbio	(0,62% + v.c. US\$ em 31.12.12)	(0,62% + v.c. US\$ em 31.12.12)	-	-	-	102.212
Bonds	5,11% (5,88% em 31.12.12) v.c. US\$	5,11% (5,88% em 31.12.12) v.c. US\$	5,1	12.903	2.652.453	1.531.036
				212.827	3.348.609	2.815.029
				2.177.268	5.203.350	6.704.949

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Corrente	Não Corrente	Saldo 30.06.13	Saldo 31.12.12
Moeda nacional							
BNDÉS, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento, outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro	TAXA FIXA + TJLP + 4,38% (TAXA FIXA + TJLP + 4,13% em 31.12.12)	6,65% (7,28% em 31.12.12)	2,7	317.525	850.444	1.167.969	1.390.617
Linha de crédito de exportação	98,5% CDI + TJLP + 3,80% (102,21% CDI + TJLP + 3,80% em 31.12.12)	7,91% (7,91% em 31.12.12)	0,9	349.155	300.000	649.155	1.048.128
Capital de giro	5,50% (5,66% em 31.12.12)	5,50% (5,66% em 31.12.12)	0,4	1.292.105	1.494	1.293.599	1.244.836
Incentivos fiscais	TAXA FIXA + IGFIM + 1,25% (TAXA FIXA + IGFIM + 1,22% em 31.12.12)	1,76% (1,89% em 31.12.12)	10,9	5	12.802	12.807	12.401
Bonds	7,75%	7,75%	5,0	4.140	495.744	499.884	-
PESA	IGFM + 4,90% (IGFM + 4,90% em 31.12.12)	11,05% (12,46% em 31.12.12)	6,8	1.511	194.257	195.768	193.938
Moeda estrangeira							
BNDÉS, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento, outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro	UMBNDÉS + 1,59% (UMBNDÉS + 2,15% 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	8,31% (6,08% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,4	43.350	68.030	111.380	109.412
Linha de crédito de exportação	LIBOR + TAXA FIXA + 2,49% em 31.12.12 (LIBOR + TAXA FIXA + CDI + 2,36% v.c. (US\$ e outras moedas)	3,40% (3,28% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	3,9	246.340	889.592	1.135.932	1.691.553
Adiantamentos de contratos de câmbio	(0,62% + v.c. US\$ em 31.12.12)	(0,62% + v.c. US\$ em 31.12.12)	-	-	-	-	102.212
Capital de giro	19,21% (21,25% em 31.12.12) v.c. ARS	19,21% (21,25% em 31.12.12) v.c. ARS	0,3	130.722	-	130.722	117.808
Bonds	5,96% (7,20% em 31.12.12) v.c. US\$	5,96% (7,20% em 31.12.12) v.c. US\$	8,2	58.635	4.517.430	4.576.065	3.607.416
				479.047	5.475.052	5.954.099	5.628.401
				2.443.488	7.329.793	9.773.281	9.518.321

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram apresentadas detalhadamente na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12.

18.1 Bonds

Senior Notes BRF 2023: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de (i) 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000 ("*bonds* em dólares"), com vencimento do principal em 22.05.23 ("Senior Notes BRF 2023"), emitidos com cupom (juros) de 3,95% a.a. (*yield to maturity* de 4,135%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.13 e (ii) 5 (cinco) anos no valor total de R\$500.000 ("*bonds* em reais"), com vencimento do principal em 22.05.18, emitidos a uma taxa de juros de 7,75% a.a. (*yield to maturity* de 7,75%), pagos semestralmente a partir de 22.11.13.

Do valor total da captação dos *bonds* em dólares ("Senior Notes BRF 2023"), US\$150.000 foi utilizado numa operação denominada *Exchange Offer* para trocar parte da dívida dos Sadia Overseas Bonds 2017 de US\$250.000 e parte dos BFF Notes 2020 de US\$750.000 ("*bonds* existentes") pelos Senior Notes BRF 2023.

Na execução do *Exchange Offer*, foram efetuados pagamentos de prêmio pela troca dos bônus e de juros incorridos até a data do fechamento da operação nos montantes de US\$5.043 e US\$31.008 aos *bondholders* dos Sadia Overseas Bonds 2017 e dos BFF Notes 2020. A Companhia determinou que não houve mudança substancial nos termos dos *bonds* existentes, portanto, essa operação de troca foi contabilizada como uma modificação do passivo financeiro. Os valores de prêmio e de juros pagos e os custos de transação serão amortizados pelo prazo dos Senior Notes BRF 2023, conforme os requerimentos do CPC 38 (IAS 39).

BFF Notes: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *senior notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,31% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *senior notes* foi trocado por Senior Notes BRF 2023, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$629.282 em 30.06.13.

Sadia Bonds: No valor total de US\$250.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros de 6,88% a.a. e tem vencimento em 24.05.17. Em 20.06.13, o montante de US\$29.282 desses *bonds* foi trocado por Senior Notes BRF 2023, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$220.718 em 30.06.13.

Notas Explicativas

18.2 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	30.06.13	30.06.13
2013	1.335.558	1.555.908
2014	1.268.745	1.337.807
2015	242.843	260.171
2016	173.775	173.775
2017 em diante	4.359.697	6.445.620
	7.380.618	9.773.281

18.3 Garantias

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Saldo de empréstimos e financiamentos	7.380.618	6.704.949	9.773.281	9.518.321
Garantias por hipotecas de bens	1.191.930	1.405.735	1.191.930	1.405.735
Vinculado ao FINEM-BNDES	703.322	900.226	703.322	900.226
Vinculado ao FNE-BNB	353.287	361.144	353.287	361.144
Vinculado a incentivos fiscais e outros	135.321	144.365	135.321	144.365
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	59.390	91.079	61.392	91.079
Vinculado ao FINEM-BNDES	3.058	5.209	3.058	5.209
Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro	56.332	85.870	58.334	85.870

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.06.13 totalizava o montante de R\$66.569 (R\$72.123 em 31.12.12).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.06.13 totalizava o montante de R\$404.444 (R\$441.077 em 31.12.12).

Em 30.06.13, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.366.648 (R\$1.234.215 em 31.12.12). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,95% a.a. (0,87% a.a. em 31.12.12).

Notas Explicativas

18.4 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho, farelo de soja e suínos, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Os compromissos firmes de compra consideram o valor de mercado das *commodities* na data dessas informações trimestrais e são demonstrados abaixo:

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.13</u>	<u>30.06.13</u>
2013	1.274.013	1.274.172
2014	1.181.858	1.181.877
2015	456.041	456.041
2016	445.645	445.645
2017 em diante	1.368.116	1.368.116
	<u>4.725.673</u>	<u>4.725.851</u>

A Companhia firmou contratos na modalidade de *"built to suit"* cujos imóveis serão construídos por terceiros. O prazo de vigência dos contratos será de 10 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas de cada contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a estes contratos são demonstradas abaixo:

	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora e</u>
	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.13</u>
2013	450
2014	900
2015	900
2016	900
2017 em diante	5.850
	<u>9.000</u>

A redução na estimativa dos pagamentos futuros de R\$203.128 em 31.12.12 para R\$9.000 em 30.06.13, deve-se à conclusão da construção do centro de distribuição localizado na cidade de Salvador (BA) e do edifício do centro administrativo localizado na cidade de Curitiba (PR) que foram contabilizados como arrendamento mercantil financeiro, vide nota 21.2.

Notas Explicativas**19. FORNECEDORES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Fornecedores nacionais				
Terceiros	2.709.519	2.890.875	2.711.546	2.890.879
Partes relacionadas	7.272	10.722	7.272	10.637
	2.716.791	2.901.597	2.718.818	2.901.516
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	206.371	231.065	457.261	479.730
Partes relacionadas	3.819	2.802	200	-
	210.190	233.867	457.461	479.730
	2.926.981	3.135.464	3.176.279	3.381.246

As contas a pagar a fornecedores não estão sujeitas a incidência de juros e são geralmente liquidadas no prazo de 38 dias.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 28. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno e com a controlada em conjunto Federal Foods no mercado externo.

Notas Explicativas

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Instrumentos financeiros derivativos				
Hedge de fluxo de caixa				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	296	28.489	296	28.489
Contratos de opções de moedas	1.966	-	1.966	-
Contratos de trava de câmbio	-	2.080	-	2.080
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	1.249	2.119	1.249	2.119
	3.511	32.688	3.511	32.688
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(118.585)	(66.226)	(118.585)	(66.226)
Contratos de opções de moedas	(5.216)	-	(5.216)	-
Contratos de trava de câmbio	(7.518)	-	(7.518)	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(185.221)	(125.851)	(225.158)	(180.747)
	(316.540)	(192.077)	(356.477)	(246.973)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	2.721	396
Contratos a termo de boi gordo	-	57	-	57
Contratos de opções de boi gordo	5	59	5	59
Contratos futuros de dolar	1.284	-	1.284	-
	1.289	116	4.010	512
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	(54)	-
Contratos a termo de boi gordo (NDF)	(36)	-	(36)	-
Contratos de opções de boi gordo	(465)	(49)	(465)	(49)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(6.845)	(5.609)	(6.845)	(5.609)
Contratos futuros de dolar	-	(782)	-	(782)
Contratos futuros de boi gordo	(347)	(7)	(347)	(7)
	(7.693)	(6.447)	(7.747)	(6.447)
Ativo circulante	4.800	32.804	7.521	33.200
Passivo circulante	(324.233)	(198.524)	(364.224)	(253.420)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

Notas Explicativas

21. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

21.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, são apresentados a seguir:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	30.06.13	30.06.13
2013	36.193	37.212
2014	57.461	58.197
2015	34.375	34.473
2016	30.681	30.747
2017 em diante	147.050	147.133
	305.760	307.762

Em 30.06.13, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram na controladora R\$120.386 (R\$46.988 em 30.06.12) e no consolidado R\$134.012 (R\$117.381 em 30.06.12).

Notas Explicativas

21.2 Financeiro

A posição dos bens arrendados está apresentada abaixo:

		BR GAAP	
		Controladora	
		Taxa média ponderada a.a. % ⁽¹⁾	
		30.06.13	31.12.12
Custo			
Máquinas e equipamentos		30.912	21.098
Software		22.108	22.108
Veículos		139.577	135.660
Terrenos		16.462	389
Edificações ⁽²⁾		110.516	14.999
		319.575	194.254
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	19,41	(5.149)	(9.218)
Software	20,00	(6.703)	(4.492)
Veículos	14,20	(27.490)	(16.969)
Edificações	12,41	(3.112)	(154)
		(42.454)	(30.833)
		277.121	163.421
		BR GAAP e IFRS	
		Consolidado	
		Taxa média ponderada a.a. % ⁽¹⁾	
		30.06.13	31.12.12
Custo			
Máquinas e equipamentos		42.632	21.098
Software		22.108	22.108
Veículos		139.577	135.660
Terrenos		16.462	389
Edificações ⁽²⁾		110.516	14.999
		331.295	194.254
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	19,41	(14.371)	(9.218)
Software	20,00	(6.703)	(4.492)
Veículos	14,20	(27.490)	(16.969)
Edificações	12,41	(3.112)	(154)
		(51.676)	(30.833)
		279.619	163.421

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

⁽²⁾ O aumento ocorre devido a conclusão da construção do centro de distribuição localizado na cidade de Salvador (BA) e do edifício do centro administrativo localizado na cidade de Curitiba (PR).

Notas Explicativas

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

BR GAAP			
Controladora			
30.06.13			
	Valor presente dos		Pagamentos futuros
	pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	mínimos ⁽²⁾
2013	38.290	1.961	40.251
2014	43.592	8.270	51.862
2015	21.732	8.141	29.873
2016	18.582	7.808	26.390
2017 em diante	93.113	50.935	144.048
	215.309	77.115	292.424

BR GAAP e IFRS			
Consolidado			
30.06.13			
	Valor presente dos		Pagamentos futuros
	pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	mínimos ⁽²⁾
2013	39.250	2.113	41.363
2014	44.129	8.589	52.718
2015	21.808	8.184	29.992
2016	18.704	7.864	26.568
2017 em diante	93.113	50.935	144.048
	217.004	77.685	294.689

⁽¹⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$55.723, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

⁽²⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$57.794, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 (nota 23) e não sofreram alterações em relação a este período.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Preço do exercício ⁽¹⁾		Cotação ⁽¹⁾
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Na outorga	Atualizado IPCA	Ação em 30.06.13
03/05/10	02/05/11	02/05/15	1.540.011	686.921	23,44	28,05	48,45
01/07/10	30/06/11	30/06/15	36.900	36.900	24,75	27,58	48,45
02/05/11	01/05/12	01/05/16	2.463.525	1.849.899	30,85	34,66	48,45
02/05/12	01/05/13	01/05/17	3.708.071	3.228.267	34,95	37,36	48,45
02/05/13	01/05/14	01/05/18	3.490.201	3.490.201	46,86	47,03	48,45
			11.238.708	9.292.188			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

Notas Explicativas

A movimentação ocorrida no período de seis meses findo em 30.06.13 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.12	6.617.581
Emitidas - Outorga de 2013	3.490.201
Exercidas - Outorga de 2012	(234.705)
Exercidas - Outorga de 2011	(336.731)
Exercidas - Outorga de 2010	(176.669)
Canceladas:	
Outorga de 2012	(67.489)
Quantidade de opções em aberto em 30.06.13	9.292.188

A média ponderada de preços de exercícios das opções em aberto é R\$39,73 (trinta e nove reais e setenta e três centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 47 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$56.388 (R\$45.464 em 31.12.12). No resultado do período de seis meses findo em 30.06.13, foi reconhecida uma despesa de R\$10.924 (R\$8.735 de despesa em 30.06.12).

Durante o período de seis meses findo em 30.06.13, foram exercidas pelos executivos da Companhia 748.105 opções de ações, ao preço médio de R\$33,60 (trinta e três reais e sessenta centavos), perfazendo o total de R\$25.137. A Companhia, para fazer cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$21,63 (vinte e um reais e sessenta e três centavos), tendo apurado na alienação dessas ações um ganho de R\$8.956, registrado como reserva de capital.

Para todas as opções outorgadas, o valor justo foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes*, tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.12 na nota 23, não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de seis meses findo em 30.06.13.

23. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.12 (nota 24) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
			Consolidado	
	Passivo		Resultado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	30.06.12
Plano de aposentadoria suplementar - BFPP ⁽¹⁾	-	-	(7.907)	(7.197)
Plano de aposentadoria suplementar - FAF ⁽²⁾	-	-	15.075	24.930
Plano médico	96.010	92.408	(3.602)	(6.443)
Multa do F.G.T.S. ⁽³⁾	160.631	150.715	(9.916)	(8.954)
Homenagem por tempo de serviço	43.163	40.483	(2.680)	(2.403)
Outros	21.148	20.240	(908)	(2.269)
	320.952	303.846	(9.938)	(2.336)
Circulante	18.390	17.414		
Não circulante	302.562	286.432		

⁽¹⁾ Brasil Foods Previdência Privada ("BFPP")

⁽²⁾ Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana ("FAF")

⁽³⁾ Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis", ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

24.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

Notas Explicativas

BR GAAP						
Controladora						
	Saldo				Atualização	Saldo
	31.12.12	Adições	Reversões	Pagamentos	monetária	30.06.13
Tributária	175.888	36.210	(4.953)	(9.956)	4.485	201.674
Trabalhistas	118.723	114.249	(42.092)	(65.023)	3.802	129.659
Cíveis, comerciais e outras	50.354	23.673	(11.937)	(17.677)	1.144	45.557
Passivos contingentes	558.060	-	(1.018)	-	-	557.042
	903.025	174.132	(60.000)	(92.656)	9.431	933.932
Circulante	163.798					92.069
Não Circulante	739.227					841.863

BR GAAP e IFRS							
Consolidado							
	Saldo				Atualização	Variação	Saldo
	31.12.12	Adições	Reversões	Pagamentos	monetária	cambial	30.06.13
Tributária	179.542	36.210	(6.956)	(9.956)	4.485	(6)	203.319
Trabalhistas	134.443	116.773	(42.557)	(67.025)	3.802	675	146.111
Cíveis, comerciais e outras	50.371	23.673	(11.937)	(17.677)	1.144	-	45.574
Passivos contingentes	570.473	-	(1.018)	-	-	(932)	568.523
	934.829	176.656	(62.468)	(94.658)	9.431	(263)	963.527
Circulante	173.916						98.110
Não Circulante	760.913						865.417

24.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Os processos de natureza tributária totalizam R\$7.192.287 (R\$6.582.085 em 31.12.12), dos quais R\$551.041 (R\$552.060 em 31.12.12) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.12 (nota 25.2).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital social

Em 30.06.13 e 31.12.12, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

Notas Explicativas

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

25.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 18.06.13, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$359.000, referente a juros sobre capital próprio, a serem pagos no dia 15.08.13.

Em 15.02.13, foi efetuado o pagamento de R\$174.750 referente aos juros sobre capital próprio propostos pela Administração em 20.12.12 e aprovado em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 09.04.13. Nesta mesma Assembleia foi aprovada uma distribuição de dividendos de R\$45.300 e pagos em 30.04.13.

25.3 Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.13	31.12.12
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(1.651.230)	(2.399.335)
Ações em circulação	870.822.016	870.073.911

25.4 Movimentação das ações em circulação

	BRGAAP e IFRS	
	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	30.06.13	31.12.12
Ações no início do exercício	870.073.911	869.453.804
Venda de ações em tesouraria	748.105	620.107
Ações no final do exercício	870.822.016	870.073.911

25.5 Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.651.230 ações de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$21,63 (vinte e um reais e sessenta e três centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$80.002. A redução de 748.105 no número de ações em tesouraria ocorreu devido ao exercício das opções de ações dos executivos da Companhia.

Notas Explicativas

26. LUCRO POR AÇÃO

	<u>30.06.13</u>	<u>30.06.12</u>
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	566.972	159.586
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	870.346.975	869.469.377
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,65143</u>	<u>0,18354</u>
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	566.972	159.586
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	870.346.975	869.469.377
Número de ações potenciais (opções de ações)	859.155	216.220
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	871.206.130	869.685.597
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,65079</u>	<u>0,18350</u>

Em 30.06.13, todas as 9.292.188 opções de ações em aberto, concedidas aos executivos da Companhia, foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço médio de exercício ser menor que o preço médio de mercado.

27. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de ICMS para investimentos concedidos pelos governos dos estados de Goiás, Pernambuco, Mato Grosso e Bahia. Esses incentivos estão diretamente ligados a operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados, sendo contabilizados em conta de reserva para incentivos fiscais no patrimônio líquido.

Em 30.06.13, os valores de subvenção para investimento através de isenção ou redução tributária na Companhia totalizaram R\$59.381 (R\$67.431 em 31.12.12).

Notas Explicativas

28. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No decorrer das operações da Companhia, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independentemente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

28.1 Transações e saldos

Os saldos de ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

	Contas Patrimoniais	
	30.06.13	31.12.12
Contas a receber		
UP! Alimentos Ltda.	1.101	898
Perdigão Europe Ltd.	273.629	162.943
Perdigão International Ltd.	549.544	329.714
BRF Global GmbH	176.199	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	634.916	685.488
Sadia Uruguai S.A.	2.847	4.188
Sadia Chile S.A.	15.633	14.860
Avex S.A.	-	5.059
Sadia Alimentos S.A.	13.533	22.994
	1.667.402	1.226.144
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
UP! Alimentos Ltda. ⁽¹⁾	21.831	-
	21.836	5
Mútuo		
Perdigão International Ltd.	(6.056)	(4.553)
Highline International Ltd.	(4.041)	(3.727)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	5.163	4.762
	(4.934)	(3.518)

⁽¹⁾ Classificado na rubrica de outras contas a receber

Notas Explicativas**Fornecedores**

Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	158	146
Sadia Uruguai S.A.	205	154
Avex S.A.	911	-
Sadia Chile S.A.	-	9
UP! Alimentos Ltda.	7.272	10.722
Perdigão International Ltd.	2.472	2.423
Sadia Alimentos S.A.	73	70
	11.091	13.524

Adiantamentos para futuro aumento de capital

PSA Laboratório Veterinário Ltda.	100	100
	100	100

Outros direitos e obrigações

BFF International Ltd.	1.208	971
Avex S.A.	15.466	11.133
UP! Alimentos Ltda.	2.909	3.164
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	1.399	1.294
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(5.174)	(5.174)
Perdigão International Ltd. ⁽¹⁾	(1.609.227)	(1.924.823)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda. ⁽¹⁾	(931.861)	(1.333.538)
Sadia Uruguai S.A.	-	(471)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	(41)	(344)
Avipal Centro Oeste S.A.	(38)	(38)
K&S Alimentos S.A.	(195)	-
	(2.525.554)	(3.247.826)

⁽¹⁾ O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Contas de Resultado

	30.06.13	30.06.12
Receita de vendas		
UP! Alimentos Ltda.	5.463	1.607
K&S Alimentos Ltda.	122	-
Perdigão Europe Ltd.	332.086	326.801
Perdigão International Ltd.	2.098.808	1.621.124
BRF Global GmbH	153.294	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	2.092.615	-
Sadia Uruguai S.A.	5.611	-
Sadia Chile S.A.	30.281	-
Sadia Alimentos S.A.	13.834	-
Sadia S.A. ⁽¹⁾	-	707.022
	4.732.114	2.656.554

⁽¹⁾ Subsidiária integral incorporada em 31.12.12.

Resultado financeiro líquido

Perdigão Trading S.A.	-	(38)
Perdigão International Ltd.	(34.578)	(37.790)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	(31.333)	-
	(65.911)	(37.828)

Notas Explicativas

	Aquisições do período	
	30.06.13	30.06.12
UP! Alimentos Ltda.	(73.883)	(65.379)
K&S Alimentos S.A.	(45.494)	-
Avex S.A.	(3.143)	-
Quickfood S.A.	(6.695)	-
Sadia Uruguai S.A.	(79)	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(1.969)	(2.933)
Sadia S.A. ⁽¹⁾	-	(667.767)
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	-	(5.174)
Heloísa Ltda. ⁽¹⁾	-	(19.064)
	(131.263)	(760.317)

⁽¹⁾ Subsidiária integral incorporada em 31.12.12.

Todas as companhias listadas acima são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos Ltda. e a K&S que são coligadas.

A Companhia mantém contratos de mútuo com o Instituto Perdigão de Sustentabilidade. Em 30.06.13, o valor total a receber corresponde a R\$11.257 (R\$9.031 em 31.12.12), sendo remunerado a taxa de juros de 12,0% a.a.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$8.648 (R\$16.018 em 31.12.12) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$57.921 em 30.06.13 (R\$57.921 em 31.12.12) com esta entidade.

As controladas e coligadas da Companhia realizam operações de mútuo entre si. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das informações trimestrais:

Credor	Contraparte	Saldo 30.06.13	Taxa de juros
	Devedor		
BFF International Ltd.	Perdigão International Ltd.	951.781	8,0% a.a.
Sadia Overseas Ltd.	Wellax Food Comércio	478.029	7,0% a.a.
BFF International Ltd.	Wellax Food Comércio	314.517	8,0% a.a.
Sadia International Ltd.	Wellax Food Comércio	133.544	1,5% a.a.
BRF GmbH	Plusfood Holland B.V.	112.091	3,0% a.a.
Plusfood Holland B.V.	Plusfood B.V.	65.574	3,0% a.a.
BRF GmbH	BRF Foods LLC	40.411	7,0% a.a.
Wellax Food Comércio	BRF GmbH	22.563	1,5% a.a.
BRF GmbH	Qualy B.V.	17.435	1,5% a.a.
BRF GmbH	BRF Global GmbH	13.005	1,5% a.a.
Plusfood Holland B.V.	BRF GmbH	11.264	1,5% a.a.

Notas Explicativas

28.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período findo em 30.06.13, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$3.071 (R\$5.225 em 30.06.12). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

28.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 18.3.

28.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do comitê executivo e o chefe da auditoria interna, sendo em 30.06.13, representados por 25 profissionais (25 profissionais em 31.12.12).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.13	30.06.12
Remuneração e participação nos resultados	12.148	25.061
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	690	683
Benefícios de pós-emprego	80	60
Benefícios de desligamento	607	318
Remuneração baseada em ações	4.101	3.638
	17.626	29.760

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Notas Explicativas

29. RECEITAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	30.06.12	30.06.13	30.06.12
Receita de venda bruta				
Mercado interno	7.494.055	3.346.986	7.502.275	7.130.362
Mercado externo	5.623.881	2.330.921	6.799.730	5.310.599
Lácteos	1.593.080	1.520.995	1.593.514	1.589.693
Food service	804.335	324.729	835.052	802.031
	15.515.351	7.523.631	16.730.571	14.832.685
Deduções da receita bruta				
Mercado interno	(1.304.634)	(545.557)	(1.304.462)	(1.183.171)
Mercado externo	(46.709)	(216)	(340.845)	(132.177)
Lácteos	(241.066)	(233.625)	(241.069)	(241.991)
Food service	(99.417)	(41.989)	(109.852)	(96.097)
	(1.691.826)	(821.387)	(1.996.228)	(1.653.436)
Receita de venda líquida				
Mercado interno	6.189.421	2.801.429	6.197.813	5.947.191
Mercado externo	5.577.172	2.330.705	6.458.885	5.178.422
Lácteos	1.352.014	1.287.370	1.352.445	1.347.702
Food service	704.918	282.740	725.200	705.934
	13.823.525	6.702.244	14.734.343	13.179.249

Os acréscimos nos saldos da controladora são consequência da incorporação das subsidiárias integrais Sadia S.A. e Heloísa Ind. e Com. de Prod. Lácteos Ltda. ocorrida em 31.12.12.

30. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos no período de seis meses findo em 30.06.13 é R\$16.998 tanto na controladora quanto no consolidado (R\$12.126 na controladora e R\$15.255 no consolidado em 30.06.12).

Notas Explicativas**31. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	30.06.12	30.06.13	30.06.12
Salários e encargos	1.315.130	656.962	1.481.011	1.367.034
Custo de previdência social ⁽¹⁾	169.205	178.472	178.323	356.701
Fundo de garantia por tempo de serviço	102.305	50.135	103.685	98.956
Assistência médica e ambulatorial	58.796	19.401	61.127	55.767
Plano suplementar de aposentadoria	7.621	4.426	7.907	7.197
Participação dos funcionários nos resultados ⁽²⁾	76.011	(40.684)	80.318	18.935
Outros benefícios	280.019	132.012	294.842	267.241
Provisão para riscos trabalhistas	71.100	30.315	72.446	60.352
	2.080.187	1.031.039	2.279.659	2.232.183

⁽¹⁾ A redução no saldo refere-se a aplicação da Medida Provisória no.563/12 (desoneração da folha) aplicável a partir de Janeiro de 2013, quando as referidas despesas passaram a ser contabilizadas como redução de receitas de vendas.

⁽²⁾ O saldo credor no período de 30.06.12, refere-se a reversão da provisão para participação dos funcionários no resultado do exercício de 2011 líquido de R\$51.822 de despesas no período.

Os acréscimos nos saldos da controladora são consequência da incorporação das subsidiárias integrais Sadia S.A. e Heloísa Indústria e Comércio de Produtos Lácteos Ltda., ocorrida em 31.12.12.

Notas Explicativas

32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	30.06.12	30.06.13	30.06.12
Receitas				
Recuperação de despesas	26.709	4.764	31.772	5.633
Plano de benefícios a empregados	15.075	-	15.075	24.930
Indenização de seguro	12.421	2.633	13.244	12.974
Reversão de provisões	8.167	58.122	8.167	29.333
Resultado líquido da transferência da planta de Carambeí	-	64.817	-	64.817
Outras	6.380	894	8.450	11.860
	68.752	131.230	76.708	149.547
Despesas				
Participação dos funcionários nos resultados	(76.011)	(11.139)	(80.318)	(18.935)
Custo com ociosidade ⁽¹⁾	(34.401)	(29.042)	(34.408)	(56.191)
Provisão para riscos tributários	(30.134)	(5.644)	(28.982)	(10.561)
Custo com sinistro	(18.485)	(12.422)	(18.739)	(23.953)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(26.253)	(11.611)	(18.212)	(13.127)
Outros benefícios a empregados	(17.106)	(8.850)	(17.106)	(20.069)
Plano de outorga de ações	(10.924)	(8.735)	(10.924)	(8.735)
Participação dos administradores	(9.806)	(1.922)	(9.806)	(1.922)
Provisão para riscos cíveis/trabalhistas	(7.786)	(2.267)	(7.786)	(5.462)
Resultado na execução do TCD	-	(101.583)	-	(69.339)
Outras	(12.689)	(5.557)	(37.044)	(21.433)
	(243.595)	(198.772)	(263.325)	(249.727)
	(174.843)	(67.542)	(186.617)	(100.180)

⁽¹⁾ A rubrica custo com ociosidade inclui despesa de depreciação no montante de R\$17.674 e R\$17.974 para os períodos de seis meses findos em 30.06.13 e 30.06.12, respectivamente.

Notas Explicativas

33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	30.06.12	30.06.13	30.06.12
Receitas financeiras				
Ganhos na conversão de investimentos do exterior	-	-	373.972	363.646
Variação cambial sobre outros ativos	169.669	51.919	120.063	93.998
Juros sobre outros ativos	33.852	20.597	41.131	23.463
Juros de ativos financeiros classificados como:	15.579	15.619	35.677	44.387
Disponíveis para venda	-	-	16.643	7.309
Mantidos até o vencimento	8.198	-	11.254	9.176
Mantidos para negociação	7.381	15.619	7.780	27.902
Variação cambial sobre aplicações financeiras	9.745	8.278	18.949	15.187
Juros sobre aplicações financeiras	10.843	3.588	12.314	6.828
Receitas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	8.816	-	8.816	148
Juros sobre mútuos	-	400	615	2.052
Variação cambial sobre outros passivos	-	47.411	-	80.819
Ganhos com operações de derivativos	-	16.262	-	11.013
Outras	16.483	692	19.128	17.227
	264.987	164.766	630.665	658.768
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(174.561)	(88.534)	(250.830)	(229.284)
Variação cambial sobre outros passivos	(223.401)	(226.500)	(240.143)	(382.065)
Perdas na conversão de investimentos do exterior	-	-	(203.385)	(242.433)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(187.346)	(33.599)	(189.363)	(76.211)
Juros sobre outros passivos	(54.552)	(13.205)	(68.761)	(31.575)
Perdas com operações de derivativos	(13.804)	(17.159)	(16.143)	(12.959)
Variação cambial sobre outros ativos	-	(1.314)	-	(13.979)
Variação cambial sobre aplicações financeiras	-	(697)	-	(5.376)
Juros sobre mútuos	(65.295)	(37.828)	-	-
Despesas financeiras sobre fornecedores	-	(3.016)	-	-
Outras	(15.477)	(6.955)	(22.781)	(27.326)
	(734.436)	(428.807)	(991.406)	(1.021.208)
	(469.449)	(264.041)	(360.741)	(362.440)

As informações de juros sobre mútuos envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 28.1. No saldo consolidado estes juros sobre mútuos referem-se a operações com o Instituto de Sustentabilidade Perdigoão.

Notas Explicativas

34. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	30.06.12	30.06.13	30.06.12
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	7.642.380	4.203.333	8.083.254	7.356.847
Depreciação	469.808	199.445	482.470	420.215
Amortização	3.671	755	6.696	5.148
Salários e benefícios a empregados	1.398.332	753.779	1.509.079	1.557.194
Outros	1.066.825	478.674	1.078.885	1.007.206
	10.581.016	5.635.986	11.160.384	10.346.610
Despesas com vendas				
Depreciação	22.184	9.920	25.004	16.246
Amortização	520	102	874	621
Salários e benefícios a empregados	424.216	202.444	483.540	468.188
Gastos logísticos diretos	632.067	273.796	849.389	785.843
Outros	685.094	315.983	783.370	743.521
	1.764.081	802.245	2.142.177	2.014.419
Despesas administrativas				
Depreciação	6.169	1.258	10.330	3.443
Amortização	20.448	11.337	26.455	16.909
Salário e benefícios a empregados	110.528	85.185	134.276	127.514
Honorários	10.525	11.112	10.525	11.362
Outros	11.090	(7.030)	39.605	20.997
	158.760	101.862	221.191	180.225
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	17.674	13.866	17.675	14.538
Outros	225.921	184.906	245.650	235.189
	243.595	198.772	263.325	249.727

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está apresentada na nota 32.

Notas Explicativas

35. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Bens segurados	Cobertura	30.06.13	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos frigorificados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	25.030.792	1.191.511
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	753.572	753.600
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	20.763.848	111.692
Transporte internacional	Risco de transporte durante importações e exportações	10.611.833	139.841
Responsabilidade civil e geral de executivos	Reclamações de terceiros	29.979.799	1.436.774
Crédito	Inadimplência de clientes	337.741	315.807

36. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE

IAS 19 – Benefícios a empregados

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19, a qual foi integralmente adotada pela CVM por meio da Deliberação nº695/12. A Companhia já praticava as mudanças introduzidas, exceto pela segregação entre curto e longo prazo das obrigações a partir de 01.01.13.

IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27, a qual introduziu mudanças relacionadas a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Estas alterações são requeridas para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.12, a Companhia não prepara demonstrações financeiras separadas, portanto não houve impacto decorrente destas alterações nestas informações trimestrais

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou

Notas Explicativas

após 01.01.13. A Companhia já adota as previsões requeridas pela revisão, portanto, não houve nenhum impacto nestas informações trimestrais.

IFRS 7 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma que estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Companhia não possui acordos de compensação de ativos e passivos financeiros, portanto a adoção desta revisão não causou nenhum impacto nestas informações trimestrais.

IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. A norma introduz orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Companhia já adota as previsões requeridas pela revisão, portanto, não houve nenhum impacto nestas informações trimestrais.

IFRS 11 – Negócios em conjunto

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. Não houve impactos na adoção desta norma, pois os investimentos com controle compartilhado não eram consolidados proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e entidades não consolidadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Administração da Companhia acredita que as informações divulgadas nestas informações trimestrais acerca dos riscos acima mencionados são suficientes para o conteúdo esperado em informações trimestrais.

Notas Explicativas

IFRS 13 – Mensuração do valor justo

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, e contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelecendo os requerimentos de divulgação relacionados a este. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Administração da Companhia acredita que estes requerimentos foram devidamente atendidos na divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12, sendo mantida a divulgação considerada relevante para fins de informações trimestrais.

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

As interpretações e alterações das normas existentes apresentadas a seguir, aplicáveis aos períodos contábeis seguintes, foram publicados pelo IASB e sua aplicação nas demonstrações financeiras da Companhia a serem arquivadas junto a CVM ocorrerão somente se houver deliberações por parte desse órgão, portanto, não houve adoção antecipada dessas normas.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – *Financial Instruments*. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39 em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

38. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 29.07.13.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Abilio dos Santos Diniz
Vice-Presidente	Sérgio Ricardo Silva Rosa
Membro Independente do Conselho	Décio da Silva
Membro Independente do Conselho	José Carlos Reis de Magalhães Neto
Membro Independente do Conselho	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente do Conselho	Manoel Cordeiro Silva Filho
Membro Independente do Conselho	Pedro de Andrade Faria
Membro Independente do Conselho	Walter Fontana Filho
Membro do Conselho	Carlos Fernando da Costa
Membro do Conselho	Luis Carlos Fernandes Afonso
Membro do Conselho	Paulo Assunção de Sousa

CONSELHO FISCAL / COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente e Especialista Financeiro	Attílio Guaspari
Membro do Conselho	Décio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho	Susana Hanna Stiphan Jabra

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente	José Antônio do Prado Fay
Vice-Presidente de Mercado Externo	Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Food Service	Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Recursos Humanos	Gilberto Antônio Orsato
Vice-Presidente de Mercado Interno	José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores	Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Supply Chain	Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Estratégia e M&A	Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia	Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos	Wilson Newton de Mello Neto

Marcos Roberto Badollato
Gerente de Controladoria

Joloir Nieblas Cavichini
Contador – CRC 1SP257406/O-5

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)**

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.06.13		31.12.12	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	106.616.230	12,22
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	106.404.122	12,20	106.355.822	12,19
Tarpon	68.667.090	7,87	69.988.490	8,02
BlackRock, Inc	44.776.961	5,13	44.776.961	5,13
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	21.507.009	2,47	22.167.625	2,54
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	9.930.948	1,14	10.396.048	1,19
FAPES/BNDES	2.569.604	0,29	3.474.904	0,40
Administradores				
Conselho de Administração	58.648.194	6,72	9.564.898	1,10
Diretoria	175.213	0,02	152.755	0,02
Ações em tesouraria	1.651.230	0,19	2.399.335	0,28
Outros	452.612.006	51,87	496.580.178	56,91
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.06.13		31.12.12	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	106.616.230	12,22
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	106.404.122	12,20	106.355.822	12,19
Tarpon	68.667.090	7,87	69.988.490	8,02
BlackRock, Inc	44.776.961	5,13	44.776.961	5,13
	325.379.042	37,30	327.737.503	37,56
Outros	547.094.204	62,70	544.735.743	62,44
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
BRF S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3 S-SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, revisou:

- (i) o relatório de revisão emitido sem modificações pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) as informações trimestrais (controladora e consolidado) referentes ao período de seis meses findo em 30.06.13.

Com base nos documentos revisados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação, das informações identificadas acima.

São Paulo, 29 de julho de 2013.

Atílio Guaspari
Presidente e Especialista Financeiro

Decio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho

Susana Hanna Stiphan Jabra
Membro do Conselho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.13; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.13.

São Paulo, 29 de julho de 2013.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato
Vice-Presidente de Recursos Humanos

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.13; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.13.

São Paulo, 29 de julho de 2013.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato
Vice-Presidente de Recursos Humanos

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos